ANNO XLIX. NUMERO 222 — SABBADO 27 DE SETEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . [illegible]
Por um anno idem . . . [illegible]
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, do Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

Secção 3.ª – Palacio da presidencia de Pernambuco em 13 de setembro de 1873.—O presidente da provincia, querendo regularisar o fornecimento da alimentação dos presos pobres, resolve baixar a seguinte.

INSTRUCÇÕES:

Art. 1.º A alimentação dos presos pobres, quer nas cadeias do interior, quer na casa de detenção desta cidade, sómente será concedida nas seguintes condições:

§ 1.º Quando o preso por si ou por sua familia não tiver absolutamente meios para alimentar-se.

§ 2.º Quando sua familia, apezar de ter meios, morar tão longe que não possa com facilidade fornecer-lhe alimentos.

§ 3.º Quando não puder manter-se por seu trabalho dentro da prisão.

§ 4.º Quando for escravo, pronunciado ou sentenciado, e tiver sido entregue á justiça por seu senhor.

Art. 2.º Para que algum preso seja alimentado á custa dos cofres publicos na casa de detenção é necessario que assim o ordene o Dr. chefe de policia, em vista de requisição do respectivo administrador, observadas as prescripções do artigo antecedente. As ordens do chefe de policia serão recolhidas á thesouraria provincial no fim de cada mez, ficando por copia na casa de detenção.

Art. 3.º Nas cadeias do interior a ordem para a alimentação do preso por conta da provincia será dada por escripto, pelo juiz de direito nas cabeças de comarca, e juiz municipal nos respectivos termos. Onde não houver autoridade judiciaria, é ao delegado de policia que compete dar a ordem.

Art. 4.º O fornecimento da alimentação dos presos pobres se fará por arrematação trimensal em hasta publica, e só na falta de concurrentes a autoridade, a quem competir dar a ordem, o contractará particularmente com pessoa idonea e pelo mesmo praso.

Art. 5.º A arrematação do fornecimento terá lugar, no termo da capital perante a junta da thesouraria, e nas outras perante os collectores, fiscaes e delegados de policia; nos lugares em que não houver collectoria a arrematação será feita, perante o juiz de direito nas cabeças de comarca, e juiz municipal nos termos annexos; na falta dessas autoridades, pelos delegados de policia.

Art. 6.º A thesouraria provincial pagará mensalmente aos fornecedores da casa de detenção desta cidade, e das cadeias de lugares onde não houver collectoria, as contas do fornecimento, depois de rubricadas pelo chefe de policia e conferidas com as ordens de alimentação, as quaes lhe devem ser apresentadas.

Art. 7.º Nos termos em que houver collectoria fará esta o pagamento ao fornecedor, exigindo no fim de cada mez a apresentação das ordens e contas, rubricadas pela mesma autoridade que as tiver dado.

Art. 8.º Com presos de outras provincias observar-se-ha o seguinte:

§ 1.º Os sentenciados que tiverem de seguir para o presidio de Fernando, estando nas condições do art. 1.º, serão alimentados pelos cofres da provincia; devendo o administrador no fim de cada mez remetter ao chefe de policia uma conta das despezas feitas com os mesmos, para que se peça pagamento á thesouraria de fazenda.

§ 2.º Os processados pronunciados, e que tiverem outro destino, serão igualmente ali mentados pelos cofres provinciaes; cumprindo ao administrador ou carcereiro da prisão em que se demorarem apresentar a conta das suas despezas, que deverão ser pagas pelas provincias respectivas.—(Assignado.)—*Henrique Pereira de Lucena.* —(Conforme.)—*Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 25 DE SETEMBRO DE 1873.

Abaixo assignados, commerciantes e moradores na villa de Palmares. — Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Antonio Fructuoso Lins de Almeida. — Seja posto em liberdade.

Coronel André Dias de Araujo. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Casimiro Lucio Jorge. — Idem.

Carlota Vieira Ribeiro. — Nesta data solicito do Exm. ministro da guerra o credito preciso para o pagamento que reclama a supplicante.

Henrique Gomes Barros e Silva Sobrinho. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João da Cunha Soares Guimarães. — Informe o Sr. director das obras publicas.

José Dias da Silva Junior. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Marcelino Alves da Fonceca. — Encaminhe-se.

José Alves da Silva Maranhão. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Luiz Elias da Silva Albuquerque. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Bom Conselho.

Manoel Ferreira Barbosa. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Manoel Gonçalves de Barros. — Indeferido.

O mesmo. — Aguarde o supplicante a ordem do governo imperial.

Pedro Main. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o consulado.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de setembro de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 26 DE SETEMBRO DE 1873.

Ordem do dia n. 754.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para os fins convenientes, que segundo consta da ordem do dia da repartição do ajudante general de 29 de agosto ultimo sob o n. 958, foi por portaria do ministerio da guerra de 12 do mesmo mez nomeado para o lugar de ajudante do forte do Buraco, que exercia interinamente, o Sr. tenente honorario do exercito Antonio Machado Rebordão, em consequencia do que deverá o mesmo Sr. tenente ser desligado do deposito dos recrutas em o qual se acha incluido.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O major, *José B. dos Santos Merculhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.— Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de setembro de 1873.

N. 1678.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que, das communicações recebidas hoje, consta que foram recolhidos hontem á casa de detenção os individuos seguintes:

A' minha ordem, o subdito italiano Paschoal Ramos, á requisição do respectivo consul; Martinho, escravo do Dr. José Soriano de Souza, a requerimento deste; João Vicente Ferreira dos Santos, Pedro Antonio Catuama e Valerio Gomes de Souza, criminosos vindos do termo de Buique; Manoel Lourenço da Conceição e Martinho Coelho Benedicto, sentenciados vindos de Pão d'Alho, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito inglez William Eduardo a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel, escravo de Silveira Tavora, a requerimento deste, e Francisco José Bernardo, incommunicavel, sem declaração do motivo da prisão.

Em data de hontem, declarou-me o subdelegado dos Afogados que, na mesma data, remetteu ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal o inquerito policial que fez contra Joaquim José Rodrigues Junior, por crime de estellionato.

Por officio desta data communicou-me o subdelegado do 2.º districto de Maranguape, do termo de Olinda, que pelas seis horas da tarde de hontem, estando no quartel com uma só praça, por terem as outras sahido em diligencia, foi atacado pelo celebre criminoso de diversas mortes Luiz José, o qual depois de renhida luta foi preso e recolhido á cadeia de Olinda, tendo sido ferido na occasião do conflicto.

Segundo communicou-me o delegado de Cabrobó, em officio de 7 do corrente, as sete horas da noute do dia anterior, Candido José da Silva, soldado de policia alli destacado, ferio gravemente a Florencio Maria, sendo preso em flagrante; fez-se o corpo de delicto e proseguia-se nos termos da lei contra o criminoso.

Por officio de 12 deste mez, communicou-me o delegado de S. Bento, que fora alli capturado e recolhido á respectiva cadeia, José Barreiros, pronunciado naquelle termo como incurso nas penas dos arts. 201 e 205 do codigo criminal.

Finalmente, a ordem e tranquillidade publicas não soffreram alteração.

O que tudo communico a V. Exc., como me cumpre.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo.*

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PORTUGAL

LISBOA, 13 DE SETEMBRO DE 1873.

Escrevi-lhes a 6 do corrente pelo *Ville de Bahia*, tendo-o já feito a 2 pelo *Britannia*, da linha do Pacifico.

A 16 temos aqui o *Aconcagua*, da mesma companhia, por onde conto escrever-lhes, bem como a 23 pelo *Mendoza*, de Bordéos, e a 30 pelo *Puno*, do Pacifico.

— E' clarissimo que sendo agora tamanha a affluencia de paquetes, menos ha que dizer por cada um.

A nossa politica interna toma banhos nas praias, e espairece pelos campos. Falla-se comtudo de alguns passos dados para aproximar o partido *regenerador* (hoje no poder) com a fracção reformista, de que é coripheu o bispo vizeuense. Parece todavia que isto não passa de méro boato, pois os regeneradores estão ufanos com o estado lisongeiro das finanças e não iam agora aceitar allianças de quem nunca teve outra idéa para descomplicar as difficuldades sérias em que então se encontrava o thesouro publico, senão aquelle brutalissimo diluvio de deducções a torto e a direito nos ordenados dos empregados do Estado, medida esta que o pequeno commercio ao principio applaudio freneticamente, porem que mais tarde lhe veio a dar devéras na cabeça; e a razão era muito obvia; n'uma população em que avulta o funccionalismo pelo seu numero, cerceados que sejam os proventos desta numerosa classe, necessariamente o commercio a retalho se ha de resentir, pela ausencia ou abstenção, e exaggeradas economias d'uma grande phalange de consumidores. O commercio coçava a orelha muito descontente, mas já era tarde!

Portanto estas sonhadas fusões e aproximações de *reformistas*, ou *reforminhos* com os partidarios da situação actual não tem pés nem cabeça, e talvez não passe de uma dessas galgas que a ociosidade forçada dos jornalistas um dia se diverte a inventar, para ter na seguinte manhã o prazer de a desmentir, e dahi lhe resultar simplesmente um thema para escrever mais dous ou tres dias.....

Esta é a verdade.

E assim se passa o tempo, visto que não ha successos politicos, e emquanto não só dura, mas recresce a febre dos melhoramentos materiaes, que essa (louvado Deus!) vai por esta abençoada terra, cada vez mais accesa e resplandecente.

Até as municipalidades, na proximidade de acabarem o seu biennio, se esmeram em captivar de novo o suffragio publico por novos melhoramentos e projectos de novissimos!

— Tem havido algumas reuniões da commissão encarregada dos trabalhos para a exposição portugueza no Rio de Janeiro. Teem assistido entre diversos homens notaveis, os Srs. marquez d'Avila e Bolama, Mello Gouveia, João Palha.

A commissão, por ultimo concordou no seguinte: Que o parecer elaborado pelo Sr. João Palha, fosse remettido á grande commissão directora. Que o governo não deve intervir directamente, mas nomear um delegado seu pelo qual possa ser sabedor do andamento dos trabalhos da exposição. Que se deve obter da associação o programma da exposição. Que deve ser fiscalisado o modo como seja promovida a concurrencia dos productos, para que sejam representadas convenientemente, e na devida proporção, todas as industrias portuguezas. Que a empreza seja abrigada a restituir ao governo o producto dos generos vendidos no Brasil. Que finalmente se deve dar um auxilio pecuniario para os transportes dos productos e algumas outras despezas, não devendo a quantia para este fim destinada, ser superior a 20 contos de réis, moeda de Portugal. Foi approvado o parecer elaborado pelo Sr. João Palha e remettido para o governo.

Foi decretada a abolição dos exames de habilitação (vulgo de madureza) actualmente exigidos para a primeira matricula nos estabelecimentos de instrucção superior dependentes do ministerio do reino, uma vez que os candidatos apresentem certidões de approvação nos lyceus de 1.ª classe.

N'um destes dias foram distribuidas medalhas humanitarias aos bombeiros que mais serviços prestaram no pavoroso incendio do predio da rua de S. Lazaro de Lisbôa. Esteve presente a camara municipal, todo o pessoal da inspecção dos incendios, passando-se este importante acto na sala das sessões da municipalidade. Foram agraciados 12 bombeiros.

A ceremonia findou com discursos pronunciados por dous camaristas e pelo dignissimo inspector dos incendios o Sr. Carlos Barreiros que por sua mão collocou as medalhas no peito dos benemeritos.

No dia 7 do corrente, deu-se outra regata de botes na frente do *Caes do Sodré*.

Houve premios e um bello jantar dado a bordo da barca de banhos *Deusa dos Mares*.

Foi apresentado á commissão central 1.º de dezembro de 1640, pelo Sr. visconde Sanches de Baêna, o relatorio acerca das diligencias que aquelle cavalheiro fez no Rio de Janeiro como vogal effectivo da commissão para alli ser levantada uma subscripção para a construcção de um monumento erigido á memoria dos restauradores de 1640.

Subio a subscripção ao valor de 10:624$308, moeda forte, deduzidas as despezas de circulares.

A commissão manifestou, por differentes vezes pela voz de muitos dos seus membros, taes como os Srs. Mello e Faro, Teixeira de Aragão, Luiz Felippe Leite, general Palmeirim, Mello Breyner, etc., a gratidão de que estava possuida pelos relevantes serviços do seu digno consocio.

Foram tambem, por acclamação, nomeados, em acto continuo, sob proposta do Sr. visconde de Sanches de Baêna diversos cavalheiros do Rio de Janeiro, que mais serviços prestaram ao patriotico pensamento da commissão central 1.º de dezembro, no Rio de Janeiro, socios honorarios, sendo em seguida nomeados socios correspondentes outros cavalheiros.

Em breve serão enviados os respectivos diplomas e as medalhas respectivas.

A commissão que ficou funccionando no Rio é composta dos Srs. commendadores José Antonio Pinheiro Basto e Antonio Augusto Teixeira, Antonio José Alves Coelho, Luiz Antonio Salgado Junior, Miguel Pinto da Costa Aguiar, Antonio Augusto Coelho de Souza, Domingos José da Costa Braga Junior, Francisco Luiz Salgado, Bernardo Ribeiro da Cunha e Antonio Faustino Marques.

Esta commissão alem de ter a agenciar subscriptores para o total da quantia que falta para se levantar em Lisboa o monumento, tomou a si tambem o trabalho de obter os meios necessarios para erigir outros monumentos de não menor alcance que engrandeçam á associação e perpetuem a memoria dos 40 vultos heroicos que nos fastos da independencia de Portugal occupam tão glorioso lugar.

A commissão central em Lisboa, resolveu que no 1.º de dezembro do corrente anno, se abra em Portugal a subscripção para o monumento que se deve erigir em Lisboa.

Foi nomeada para isso uma grande commissão composta dos Srs. marquez de Sá Bandeira, viscondes da Abrigada e de Sanches de Baêna, conselheiros José da Silva Mendes Leal e Francisco Manoel de Mendonça, presidente da municipalidade de Lisboa, general Palmeirim, commendadores Luiz de Carvalho Daun e Lorena, Francisco Lourenço da Fonceca, Dr. Miguel Osorio Cabral, Dr. Joaquim de Araujo Juzart, José Dionisio de Mello e Faro, engenheiro Baptista Maciel, Dr. Aragão e Carlos da Silva Pessoa.

Os cavalheiros propostos pelo Sr. visconde de Baêna e acclamados socios honorarios da commissão central 1.º de dezembro de 1640, são os Srs marquez do Bomfim, conde da Estrella, commendador Antonio Augusto Teixeira, Antonio José Alves Coelho, Luiz Antonio Salgado Junior, Miguel Pinto da Costa Aguiar, José Maria Salgado, Francisco Luiz Salgado e Dr. José Rodrigues de Mattos.

Para socios correspondentes os Srs. Antonio Augusto Coelho e Souza, José Ferreira de Mattos, Vicente Alves do Soccorro, Dr. Joaquim Ribeiro de Aguiar e Bernardo Ribeiro da Cunha.

Foi assignado no dia 10 do corrente o contrato entre o governo de Portugal e os bancos de Lisboa, Porto, Braga, Vianna, e as casas commerciaes Gonçalves Franco & Filhos e Fonceca Santos & Vianna, para o thesouro portuguez ficar habilitado a satisfazer os seus creditos aos prestamistas da divida fluctuante, que não quizerem reformar os seus escriptos ao juro de cinco e meio por cento.

Por tal contrato fica tambem preparada a consolidação da divida fluctuante.

As aguas portuguezas de Vidago tiveram o diploma de merito na exposição de Vienna.

E' o melhor que se confere em aguas mineraes.

N'um destes proximos dias appareceu fogo no vestibulo da portaria dos principes no palacio real da Ajuda, em Lisboa.

Ignora-se até hoje a procedencia do sinistro que podia dar lugar a grandes perdas se fosse de noite, em vez de ser de tarde. A familia real estava em Cascaes.

Acudiram varias bombas, e as praças disponiveis dos regimentos proximos do palacio. Algumas sentinellas estão presas e incommunicaveis para averiguações.

Teem continuado as tentativas de fogo posto em diversos edificios de Lisbôa; mas por ora não se encontrou pessoa alguma implicada nesses attentados.

A imprensa clama contra a má organisação da policia. Muitos vestigios encontrados nas escadas parece que não passam de mera mystificação.

A's horas em que estou escrevendo estas linhas deve ter sido recebido em Paris pelo general Mac-Mahon, presidente da republica franceza, o visconde de Paiva Manso, ajudante do procurador da fazenda junto ao ministerio da marinha e ultramar, o qual vai apresentar áquelle alto funccionario, a memoria em que por parte de Portugal se provam os direitos que esta nação tem á parte do territorio ao sul da bahia de Lourenço Marques, que ultimamente foi contestada pela Inglaterra.

O presidente da republica franceza e o arbitro escolhido pelas duas partes litigantes. O plenipotenciario portuguez é um notavel jurisconsulto, muito conhecido em França pelos seus escriptos. A memoria que o presidente da republica franceza deve a estas horas, ter entre mãos, é um livro que tem perto de trezentas paginas, escripto em portuguez e em francez. Dizem que é um precioso documento que attesta os vastos conhecimentos do distincto jurisconsulto portuguez, o Sr. Levy Maria Jordão (visconde de Paiva Manso) titulo que herdou de seu pai o Dr. Abel Maria Jordão, celebre jurisconsulto.

Vão ser renovadas as antigas negociações entre Portugal e a Belgica, por um tratado commercial. Está nomeado plenipotenciario por parte de Portugal o Sr. visconde de Chancelleiros, ministro de estado honorario e par do reino.

Foi demittido do lugar de chanceller no consulado portuguez em Pernambuco, o Sr. Domingos Maria Gonçalves. A imprensa não diz os motivos, nem se a exoneração foi pedida, o que deverá constar do respectivo decreto.

Foi nomeado governador da provincia de S. Thomé e Principe, o tenente da armada real o Sr. Gregorio José Ribeiro e secretario geral o 1.º tenente da mesma armada, o Sr. Luiz Antonio Themudo.

Foi exonerado do lugar de superintendente da emigração chineza por Macáo o Sr. Pereira Rodrigues, e nomeado para este lugar o antigo procurador dos negocios synicos, o Sr. Marques Pereira.

Está em Lisbôa o distincto pintor hespanhol, D. Vicente Palmaroli. E' um dos mais notaveis representantes da pintura moderna, em Hespanha. A imprensa portugueza tem celebrado a sua chegada á Lisbôa como um acontecimento.

Sempre seguiram no vapor *John Elder*, que partio de Lisbôa para o Rio de Janeiro no dia 10 do corrente, a maior parte dos emigrados hespanhóes, os quaes, como já disse na minha antecedente, vão trabalhar por contrato, na estrada ferrea de Campos e Macahé.

Os beliches a bordo foram arranjados para receber 2[illegible] emigrados, que foi o numero ajustado. Todos os emigrados ficaram extremamente penhorados do modo como foram tratados em Portugal, e do mesmo modo o Sr. Joaquim Duarte de Mattos & Filho, do Porto, que offereceu os contratos. Foram acompanhados a bordo por uma força de caçadores n. 1. Foram em numero de 206.

A este respeito refere o *Diario Illustrado* que os chefes dos emigrados gallaicos apreciando tudo que o governo portuguez havia feito a favor desses infelizes que se tinham refugiado no nosso paiz, dirigiram ao Sr. ministro da guerra um protesto em testemunho do seu reconhecimento e no qual manifestam que perdida toda a esperança de serem amnistiados, e agradecidos á hospitalidade que receberam neste paiz e ao modo porque foram tratados, se retiravam possuidos da mais profunda gratidão para com todos em geral e muito especialmente para com o governo portuguez que os *favoreceu completamente, melhorando a sua triste situação, ordenando que o thesouro de Portugal costeasse as suas passagens e presenteando-os além disso com roupas e calçado para cobrirem a sua quasi completa nudez*

O manifesto termina dizendo «*que os acompanha profunda dôr por não poderem ser uteis á sua patria no momento supremo que está atravessando, mas que se grande é a idéa do sacrificio pelo patriotismo, não o é menos o sacrificio pelo trabalho que utilisa a familia.*

No momento de se dar o signal para a partida, o commandante Roca, depois de ter feito uma breve allocução aos seus subordinados, levantou vivas *á familia real portugueza, á nação que tão generosamente os tinha acolhido, á liberdade e ao governo portuguez sempre solicito em acolher todos aquelles que lhe pedem protecção e apoio.*

Estes vivas foram calorosa e freneticamente correspondidos por todos os emigrados e pelas outras pessoas que se achavam a bordo do vapor *John Elder*.

No *Diario Illustrado* de hontem dava se publicidade a uma carta do Sr. Thomaz Ribeiro, governador civil de Bragança, referindo-se ao manifesto dos emigrados gallaicos; diz que no districto de Bragança ha grande numero de hespanhóes; que todos são bem tratados sem se olhar as suas opiniões, e que os gallaicos ao entrarem no territorio portuguez não só faziam uns aos outros graves imputações, mas cada qual se gabava de ter morto um padre ou de quaesquer outros crimes. Chegavam a proclamar a conveniencia da communa quando avistavam mulher nova e bonita e a designar como bom para ser ahi assassignado um conego que ia passando

As diversas secções em que está dividido o edificio que constitue a ala direita da praça do commercio, vão ser isoladas por causa dos incendios. Assim foi determinado ao director das obras publicas do districto de Lisbôa.

Sempre foi apresentado, como disse na minha ultima, o projecto para a construcção do palacio da justiça de Lisboa O local escolhido é o do convento e cerca das Francezinas, proximo ao palacio das côrtes.

O novo edificio formará um rectangulo de... 135,m30 de frente, 84,40 de lado, tendo na sua frente uma praça, donde partirá uma nova rua, destinada a communicar com o aterro da Boa-Vista. Esta rua terá uns 20 metros de largo e 500 metros de extensão.

O edificio consta de tres pavimentos, sendo o terreo destinado para cartorios, á prova de fogo, e o andar nobre, para as salas dos tribunaes civis e crimmaes.

O orçamento está calculado em 500 contos de reis, tendo de se demolir dous conventos de freiras e muitas casas.

N'um destes conventos já não existem freiras ha muitos annos. No outro algumas, apenas, de idade de muito avançada.

« N'um dos ultimos dias, realisou o representante da companhia das minas da Zambezia o deposito de 25 por cento do capital de fundação de 4,000 libras no banco Lusitano. Vai ser consultada, a esse respeito, a junta consultiva do ultramar, para dar o seu parecer sobre a concessão das minas que a companhia requereu.

« O consul portuguez, em Londres, o Sr. visconde de Duprat, teve uma conferencia com os directores da « *Union Steam Ship Company* » e pôde obter, que os vapores da companhia referida, que iam do Porto Natal a Zanzibar, tocando apenas na cidade de Moçambique, toquem d'aqui por diante no porto de Lourenço Marques, tanto na ida como na volta.

No ministerio do ultramar ha propostas attendiveis a outras companhias para uma linha mensal de vapores que toquem em Lisboa e sigam para Moçambique.

— Falleceu hontem de uma congestão pulmonar o notavel jurisconsulto portuguez Manoel Maria da Silva Bruschy. Os seus estudos sobre o direito civil portuguez são de grandissimo valor. Igualmente versado no direito romano patrio, escripto muito apreciado em conhecimentos juridicos e sobre tudo isto, um honesto caracter. Era o Sr. Bruschy filho de um antigo empregado no paço, que el-rei D. João VI honrava com a sua amizade. Seguio, como seu pai, a causa do Sr. D. Miguel de Bragança. Terminada a luta em Portugal foi servir em Hespanha sob as ordens de Cabrera e houve-se alli com grande valor e denodo. Foi depois que voltou á patria a concluir os seus estudos na universidade de Coimbra, onde foi laureado sempre com as mais desejadas distincções. Ainda cursava as aulas quando publicou o famoso commentario a Waldeck, hoje livro rarissimo. O Sr. Bruschy foi por alguns annos, se bem me recordo, um dos redactores da *Nação*, folha legitimista, sendo então collega do Sr. Pereira da Cunha, do Dr. Gomes de Abreu, hoje fallecido, de E. de Licio, de Souza Almada e de tantas outras pennas illustres, que se dedicavam áquella mallograda causa.

Inscreveu-se o Dr. Bruschy advogado nos auditorios de Lisboa, e sustentou como poucos os seus creditos de habilissimo jurisconsulto. *Sempre bom*, este deverá ser o seu epitaphio, dizia hontem n'uma folha da tarde um dos nossos mais distinctos jornalistas ao noticiar a morte deste ornamento do fôro portuguez.

« Em assumptos politicos (continuava) á tole-
« rancia do seu animo generoso, só era igual a
« firmeza das suas convicções, e por isso lhe que-
« riam todos entranhadamente, liberaes e realis-
« tas

« Viveu e morreu homem de bem e pobre. Deus
« tenha a sua alma em descanço.»

O convite funebre é assignado pela Sra. D. Maria da Luz de Souza Castello Branco da Silva Bruschy, sua segunda esposa, e por suas filhas as Sras. D. Maria dos Anjos e D. Maria das Dôres da Silva Bruschy.

Deixa tres filhos de menor idade, além destas duas meninas e de outra filha a Sra. D. Maria Amalia, casada com o Sr. Pereira Rodrigues, que deve agora regressar de Macau, onde exerceu o lugar de superintendente da emigração chineza, de que acaba de ser exonerado a seu pedido.

A familia do distincto jurisconsulto fica em muito más circumstancias!

— Tambem hontem deu a alma a Deus a Sra. D. Amelia Dias Ferreira Pinto Basto, esposa do Sr. José Dias Ferreira, ministro de estado honorario.

Era geralmente respeitada esta dama por suas virtudes domesticas. Era ainda muito joven. Succumbio a um phtysica. Os ares salutiferos da ilha de Madeira, que ha mezes visitou, pouco mais fizeram que prolongar-lhe a dolorosa agonia. Era natural de Coimbra e pertencia á illustre familia Ferreira Pinto Basto

Tambem hontem falleceu o conselheiro Antonio Moraes Carneiro.

— Vão apparecendo ainda alguns veteranos da guerra peninsular. Varias cartas de pessoas conspicuas da provincia propõem que sejam recolhidos estes estimaveis octogenarios no asylo de Runa, instituido para os invalidos militares. A 27 do corrente é a inauguração solemne do monumento do Bussaco.

Muitos dos bons velhotes que ainda são reliquias vivas daquella gloriosa jornada em que a estrella do vencedor de Austerlitz e de Marengo empallideceu, hão de alli figurar a rogo e por diligencia de seus amigos, sendo elles o principal monumento de tão patrioticas recordações.

— Diz-se que provavelmente no dia 20 do corrente o juro da divida fluctuante baixará a 5 0/0. A reducção feita ha dias a 5 1/2 0/0 não trará como consequencia o levantamento de importantes sommas.

O Sr. Mengo demittido ha pouco de um emprego que tinha no correio geral em Lisboa, vai ser empregado por el rei na casa real. E' sabido que um folheto severissimo do Sr. Mengo deu lugar a um inquerito naquella repartição, de que tem resultado, além da exoneração do autor do folheto, a de varios outros empregados de diversas categorias.

O Sr. Mengo solicitou e obteve uma audiencia de Sua Majestade, queixou-se da arbitrariedade com que fora demittido por ter feito revelações importantes sobre diversas fraudes.

Os nossos fundos internos ficaram hontem a... 45,30 e 45,35, e os externos em Londres a 43.

13 ás 2 1/2 h. da tarde. Começou a funccionar em Vienna d'Austria, o 3.º congresso medico, no qual Portugal foi convidado para se fazer representar por delegados de cada uma das especialidades de que deve occupar-se o mesmo congresso.

Ainda não ha representante portuguez nomeado.

— Em 30 de agosto ultimo o activo e passivo da companhia geral de Credito Predial Portuguez era de 20,525:771$000 fortes.

Havia em caixa e na agencia em dinheiro... 8:408$670. A verba destinada a lucros e perdas era de 33:867$370.

— Continuam a publicar a avultada lista das pessoas e estabelecimentos fabris que obtiveram medalhas na exposição universal de Vienna.

— Vai publicar-se brevemente um semanario scientifico, litterario, industrial, commercial, artistico e noticioso, interessando a Portugal e ao Brasil.

E' seu director e redactor o Sr. Marianno Cordeiro Feyo, e são collaboradores muitos dos principaes escriptores de ambas as nações.

A assignatura para Lisboa custa 2$ fortes por anno e para o Brasil 3$.

— Acaba de ser brindado pelo Sr. visconde de Sanches de Baêna com um exemplar do seu *Archivo Heraldico-Genealogico*, contendo noticias historico heraldicas, genealogicas e 2,452 cartas de brazão d'armas das familias que em Portugal as requereram e obtiveram, e a explicação das mesmas familias em um *indice heraldico*, com um appendice de cartas de brazão passadas no Brasil depois do acto da independencia do imperio.

São dous volumes em 4.º grande, o primeiro de 686 paginas e o segundo de 232, nitidamente impressos. Esta obra é fructo de aturadas vigilias e da compulsação discreta de muitos documentos, archivos, chronicas e expositores nacionaes e estrangeiros. E' tão raro já quem se dedique a investigações desta ordem, que o trabalho do Sr. de Sanches de Baêna será bem acolhido não só em Portugal e no Brasil, mas tambem por toda a Europa culta, onde os estudos sérios são sempre festejados pelos eruditos.

A 16 do corrente é a entrada da terceira prestação de 25 por cento ou 16$985 relativa á cada um dos certificados das obrigações do caminho de ferro do Minho e Douro.

— E' esperado por estes dias em Lisbôa, vindo de Roma, o Sr. conde de Thomar, ministro de Portugal junto á Santa Sé.

— O governo portuguez deu ordem expressa aos governadores civis para vigiarem a costa, afim de evitarem o desembarque de artilharia dos carlistas.

— Pelo ministerio do interior de Madrid foi Lisbôa declarada suspeita de cholera-morbus. Não ha fundamento algum, graças a Deus, para esta prevenção.

— Hontem houve uma reunião dos directores dos bancos por causa da subscripção para o emprestimo. Todos os mutuantes da divida fluctuante teem reformado a 5 1/2 e não querem receber o seu capital.

— Cesar de Lacerda e sua esposa D. Carolina Falco regressaram dos Açores e estão agora escripturados no theatro de *D. Maria II*. Reapparecem nas *Mulheres de Marmore* que está a ensaios. Seguirá a *Seraphina* de Sardou, traducção de Luiz F. Leite, que ha annos foi representada com grande exito no theatro do *Principe Real*. O acolhimento que C. de Lacerda e D. Falco tiveram nas ilhas de S. Miguel, Terceira e Fayal, deve tê-los satisfeito muitissimo, porque não podia ser mais esplendido.

— Vai reabrir-se a antiga real fabrica de fiação de Thomar. Organisou-se uma poderosa companhia. Reformaram-se as machinas e theares. O motor é d'agua, pois o famoso rio Nabão, tão decantado na lenda de Santa Irene (ou Iria) corre com grande volume d'agua de verão e de inverno. Tive occasião, ha poucas semanas, de visitar aquella formosa cidade e seus arredores, e de observar a grandeza com que estão construidas as obras hydraulicas da primitiva fabrica. Tambem visitei a celebre fabrica de papel almaço do Prado, pelo antigo systema de fôrma, com motor d'agua. Estão á frente daquella valiosa manufactura os Srs. Henrique e Pedro du Roure Pietra, intelligentissimos e muito honrados industriaes.

— Foi agraciado com o titulo de conde de Lencastre, o visconde do mesmo titulo. E' addido á legação portugueza em Londres. Fez um casamento com uma herdeira formosa e riquissima, aparentada com a melhor aristocracia britannica.

— Vai publicar-se em Lisbôa um jornal no genero da *Illustracion Española y Americana*.

Continúa a sahir as *Letras e Artes*. O numero recem publicado é o de abril. Tambem agora sahio uma estampa das *Gravuras em madeira*. O desenho representa ovarinas.

— Tem estado muito doente na sua casa da rua do Sacramento á Lapa o Sr. visconde de Valle da Gama, com um pertinaz ataque de gotta.

— Continuam os ratoneiros e malvados a encravar com madeira as boccas de incendio.

E' uma cousa estupida e atroz.

— Em Badajoz quizeram pôr fogo ao deposito de cereaes em transito para Portugal.

Subio muito o café no mercado de Lisbôa. Por este motivo o despacho deste genero tem, nos ultimos dias, augmentado consideravelmente.

— Vai sahir um novo jornal, a *Gazeta das Alfandegas*, de que são redactores os Srs. Eduardo Augusto Vidal, Antonio de Souza Pinto de Magalhães, José Luiz Quintella, Emaus Gonçalves e Arthur Amorim Siuve de Seguier, todos empregados na alfandega grande de Lisbôa. Propõe-se o novo jornal tratar de assumptos economicos e commerciaes, apreciação de leis sobre fiscalisação e a pugnar pelos legitimos interesses da classe fiscal. O primeiro numero sahirá no dia 20 do corrente.

— Tem continuado a reunir-se no escriptorio da rua da Prata n. 139, segundo andar, a commissão revisora do projecto de estatutos do Banco Independencia, associação cooperativa de credito. São membros desta commissão os Srs. tenente coronel Maciel (de engenharia), Dr. Araujo Juzarte (administrador do conselho de Belém), Paiva Reis (da camara dos pares), Andrade e Almeida (do ministerio das obras publicas) e Luiz Felippe Leite. O trabalho vai muito adiantado. Parece que o governo, tendo em vista os justos intuitos deste estabelecimento de credito, especialmente destinado a libertar os empregados publicos das garras da agiotagem o coadjuvará tanto quanto lh'o permittam os limites prescriptos pelas autorisações legaes.

— Diz hoje o *Diario de Noticias* que está em Lisboa o Sr. José Martins Lopes, um dos primeiros industriaes em figos do Algarve, e que veio trazer a sua primeira contribuição para a exposição portugueza no Rio de Janeiro. O Sr. Lopes tem sido premiado nas exposições de Londres de 1862, Paris, Porto e outras.

— Hoje grande toirada de illustres curiosos em Cascaes, onde está a côrte, e grande numero de familias da nossa primeira sociedade, sem contar com muitas formosuras hespanholas, que os banhos daquellas praias aqui attrahiram ultimamente.

— Chegou á Lisbôa, vindo de França, o vapor *Acklington*, o qual foi afretado pela companhia franceza denominada Sociedade anonyma das ostreiras em Portugal. Vem fazer um carregamento de 3 milhões de ostras. São dos parques do Montijo, na margem esquerda do Tejo.

—*L.*—

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Vinte oito de setembro.—E' mais que um dia de regosijo nacional o dia de amanhã; o facto immenso que elle recorda na historia do progresso moral da humanidade, da-lhe as proporções assombrosas de um dia de satisfação universal; é mais um protesto contra o dito de Hobbe: «o homem é lobo do homem.

Completam-se amanhã dous annos que o povo brasileiro avançou o maior passo no caminho da civilisação depois do de sua emancipação politica, se é que a este não foi superior aquelle, considerados os principios inspirativos de um e de outro á face da natureza dos tempos em que tiveram lugar, attentas as circumstancias que cada um delles determinaram

7 de setembro de 1821 foi produzido pela força das cousas; vingou ainda uma vez a lei da fatalidade historica. 28 de setembro de 1871, porem, produzio-o o espirito ousado de uma geração prematuramente possuida das grandes ideas, dos grandes anhelos de que sentimos pejado o ambiente do tempo em que vivemos, influidor dos grandes commettimentos preparados pela philosophia do seculo XVIII e inflammados pelas labaredas purificadoras da revolução franceza.

A magna importancia deste acontecimento historico, que denominamos—emancipação do elemento servil—está em que entre nós assignala elle uma evolução, que é a revolução de effeitos todos beneficos e utilitarios, e não uma revolução, que ainda que seja manifestação do direito, sómente em futuro remoto vê fructificar a semente regada ao sangue de seu sacrificio.

O modo porque foi decretada pelo governo, e aceita por todo o imperio a lei 2040 de 28 de setembro de 1871 imprimio uma solução de continuidade na historia moderna da emancipação dos escravos, que do modo mais eloquente e glorificante nos recommendará, por si só, sufficientemente, á consideração e respeitos da posteridade.

E sómente a posteridade reverenciará devidamente o successo generosissimo que esse dia data nós, o presente, não; estamos sob a impressão do facto que, qualquer que seja, não pode em seus effeitos ser identico para todos; ha conveniencias feridas, opiniões devidamente contrariadas. Depois, está conhecido: é sómente na balança dos seculos que se pesam os grandes actos humanos.

Delegacia litteraria.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foi creado mais um districto de delegacia litteraria na villa de Cimbres, tendo por séde a povoação de Nossa Senhora das Dôres do Poção, e por limites os da respectiva subdelegacia de policia.

Delegado litterario.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foi nomeado João Leodegario de Faria Barbosa, delegado litterario do districto da povoação de Nossa Senhora das Dôres do Poção.

Cumprimento de lei.— De accordo com o art. 187 do titulo 11.º da lei provincial n. 1,129 de 26 de julho ultimo, devem os proprietarios de tavernas ou barracas em que se vendem molhados ou generos de estiva fecha-las ás duas horas da tarde de todos os domingos e dias santificados.

Impostos provinciaes.—E' hoje que termina o prazo para pagamento dos impostos provinciaes, no consulado respectivo á rua da Madre de Deus, correspondentes ao anno de 1872—1873, sendo amanhã remettidas as relações dos devedores para juizo, onde serão cobrados os debitos com a multa de 9 por cento. Os impostos são os seguintes:

Decima dos predios urbanos.

Vinte por cento sobre os estabelecimentos commerciaes.

Oito por cento sobre os consultorios, cartorios e escriptorios.

Cinco por cento sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta.

60 rs. por litro de aguardente.

Quatro por cento sobre as casas em que se acharem photographias, botequins, casa de pasto, cocheiras, cavallariças, fabricas e estabelecimentos commerciaes fóra da cidade do Recife.

500$000 por casa bancaria, empreza anonyma ou agencia.

2:000$000 por casa de penhores.

1:000$000 por casa de venda de joias em grosso.

1:000$000 por estabelecimento ou escriptorio em que se agencie ou se effectue venda de polvora exceptuados os pequenos depositos fóra da cidade.

1:500$000 por cada casa ou agencia de seguros.

200$000 por deposito de carvão de pedra.

1:0[illegible]000 por casa de vender roupa feita, obras de selleiro, de marceneria ou de outra qualquer arte, feitas em paiz estrangeiro.

200$000 por cada deposito de kerozene e 10$ por cada casa em que o vender a retalho.

100$000 por cada corretor ou agente de leilões,

200$000 por casa de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos.
30$000 sobre casa de modas.
40$000 sobre casa de um só bilhar e mais 20$ por cada bilhar [illegible].
30$000 por cada escravo empregado no serviço de alvarengas ou canoas de carga ou descarga no porto.
50$000 por cada caixeiro, corretor ou inculcador de escravos.
1$000 por tonelada de alvarengas empregadas em serviço do porto.
2$000 por cada bote, catraia, etc.
2$000 por escravo ganhador.
16$000 por carro particular de 4 rodas, 10$000 de 2 rodas, 30$ por carro de aluguel, 25$000 por cada omnibus e 40$ por carro funebre.
6$000 por carroça ou vehiculo.
5$000 por cavallo de aluguel.
5$000 por cada estabelecimento commercial cujo producto terá applicação á creação da companhia de bombeiros.
Cinco por cento sobre o valor do capim vendido na cidade do Recife.

Hospicio de alienados. — Damos em seguida mais donativos para as obras do novo hospicio de alienados:

« Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de setembro de 1873. – Illm. e Exm. Sr. – A junta administrativa desta Santa Casa, desejando tambem concorrer para o leilão que deve ter lugar por occasião de assentamento da primeira pedra do edificio que V. Exc. tanto se tem empenhado em fazer construir para os alienados, envia os objectos constantes da relação inclusa, os quaes foram preparados pelas educandas da casa dos expostos e do collegio das orphãs. – Deus guarde a V. Exc. – Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, presidente da provincia. – O procurador interino, *Antonio Maria de Farias Neves.*»

Collegio das orphãs.

Uma almofada para sofá, de talagarça bordada á lã e contas, e forrada de setim verde	25$000
Uma colcha de lã, em ponto de talagarça, com franjas e forro	80$000
Uma camisa de madapolão e rendas, para menina	5$000
Duas fronhas pequenas de labyrintho	10$000
Um bico de crochet	5$000
Quatro ditos de dito maiores	20$000
Uma almofadinha para alfinetes	6$000
Duas toucas de lã	4$000
Dous pares de sapatinhos de lã	4$000
Casa dos expostos.	
Um vestido de baptisado	10$000
Uma touca pequena para baptisado	2$000
Um par de chinellas de tapeçaria	5$000
Uma toalha de crochet	2$000
Um lencinho bordado	2$000
Dous babadores	1$000
Um pequeno vestido bordado com trança	5$000
Duas almofadinhas	6$000
Duas rozeiras	3$000
Duas ditas pequenas	2$000
Duas rosas grandes	2$000
Um bouquet com fita bordada	6$000
Um guarda relogio	4$000
Um gorro	15$000
Um bouquet de flores finas	10$000
Uma capella	5$000
Tres bouquets de saudades e rosas	5$000
Tres camisinhas e um lenço	15$000
Offertado pelas expostas.	
Um coeiro	20$000
Uma touca de baptisado, bordada a ouro	20$000

Observação. — Os preços acima marcados figuram sómente para regular os valores dos objectos.

« Palacio da presidencia de Pernambuco, em 23 de setembro de 1873. – Accuso a recepção do officio de 12 do corrente, sob n. 557, em que V. S. declara que desejando a junta administrativa dessa Santa Casa concorrer para o leilão que deve ter lugar por occasião do assentamento da primeira pedra do asylo de alienados, remettia os objectos constantes da relação annexa ao citado officio, preparados pelas educandas da casa dos expostos e do collegio das orphãs. – Em resposta cabe-me agradecer á mesma junta esse valioso auxilio para a construcção de um edificio tão importante e util. Deus guarde a V. S. – *Henrique Pereira de Lucena.* – Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.»

Utilidade Publica. — Deve realisar-se segunda-feira (29) a sessão da assembléa geral dos accionistas desta companhia de seguros para assistirem á leitura do parecer da commissão de exame de contas e sua approvação, assim como igualmente elegerem a commissão de liquidação do seu primeiro periodo.

Sociedade recreativa Juventude. — Amanhã deve reunir-se em assembléa geral, para tratar de negocios de importancia.

Para o sul do imperio. — O *Boyne* levou 262 passageiros.

Serão dansante. — Deve realisar-se hoje á noite, na casa do Sr. commendador Candido Alberto Sodré da Motta, na Passagem da Magdalena, o serão dansante que os officiaes do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife, offerecem ao seu commandante o Sr. tenente coronel Decio de Aquino Fonceca, em signal de apreço e estima.

Associação commercial agricola. — Em sessão da assembléa geral dos accionistas desta associação foi hontem, sob proposta do seu respectivo presidente o Sr. José Francisco do Rego, approvada por unanimidade de que concorram os cofres sociaes com a quantia de 1:000$000 para as obras do novo hospicio para alienados.

Companhia Japoneza. — Na proxima segunda feira (29) da esta companhia o seu ultimo espectaculo, por ter de seguir para o norte no vapor americano, que é esperado no dia 30. Este espectaculo será em beneficio do primeiro artista da companhia, o grande equilibrista *Satsuma's* — que tão applaudido e admirado tem sido pelo publico.

Consta-nos que se prepara uma grande ovação ao eminente artista, que nessa noite exhibirá os seus mais notaveis trabalhos. O nosso publico, tão enthusiasta do merecimento real, não deixará de concorrer ao beneficio daquelle artista, que tanto o tem enthusiasmado com os seus maravilhosos equilibrios.

Sociedade Litteraria Amor ao Estudo. Hoje, (27) funcciona esta sociedade em sessão extraordinaria de assembléa geral, ás 12 horas do dia, na rua dos Martyrios n. 144. São convidados todos os socios, previnindo-se que funccionará com qualquer numero dos mesmos que comparecerem.

Instituto Historico e Philosophico. — No domingo (28) reunir-se-ha esta sociedade em sessão ordinaria ás horas e no lugar do costume.

Companhia Pernambucana. — Tendo sido exonerado, a seu pedido, o Sr. Francisco Ferreira Borges, de gerente da Companhia Pernambucana de vapores costeiros; foi nomeado, pela respectiva directoria, para exercer interinamente esse cargo o Sr. Thomaz Mac Connan, que já se acha em exercicio.

Nossa Senhora das Dores. — Amanhã celebra-se na igreja de S. José do Manguinho, pelas 9 horas do dia, missa solemne a Nossa Senhora das Dores. A' tarde, pelas 6 e meia, ha o acto de consagração a Maria, pregando o Rvd. Sebastião Constantino de Medeiros e concluindo-se com a benção do SS Sacramento.

Seminario. Tambem amanhã, na igreja do Seminario, celebra-se a festividade de Nossa Senhora das Dores, com missa solemne. Prega o Rvd. Sebastião Constantino de Medeiros.

S. Miguel. Na segunda feira (29) ha na igreja de S. Pedro, ás 8 horas do dia, a festividade do archanjo S. Miguel, com missa solemne. E' orador o Rvd. Antonio de Mello e Albuquerque.

Ha uma missa rezada ás 4 e meia da madrugada.

Cathecismo. — Continúa amanhã, pelas 5 horas da tarde, o cathecismo na igreja de S. Pedro. Termina o acto com a benção do Sacramento.

Attentado. Pelas 6 horas da tarde de 21 do corrente achava-se o subdelegado de Maranguape, 2.º districto de Olinda, acompanhado de um[a] praça no quartel do destacamento alli existente, por terem as outras sahido em diligencia quando foi accommettido pelo celebre criminoso de muitas mortes, Luiz José, o qual, porem, depois de renhida luta, em que ficou ferido, foi preso e recolhido á cadeia da cidade de Olinda.

Ferimento grave. Em 7 do corrente, pelas 7 horas da noite, Candido José da Silva, soldado do corpo de policia destacado em Cabrobó, alli feriu gravemente a Florencia Maria, sendo preso em flagrante.

Concerto. — Teve hontem lugar nos magnificos salões do *Gabinete Portuguez de Leitura* o concerto offerecido pelo Sr. Busmeyer em favor daquelle utilissimo e importante estabelecimento.

Um lindo e numeroso concurso de senhoras e cavalheiros abrilhantou essa festa artistica e beneficente, que correu esplendida e animadissima até ás [illegible] horas da noite, deixando a todos muito satisfeitos.

Lindissimos e variados trechos musicaes foram [illegible] Wertheimer, Poppe, Jansem e Candido Filho, já bastante conhecidos do publico pernambucano, e pelo Sr. Ran, distincto amador, que manifestou verdadeiro talento musical e outros destes artisticos, principalmente no trio da *Africana*.

Merece, porém, especial menção uma senhora, cujo nome se liga a uma respeitavel familia desta cidade e discretamente calamos: aquella suavissima voz de *soprano* que obsequiosamente se prestou a cantar uma aria da referida opera e o romance *La fontaine aux perles* de Arnaud.

Foi uma noite de suave e aprazivel entretenimento que ha de sem duvida ter deixado recordação saudosa no animo daquelles que concorreram ao Gabinete, concorrendo tambem para maior desenvolvimento e prosperidade de uma instituição, que tão uteis e beneficos resultados tem deixado á população desta cidade.

Caruarú. — Escrevem-nos desta cidade em 23 do corrente:

« Sempre que por aqui se dão factos dignos de publicidade, tenho por costume vol-os transmittir. Cumprindo, pois, esta missão, que a mim impuz, digo-lhes que presentemente vamos muito mal acerca de segurança individual e de propriedade.

« Nos lugares Tapuia e Serra Verde, deste termo, está se criando um couto de escravos fugidos que alli acham apoio em outros escravos, os quaes, embora vivam em companhia de seus senhores, se mostram pouco obedientes a estes e ministram o sustento áquelles que aliás roubam, quando podem.

« José Dunga fazia parte dos primeiros e era um dos mais audazes. Ezequiel de tal, no intuito de prender algum dos do bando fugitivo, se associou a elles em um samba que teve lugar na noite de 20 para 21 do corrente. A's 7 horas da manhã deste ultimo dia, estando ainda reunidos os sambistas, e se aproximando o capitão Joaquim Bezerra com o inspector de policia daquelle quarteirão, em procura de alguns de seus escravos, o infeliz Ezequiel, aproveitando se da opportunidade e contando com o auxilio desses dous homens, dá de garra a José Dunga que, achando-se na occasião com uma faca de ponta cortando um pedacinho de páo, certamente já receioso de alguma aggressão, descarregou um golpe tão certeiro em sua victima, que lhe causou a morte instantanea. Em acto successivo poz-se em fuga, sendo protegido por mais de vinte companheiros, convivas da funcção.

« Hontem o subdelegado desta cidade foi em busca dos criminosos, mas não achou ninguem.

« Ainda no dia 2 do corrente, em Brejo-Velho, deste districto, Manoel Pedro de Oliveira e sua mulher Maria Joaquina espancaram atrozmente a uma pobre viuva, de nome Joanna Baptista, que está se curando nesta cidade. Desta vez foi mais feliz a policia, a qual póde apprehender os criminosos.

Accresce que nos dous ultimos sabbados teem havido disturbios e ferimentos nas feiras que aqui são grandes e muito concorridas.

« Quanto a roubos, teem sido muitos os praticados nesta cidade e seus suburbios, e alguns com tanta audacia, que não receiam os seus autores arrombar as casas com moradores dentro.

« Entretanto, pouco póde fazer a policia em prol da segurança publica, porque com um fraco destacamento composto de 12 soldados, sendo que ainda ha bem poucos dias unicamente existiam 3, apenas se presta semelhante força á guarda da cadeia, sempre cheia de criminosos.

« Em quanto não tivermos um bom destacamento commandado por um official diligente, estaremos á mercê dos malvados que augmentam em proporção á fraqueza dos meios de repressão.

« Na verdade, n'um povoado grande como este, que tem seguramente uma legua de extensão, comprehendendo seus suburbios muito habitados, uma duzia de soldados pouco ou nada faz.

« E' de esperar que providencias sejam dadas para que melhore tão calamitoso estado, a que estamos reduzidos. »

Safra nova da America — Lemos na revista commercial dos Srs. J. Smith de Vasconcellos & C., de Londres em 8 do corrente, o seguinte:

« Tratamos deste assumpto na nossa Revista de 8 do mez findo, e os avisos que posteriormente se teem recebido confirmam em tudo, quanto dissemos então.

« Desde fins de julho e por todo o mez de agosto as chuvas foram por assim dizer geraes, e o tempo esteve frio e humido, com especialidade nos districtos do Mississipi, Texas, Georgia, e Alabama.

« O bicho e a lagarta que, com o frio e humidade são mais devastadores, do que em tempo quente e secco, tem agora apparecido em numero alem do usual.

« Os plantadores para a exterminação destes vermes teem lançado mão de um preparo venenoso de invenção franceza; este porem nem em todos os casos tem provado bem e em alguns districtos não havia que chegasse. As queixas revertem todas ao mesmo, isto é, á falta de bom tempo, pois que este não só ajudaria a planta a crescer, mas a libertaria do infestante.

« Sem duvida tanto este, como a chuva, ainda podem vir a causar grande damno ás cearas, porem nós somos de opinião, que se o estrago fosse muito grande ou irremediavel, o americano já teria levantado o seu preço, que comparativamente na actualidade é muito baixo. Em fim nós ainda lhe não perdemos as esperanças, isto é, ainda não agouramos mal para os algodões d'outras procedencias, porque como a safra affirma-se que ha de ter lugar duas ou tres semanas mais tarde, do que é costume, é muito possivel que ou as tempestades do outomno, ou o gelo fóra de tempo, façam ainda grande destroço.

« O que é certo, é que o nosso mercado regula-se pelos avisos que d'alli se recebem, e como estes nada tenham de satisfactorios, é muito provavel que a feição do mercado para nós seja pouco vantajosa. »

Noticias engraçadas. — O *Diario de Noticias*, de Lisbôa, está publicando ultimamente *gazetilhas* muito chistosas sobre a Hespanha. A do n. de 13 do corrente é assim:

Gazetilha.

Não ha por falta de espaço
Boletim do interior.
O correio do exterior
Está engasgado em Bilbao
Apesar do Santa-Pão,
Que é um general perfeito.
Pois nesse caso... bau, bau!
Não temos nós nada feito!

Telegrammas.

Madrid... tantos de tal!
Incendios na Andaluzia!
Barul os em Carthagena!
Encanzinado o Pavia...
Na Galliza o diabo a quatro!
Da Biscaya no theatro,
Cem mil carlistas em scena!
Os artilheiros damnados
Com Hidalgo general!
Marinheiros revoltados...
Tranquilidade geral!

Loteria. — A que se acha á venda é a 68.ª, a beneficio da imperial capella da Estancia, a qual se extrahirá no dia 3.

Casa de detenção. — Movimento do dia 25 de setembro de 1873:

Existiam presos 316, entraram 14, sahiram 9, existem 327.

A saber:

Nacionaes 238, mulheres 6, estrangeiros 41, escravos 37, escravas 5. — Total 327.

Alimentados a custa dos cofres publicos 268.

Movimento da enfermaria do dia 25 de setembro de 1873:

Tiveram baixa:
Galdino Gomes da Silva; cephalalgia.
Manoel Jeronymo da Silva; idem.

Teve alta:
Amancio, escravo de Lino Ferreira da Silva.

Passageiros. Sahidos para os portos do sul no vapor brasileiro *Gonçalves Martins*:

Domingos Fiadring, José Joaquim Souza Peixoto, André Cursino Pereira Bastos, Felismino da Motta Cavalcanti, Manoel Carvalho Pedrôso, Ladislão Silvestre C. Lobo, José Felix do Rego, Hilario Oliveira Maia, Antonio Lopes Vieira, Algernon Orasme, Adolpho Deeyfaz.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 24 do corrente:

Luiza do Espirito Santo, preta, Africa, 40 annos, casada, Bôa-Vista, hospital Pedro II; variolas.
Manoel Francisco de Oliveira, pardo, Parahyba, 42 annos, viuvo, Bôa-Vista; bexigas.
Annunciada, branca, Pernambuco, 4 mezes, S. José; bexigas.
Antonio, pardo, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista; bexigas confluentes.
João, branco, 18 mezes, Bôa-Vista; bexigas.
Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II; variolas.
Victoria Pessoa, branca, Pernambuco, [illegible] viuva, S. José; fraqueza senil.
Carlota, escrava, preta, ignora-se, 45 annos, solteira, Santo Antonio; gastro enterite.
Matheus, escravo, preto, Parahyba, 50 annos, solteiro, Bôa-Vista; bexigas.
Florentina Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José; variolas confluentes.
José, preto, Pernambuco, [illegible], S. José; tetano.
Luiz da [illegible], pardo, Pernambuco, 72 annos, solteiro, Bôa-Vista, asylo; hemorrhagia.
David, pardo, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; variolas.
Joanna, branca, ignora-se, 3 annos, Santo Antonio; ignora-se.
João, pardo, S. José; ao nascer.

— 25 —

Lourenço Justiniano de Siqueira, branco, Pernambuco, 38 annos, casado, S. José; congestão cerebral.
José pardo, Pernambuco, 4 dias, Recife; tetano.
Nila, branca, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista; bexigas.
Manoel José Gomes Lima, branco, Rio de Janeiro, 9 annos, Bôa-Vista; erysipela.
João Correia da Silva, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Bôa-Vista; bexigas.
Senhorinha Josepha do Nascimento, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; parto.
Maria do Sacramento, parda, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; phtysica pulmonar.
Agostinha, escrava, preta, Alagôas, 25 annos, solteira, Afogados; variolas.
José, escravo, Ceará, 35 annos, solteiro, Bôa-Vista; hepatite.
Antonio, pardo, Pernambuco, 2 annos e meio, Bôa-Vista; bexigas.
Joaquim José de Freitas, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; anemia.
José Justino Fernandes de Barros Junior, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José; bexigas.
Josepha Francisca Pinto Regueira Ramos; branca, Pernambuco, 68 annos, viuva, S. José; febre dynamica.
Amelia Pereira da Silva, parda, Pernambuco, 16 annos, casada, S. José; febre typhoide.
Josepha, branca, Pernambuco, 8 mezes, Recife; convulsões.
Alfredo, branco, Pernambuco, 4 mezes, S. José; colica.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

EM 25 DE SETEMBRO De 1873.

Presentes o Exm. Sr. conselheiro presidente desembargador Anselmo Francisco Peretti, os Srs. desembargador Reis e Silva, deputado Olinto Bastos e supplentes Sá Leitão e Guerra, faltando com participação os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli e deputado Lopes Machado, não pôde haver sessão, o que não obstante mandou o Exm. Sr. conselheiro que descessem para os respectivos cartorios os seguintes autos devolvidos do supremo tribunal de justiça:

Recorrente Joaquim da Silva Costa, recorrido João Rodrigues Cordeiro; recorrentes Mossoró & C., recorrido o curador fiscal da massa fallida de Marques Barros & C., hoje os administradores; recorrente José Gonçalves Pereira, recorrido Manoel Joaquim Pereira Lima, cujos recursos foram desattendidos pelo sobredito tribunal.

E ordenou que fossem consideradas por publicadas na mão do escrivão competente, as decisões pelo mesmo Exm. Sr. conselheiro proferidas nos feitos que se seguem:

AGGRAVOS DE INSTRUMENTO

Vindo do juizo municipal e do commercio da cidade de Goyanna. – Aggravante Belmiro José Gonçalves, aggravados o curador fiscal da massa fallida de Balthazar Marcos de Oliveira e Joaquim Carneiro de Mesquita Mello.

O Exm. Sr. desembargador Silva Guimarães deu provimento.

AGGRAVO DE PETIÇÃO

Expedido do juizo especial do commercio. – Aggravante Manoel Nunes Beirão, aggravado Antonio de Souza Almeida.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Eu, Innocencio Antunes de Farias Torres, secretario interino que escrevi a presente declaração.

THESOURARIA DE FAZENDA
25 de setembro.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos.

Officios:

Da presidencia, mandando pagar as contas da receita e despeza do hospital militar relativas ao mez de julho na importancia de 23$820.

Do inspector do arsenal de marinha, com a conta do serviço de barbeiro feito no mez de agosto na importancia de 7$120.

Requerimentos:
Do bacharel Bellarmino Pereira de Oliveira.
Da Companhia Pernambucana.
De Hermenegildo Freire dos Santos.
De Manoel Estanislão da Costa.
De Joaquim Ignacio Ribeiro.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 26 de setembro de 1873.
O secretario da junta
Jesuino Rodrigues Cardoso.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 27 DE SETEMBRO DE 1873.

Ainda voltou a *Provincia* occupando-se do hospital dos loucos em um estirado artigo, em hora desta vez venha allegando uma certa coacção, tanto reconhecem seus redactores que o assumpto por elles repisado é baldo dessa importancia que lhe dão para thema obrigado de longos artigos de opposição.

Pobresa de melhor assumpto, má vontade ao presidente - são os unicos moveis que os levam a martellar questões vencidas e a fatigar o publico com repetições escusadas de parvas accusações entremeiadas de dislates e insultos.

E' para admirar que os amigos do *sabio* barão, que tê o primado pelo insulto e manejo da calumnia contra o Exm. Sr. commendador Lucena, exprobrem aos escriptores da columna conservadora o «responderem as palavras comedidas e observações judiciosas do orgão pseudo liberal desabrida e insultuosamente.

A tatica é tão sediça que não valia a pena lançarem mão della os coripheus do Sr. Villa-Bella.

Que não somos nós que insultamos e manejamos a calumnia póde o publico bem ajuizar cotejando o que se tem dito de parte a parte.

E' pois injusta a cançada arguição que fazem os nossos contendores.

Quando muito temos respondido pelo caso por que nos fazem a pergunta e opposto apenas ás invectivas e diatribes da *Provincia* a verdade dita em linguagem clara, decente e energica.

Outro tanto fizessem nossos adversarios!

A posição assumida pelo pretenso orgão do partido liberal, nas lutas partidarias, a guerra insensata que os amigos do Sr. Villa-Bella movem contra a administração do Sr. commendador Lucena só se poderá explicar como a significação do rancor profundo que o Sr. barão vota ao illustre administrador da provincia.

« Odio velho não cança. »

Quaes serão essas palavras comedidas e judiciosas observações feitas pela *Provincia* na questão do asylo e em outras?

Serão por ventura aquellas inscripções em latim, e outros dislates *ejusdem furfuris*? *Dicant paduoni.*

Mas, como quer que seja, deixemos o latim da *Provincia* e seus latenistas que outra cousa não merecem senão a compaixão publica, e vejamos o que de mais serio tem dito os *provincianos*.

Dizem que o asylo será feito a custa do patrimonio dos orphãos e dos fundos da santa sasa. *Risum teneatis....*

O patrimonio dos orphãos não soffre diminuição com a cessão de um pequeno sitio para edificação do asylo.

Não seria caridade despir um altar para cobrir outro, nem é isto que pretende o Sr. commendador Lucena; pelo contrario, mesmo em favor dos orphãos, S. Exc. projecta um melhoramento muito importante, que lhes assegurará um futuro mais prospero e risonho, proporcionando-lhes meios de se tornarem mais uteis a si e a sociedade.

Quanto aos fundos da santa casa, dispostos em proveito do projectado asylo, diremos que, quando mesmo seja assim, não seria de extranhar que ella concorresse com o que fosse possivel para a realização de uma grande obra de caridade, visto como para isso foi instituida.

Não lastime a gente do Sr. barão que seja empregado em obras de caridade o [illegible] que entregou á santa casa de misericordia.

Desde agora que ella possuindo fundos de só por si comprehender e realisar um desses grandes monumentos de caridade, para cuja construcção aliás aqui tem concorrido com seu obulo, menos esses cidadãos liberaes da *Provincia*.

E' lastimavel que os *provincianos* com sua infrene opposição ao asylo, tenham desvirtuado as [illegible] mais santas intenções, para [illegible] cujas [illegible] nem [illegible] excellencia christã, [illegible] representar [illegible] o papel do Judas [illegible] elles citam o [illegible] Magdalena derramar sobre os pés do Christo um frasco de precioso oleo.

Nunca homens que se dizem christãos e liberaes deceram tanto.

Já era digno de serio reparo não concorrerem só por odio partidario, com seus donativos para ser levada a effeito uma dessas concepções que honram um [illegible] não satisfeitos com isto convertem [illegible] a construcção de um hospital de loucos, insultam a caridade, engendram distincções ridiculas entre caridade e caridade, procuram por todos os meios amesquinhar o que em si proprio é grande, serio, nobre e generoso.

Pobre gente, pobre de espirito e de coração! o que diz chacoteando: mas a obra do hospital dos loucos! um hospicio de alienados! oh! que instituição util! E não haverão outras mais uteis e urgentes.

O actual hospicio acanhado, sem os commodos precisos, mal collocado não podia, nem devia ser conservado.

Retocar e augmentar edificios imprestaveis nunca foi boa economia, nem prova de tino administrativo.

Nesses concertos do que não presta consomme-se muito dinheiro, e afinal fica-se na mesma.

A prevalecer a opinião da *Provincia* nunca teriamos bons edificios, nunca teriamos edificado para o futuro, ainda hoje estariamos com a cadeia velha e a casa do Forte do Matto.

Entretanto, o que é notavel é que essa gente que nos está dando lições de apoucada economia é a mesma que cerca o ex-pachá que gastou os dinheiros publicos em *montes do café*.

Quizeram os que a *Provincia* nos dissesse quaes são essas obras de caridade mais fecundas e productivas que entretanto estejam descuradas.

Applicar os sacrificios da provincia a propagar a instrucção primaria e artistica, e ampliar o numero de orphãos nos estabelecimentos onde recebem educação e alimentos?

São estas as obras de caridade productivas, são estas as que querem os liberaes da provincia?

Dispendemos um terço de nossas rendas com instrucção primaria, quizeramos que a provincia com ella dispendesse milhões, mas para dispendelos é preciso te-los e não os temos.

No que diz respeito a um estabelecimento onde sejam os orphãos recebidos e educados de modo a se tornarem para o futuro cidadãos uteis, talvez não esteja muito longe o tempo em que possamos dizer ja temos um estabelecimento destes: applaudi pois a creação delle.

Mas, qual! Para esse tempo apparecerão novas distincções entre caridade e caridade estampadas na *Provincia* e o Sr. commendador Lucena por mais que faça não evitará o pelourinho.

VINDICTA PARTIDARIA.

Eis a epigraphe, que servio de assumpto a um artigo do *Jornal do Recife* de 18 do corrente, escripto de um cavalheiro, que declara não ser *solidario* com os nossos partidos politicos, e por tanto insuspeito para avaliar com calma e criterio a *desabrida* opposição, de que está sendo victima *injustamente* o illustradissimo Sr. engenheiro fiscal, Buarque de Macedo.

O escopo á que se dirige o escriptor põe logo a descuberto a mão, que dirigio a penna.

O artigo é exclusivamente consagrado a apotheose do benemerito engenheiro.

E' porém digno de serio reparo esse modo de defeza, á que se soccorreu o artiguista do engenheiro.

Constituindo-se desapiedado censor da opposição liberal, que denomina de *desregrada, pequenina, personalissima, sem criterio*, e muitas vezes *impudente*, o atilado e sagaz escriptor, levanta a figura immaculada do seu herói, Buarque de Macedo, o qual assiste grave, sobranceiro, impassivel os destroços de todos os seus companheiros de redacção da *Provincia*.

O articulista, de que nos occupamos, desenrola uma terrivel catilinaria contra os liberaes:

« Em falta de uma opposição *consciencios grave e convicta*, mais desprendida de *pequenos odios e interesses partidarios* e mais possuida de *virtudes patrioticas*.

« A certos respeitos, em *muitos pontos*, é evidente a *picardia* e a *falsidade* da opposição.

« Modo *exagerado* e *virulento*, pelo qual se tem mostrado *sempre* os orgãos partidarios da opposição, *toda pessoal*, a quem não se póde deixar de attribuir *grande culpa nesta bastardia politica*, em que vivemos etc. etc.

Como se vê, ha defezas, que não podem honrar aquelles, aos quaes dizem respeito. E' realmente estranho e singular esse modo de elevar a outrem com o sacrificio de todos os companheiros. O Sr. M. Buarque accommoda-se perfeitamente com os elogios, embora os amigos estejam a arder nas fogueiras e pouco se lhe dá de acodir á defeza dos correligionarios da redacção da *Provincia*.

Qualquer cavalheiro, que não fosse o Sr. Buarque de Macedo, em lugar de comer muito caladamente os elogios, tivera tido a franqueza de renuncia-los da propria penna, que houvesse estigmatisado os seus co-redactores politicos do mesmo *Jornal*.

Não é ainda tudo, o artiguista do engenheiro resolve-se até á fazer a seguinte confissão:

« No terreno da discussão *digna, dos principios e dos factos, o partido conservador tem victoriosa e estrondosamente destruido algumas vezes a opposição do orgão official do partido liberal. E póde-se affirmar que nessa discussão se revelam os conservadores mais liberaes do que os proprios liberaes.*

Ora que decencia ha ahi para o Sr. M. Buarque de Macedo, nas louvaminhas á sua pessôa, com o sacrificio, o mais doloroso, dos seus amigos politicos, com os quaes deve ser solidario nos elogios como nas censuras?

Para aceitar hosannas á S. S. póde jamais ser decente abocanhar toda a politica da opposição, da qual alardea S. S. ser um dos energicos sustentadores?

Este Sr. M Buarque é a vera effigie do egoismo! Consente que estejam a ser espicaçados os correligionarios, com tanto que elle *unico* seja o recolhido do naufragio!

O mais engraçado é que elle julga de si para si, e por fim de contas, que tem passado o logro á todo mundo!

Quando pegámos do *Jornal do Recife* e lemos — Vindicta partidaria — pensámos que era esse assumto coisa muito diversa de um panegyrico ao engenheiro *fiscalisador* das duas estradas.

A manha do doutor está com effeito em ter deixado ficar no fundo do pôço os companheiros de redacção da *Provincia* e depois dizer-lhes de fóra: *sauve qui peut*.

O que, porém, revolta é o escarninho com que manga dos tolos, nestes termos:

« O Dr. Buarque de Macedo é um dos membros mais distinctos do *partido liberal*, não só pela sua illustração e talentos como pela sua notavel actividade, dedicação e trabalho.»

Haverá por ventura algum inepto que acredite no *liberalismo* de semelhante cavalheiro! Verdade é que nada mais commodo, do que estar um individuo a usufruir todos os proventos de uma politica diversa e dizer-se adepto de outra, que póde vir á galgar o poder. Isto quer dizer, estar com os dois pés, cada um em um pólo. Quanto á politica do dito engenheiro, sempre ouvimos dizer que era a *conservadora*; mas que ia dar uma volta pelos arraiaes do liberalismo em máos tempos para o partido conservador, por permissão e conselho de importantes amigos: *pars pour la France, qui te sert, mon amour?*

O artiguista do engenheiro affirma que o seu herói é *devidamente* considerado pelo seu partido, mas que o periodico desse partido nem sempre discute *escrupulosamente* e com o *elevado tom de dignidade*; mas que não é elle responsavel pelas *invectivas* e *diatribes* escriptas na *Provincia*, mas sim os outros seus correligionarios, com os quaes não tem solidariedade, porque os seus artigos e qualquer trabalho litterario de sua redacção logo se conhece pela linguagem sempre commedida e moderada, como são todos os seus habitos e modos. A invectiva e a virulencia não entrám no seu estylo.

Do que acima se vê, fica tirado á limpo que as calumnias e injurias que são constantemente assacadas a administração actual e as invectivas e diatribes da *Provincia* são escriptas pelo punho dos outros correligionarios do Sr. Buarque de Macedo; porém nunca por este senhor, que não communga com elles, nem se quer a responsabilidade moral de taes escriptos.

E' com effeito muito picaro, Sr. M. Buarque, [illegible] modo de [illegible] amigos para fugir á propria autoria. Se apertarem muito, o homem descobre quaes são os escriptores dos artigos diffamatorios da *Provincia*.

Sr. barão, cautela, olhe que o rapaz põe-se na perna; elle costuma em certas epocas fazer a linda plumagem, em busca de novos ares, novos climas: *Abiit, excessit, evasit, erupuit.*

O Sr. M. Buarque, confessando que de suas *sine curas* usufrue *largos e pingues* vencimentos, já convém em que sejam estes reduzidos; mas a questão não é verdadeiramente esta, a questão é que S. S. não cura dos seus deveres de empregado publico. Absorvido, completamente absorvido na redacção da *Provincia*, da qual consta ser o redactor chefe, não lhe chega o tempo para tratar seriamente dos graves interesses publicos, os quaes necessariamente hão de *ser* constantemente preteridos e sacrificados como effectivamente são.

Depois disso, o Sr. Buarque não póde inspirar confiança á um governo, de quem é declarado antagonista, e em um emprego de alta confiança.

E' verdade que S. S. já nos declarou que os artigos injuriosos e diffamatorios são dos seus correligionarios de redacção e não de S. S., cuja linguagem sempre comedida e moderada acha-se de accordo com todos os seus habitos e modas. Quando, porém, aceitassemos essa confissão de S. S., acreditando em sua honrada palavra, precisavamos que fizesse mais um pequeno esforço e dissesse-nos se reprova, peremptorio e publicamente aos seus companheiros de redacção essa opposição *desregrada, pequenina, personalissima, sem criterio e impudente*, de que nos falla em seu artigo, que estamos apreciando.

Ande lá, meu charo Sr., faça mais um pequenino esforço, fulmine esses liberaes *exagerados, virulentos e de politica bastarda.*

A confissão que faz — « *de ter o partido conservador destruido victoriosa e estrondosamente a opposição do orgão official do partido liberal* - está muito boa, porém, estamos ainda muito longe do norte, para o qual devemos aproar sempre, isto é, o cumprimento dos deveres.

Isto não vai bem, isto não póde ser. S. S. não quer tomar o caso ao serio, e então brigamos decididamente.

Acorde o Sr. engenheiro ás cinco horas da manhã e va encontrar o trem que a essa hora deve partir do Caxangá, e veja se surprende ou não os empregados, que ora sahem mais tarde, ora mais cedo; appareça inesperadamente, ora em um, ora em outro ponto, em horas diversas, a examinar se os passageiros vão ou não accommodados, ou se ha falta de assentos para muitos, quer nos carros de primeira, quer nos de segunda classe. S. S. não sabe nada destas cousas; pois digo-lhe que murmuram os passageiros por essa falta constante de carros de segunda classe, do que resultam grandes disputas e desordens graves entre os passageiros e até mortes; é essa medida urgentissima e sobre a qual S. S. nada informa ao governo, de quem é desaffecto.

Olhe com os seus olhos fiscaes para os grandes montões de lixo de carvão atirados ao leito da estrada, já quasi toda obstruida. Proponha medidas para que não fique cada vez mais inutilisada a via publica, o que, podendo ser um bem para a companhia, é um grande mal para o povo, cujo sangue S. S bebe em não pequena dóse.

Em lugar de effectuar uma viagem de 3 em 3 e de 4 em 4 mezes, faça 2 e 3 por dia, em horas differentes.

Ha trens, que estacionam no Monteiro um tempo immenso para desespero dos viajantes que sobem ou descem.

A distribuição das horas das partidas dos trens é em certo sentido, a mais vexatoria, inconveniente e incommoda aos passageiros, posto que indifferente aos emprezarios.

Ha trens em que chove de modo que ficam molhados e enchovalhados todos os passageiros.

Nos domingos e dias santos deve S. S. amiudar suas visitas e exames, em lugar de ir divertir-se na palestra politica dos correligionarios.

Lance as suas vistas para a destruição e morte constante de animaes nos trilhos, principalmente no Caxangá, na pequena planicie, onde já foram mortos este anno sete ou oito bois.

A destruição neste genero de animaes é extraordinaria e S S ri, folga e cantarola, julgando que o dinheiro que ganha do povo é para divertir se e deixar correr á revelia os publicos negocios.

Não é o publico que ha de vir a soffrer, porque S. S, desaffecto do governo actual não se entende com elle nem o põe ao corrente dos importantes negocios das vias publicas de transporte, que em todos os lugares merece a mais assidua e constante solicitude dos governos e dos seus engenheiros.

O Sr. M. Buarque, acostumado á vida do *far niente*, esquece se completamente das suas obrigações de engenheiro fiscal, e as murmurações já não tem limites contra S. S.

Ha pouco, por occasião da affronta que soffreram os passageiros pela substituição dos vagões de bancos de palhinhas por bancos de pão, levantou-se grande celeuma contra o engenheiro indifferente, e que por tal sorte consentia na transgressão dos empenhos contrahidos.

Seria um nunca acabar, se quizessemos referir todas as irregularidades que S. S cala e consente contra os interesses publicos.

Tenha paciencia, Sr. M. Buarque, não é de bem que S. S. ande a fazer zombaria sobre cousas tão serias e graves.

Olho vivo, pé ligeiro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Não podem os liberaes pretender o poder, emquanto se conservarem nesse estado de desunião e desaccordo, que, actualmente dão a contemplar partido adverso.

Para que um partido pretenda as honras de dirigir o paiz, é de mister que pelo desenvolvimento pratico e theorico, sempre uniformisado de suas idéas, que fazem a essencia de seu programma, conquiste os fóros de partido de opinião, chamando a si os elementos de vida e de força, com que joga o partido contrario. E mister communhão de esforços da parte dos membros desse partido, communhão essa que deve ter por origem a uniformidade de vistas ou de principios.

Os partidos se fazem fortes e se impõem ao paiz pela conveniencia e procedencia de seus programmas e pelo apoio da opinião.

A queda dos partidos, em um systema de governo, como o nosso, é sempre o resultado do enfraquecimento de suas forças vitaes, enfraquecimento, que se origina da divisão e desintelligencia entre seus membros, os quaes após um certo tempo, mais ou menos longo, começam a desertar das fileiras, a que pertencem, ou pelo menos a de se collocar em nociva reserva; uns, levados por despeitos e paixões não satisfeitas, outros, por diversos motivos, que exercem nos membros de um partido, que se acha no poder, uma tal ou qual preponderancia sempre fatal ao mesmo partido.

Assim vemos que no regimen governativo, os partidos sobem de ordinario com vigo e vigor, substituindo a outro estiolado pela sombra das causas apontadas, o qual vai de novo retemperar-se na adversidade, procurando reunir os elementos espassos de sua força e vitalidade, o que sempre se consegue com o sacrificio reciproco e então facil dos odios das dissenções e divergencias da parte dos membros desse partido decahido e que reconhece convencidamente nessa hora que *l'union fait la force*.

Passado o tempo preciso, sempre variavel, para a reconstituição, se assim devemos nos exprimir, do partido decahido tem elle o direito de aspirar ao poder, aprestando de uma maneira legitima e conveniente os seus esforços contra o partido dominante, o qual vindo a ser afinal victima da consumpção, de que morrem os partidos, tem pela ordem natural e logica dos factos de ceder o campo ao seu adversario triumphante, que em vez do *væ victis* só deve proferir o *salus populi*.

Ora, sendo assim, como fica em ligeiras palavras assignalada, a historia da ascenção e queda dos partidos, procurando-se della fazer applicação aos nossos partidos liberal e conservador, pode-se, em boa logica, dizer nem presumir que aquelle, o liberal, tem o direito de pretender actualmente o poder e contar com probabilidades de galga-lo bem como que este, o conservador, está em vesperas de uma retirada, por não poder mais suster-se na governança do paiz? Por certo que não. Pelo contrario, o que está ao alcance de todo o mundo é que o partido liberal do imperio representa actualmente uma Babel, onde os obreiros liberaes não se entendem pela confusão, que lhe sobreveio.

Haja vista, por exemplo, os liberaes de Pernambuco e os liberaes da côrte, que offerecem o espactul bem pomposo da mais inqualificavel confusão e desintelligencia.

No entretanto o partido conservador ostenta-se ainda cheio de seiva e de vida, pugnando galhardamente pelos melhoramentos e reaes progressos do paiz, que o apoia esperançoso de fruir ainda por muito tempo os beneficios, de que é elle capaz.

A [illegible] exhuberancia de seiva do partido conservador estão ahi patentes a todos, menos aos cegos que não querem ver.

E'-nos escusado repeti-las: A imprensa todos os dias as reproduz energicamente com applauso de todos os bons cidadãos.

O partido liberal, pois, nem se pode ainda dizer com direito de pretender o poder.

Contente-se com a esperança de galga-lo algum dia! O contrario, é querer embalar-se em sonhos illusorios, é querer exhibir [illegible] que pouco vem, é querer fazer de certo deputado francez, que com a mais impudente das mentiras disse uma vez no parlamento - *reina a paz em Varsovia* - quando a paz havia batido as azas em busca de outras paragens.

Façam, pois, os liberaes do tal deputado francez que nem por isso *reinará a paz em Varsovia*.

As rainhas coroadas.

As senhoras, a quem a natureza ha dotado com corôas de abundantes e luzidias madeixas, têm direito á este titulo. Porém ha milhares de cabeças femininas sufficientemente cobertas de cabellos, que carecem de assistencia artificial, afim de os aformosear.

As fibras, se bem que numerosas, podem ser seccas, crespas, inelasticas e difficeis de manejar: requerem uma preparação que as torne flexiveis, que melhore sua contextura e as adapte para fazer tranças, madeixas ou annellados caracóes. Este flagrante e delicioso artigo, a uma altamente emoliente e fertilisador, conhecido por todas as nações — o *Tonico Oriental*, é a unica preparação necessaria. Não somente promove o crescimento e conserva a côr do cabello, porém outorga-lhe uma macia e luzidia flexibilidade exquisita e rara.

Fez-se uma grande e importante descoberta

nas eminentes qualidades medicinaes da anacahuita, arvore esta que cresce nas immediações de Tampico, no Mexico. O *peitoral anacahuita* composto e preparado com o balsamico succo de dita arvore, tem enchido o mundo de espanto e admiração. Os proprios medicos confessam, que nunca lhes havia entrado na ideia que se podesse extrahir de nenhum producto da terra, um especifico tão maravilhoso e completo para a cura das enfermidades da garganta e dos orgãos da respiração. A tosse, de um caracter o mais confirmado e violento, desapparece sob a sua magica influencia, dentro em poucos dias, e ás vezes mesmo dentro de algumas horas, depois de se haver tomado uma garrafa do mesmo. A rouquidão, por mais cavernosa e profunda que seja, promptamente desvanece-se e a voz dentro em pouco recobra e adquire toda a sua costumada clareza e sonoridade. As bronchites se alliviam mediante o seu uso. Cura os pulmões feridos e inflammados. Os que padecem de asthma principiam respirando com desafogo e regularidade, logo depois de se haver tomado as primeiras doses. O catarrho declarado incuravel desapparece ordinariamente ao cabo de uma semana. Emfim a sua excellencia e grande efficacia não teve, não tem e nem terá igual por meio de todas as mais medicinas tendentes para o mesmo fim.

Infelizes victimas do rheumatismo.

Porque soffreis tantas dores, e porque [illegible] taes inutilmente vosso dinheiro em medicamentos incapazes de vos curar?

Vossa molestia não tem outra origem senão no sangue viciado.

Purificai o sangue com a Salsaparrilha Ayer. Se vós tomardes este remedio com regularidade e constancia, ficareis curados. Experimentai.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE SETEMBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/8 d., e do banco 26 d. por 1$000, hontem.
Cambio — sobre Hamburgo a 90 d/v. 460 rs. por R. M., do banco, hontem.
Couros — salgados verdes 370 rs. o kilo, hontem.
Desconto — de letras 10 0/0 ao anno, hoje.

Leal Seve
Pelo presidente.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25.	686:209$637
Idem do dia 26	39:847$580
	726:057$217

Descarregam hoje 27 de setembro de 1873

Barca ingleza — *Ventura* — diversos generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho allemão — *Maria Sophia* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca portugueza — *Josephina II* — vinho para deposito nos trapiches Cunha & Barbosa.
Barca ingleza — *Hermione* — carvão e machinismo já despachado para o caes do Apollo.
Barca ingleza — *Perseverance* — mercadorias para alfandega.
Patacho austriaco — *Sloga* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Importação.

Southampton por Lisbôa, vapor inglez *Boyne*, consignado a Adamson Howie & C, manifestou:

Amostra 15 volumes a diversos. Alpaca 1 fardo a M. Maestrali. Artigos de relojoaria 1 caixa aos consignatarios, ditos de escriptorio 1 dita ao banco inglez.

Chapéos de sol 1 caixa a Keller & C. Chá 11 caixas a Luiz de Siqueira. Cutelaria 1 caixa a Rocha & C. Calçado 6 caixas a Arantes. Couro 1 sacco a Costa & Irmão.

Ferragem 1 caixa a Saunders B. & C., 1 á Recife Drainage.

Jornaes 1 caixa De Lalhacar. Joias 1 caixa a Lehmann Frères.

Livros 1 caixa a De Lalhacar.

Manteiga 25 barris a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Miudezas 1 caixa a Rodrigues & Guimarães, 1 a Carvalho & Guimarães, 1 a Costa & Irmão, 1 a Sá Leitão & Coimbra, 3 a Rocha & C.

Objectos de electro plate 1 caixa a C. M. Temporal, 1 a Amorim Irmão & C.

Piano 1 a Baltar Oliveira & C., papel 2 caixas a Walfredo & Souza.

Queijos 11 caixas a Antonio Corga, 31 a Costa Amorim & C., 43 a Magalhães & Irmão, 35 a Cardoso & Martins, 6 a J. J. Alves.

Sulphato 1 caixa a Bartholomeu & C.

Tecido 3 volumes a Sequeira, 3 a Papoula & C., 4 a Alcoforado V. & C., 15 a Gonçalves & Irmão, 2 a Burle & C, 1 a Adriano C. & C., 9 a Mills Latam & C. 19 a Cramer Frey & C., 5 a Keller & C., 1 a Monhard & C, 14 a M. Gregorio & C. 16 a Braga & Sen, 3 a Linden Weidman, 11 a Mendes Azevedo & C., 5 a Okell Blindlos, 1 a J. O. Connell, 1 a Rodrigues & Guimarães.

Rio Grande do Sul, patacho nacional *Leopoldina*, consignado a Silva & Cascão, manifestou:

Couros 72.
Graixa 4 pipas, ditas em bexigas 136 arrobas.
Sebo coado 55 barricas.
Xarque 11,844 arrobas, tudo aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior

— No vapor inglez *Neva*, para Lisbôa, carregou: H B. Oliveira Junior 1 barrica com 15 abacachis.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram: R. Schmettau & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado; M. Latham & C. 437 ditos com 32,775 ditos de dito, e 97 saccas com 8,153 ditos de algodão.

— Na escuna portugueza *Christina*, para Lisboa, carregaram: B. Oliveira & C. 21 couros espichados com 252 kilos e 497 ditos salgados com 5,964 ditos.

— No brigue hesdanhol *Colombus*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 35,369 1/2 kilos de assucar mascavado, e 1,500 ditas com 167,384 ditos de dito branco.

— No brigue francez *Jean Baptiste*, para o Havre, carregaram: Harismendy & Labille 2 pranchões de amarello.

— No vapor inglez *Boyne*, para Montevidéo, carregou: H. B. Oliveira Junior 1 barrica com 15 abacachis.

Para os portos do interior.

— Para o Pará, na escuna allemã *Emmanuel*,

carregaram: B. Oliveira & C. 10 pipas com 38,600 litros da aguardente.

— Para o Aracaty, na barcaça [illegible] carregaram: Fraga & Rocha 1 caixa com [illegible] kilos de doce.

— Para Alagoas, na barcaça Flor do Porto, carregou: R. A. Vaz da Silva 3 barricas com 180 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25	18:[illegible]$419
Idem do dia 26	[illegible]$190
	19:773$609

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 25	30,692
Primeira porta no dia 26	94
Segunda porta	314
Terceira porta	693
Trapiche Conceição	1,291
	33,024

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 25	47
Ditas ditas no dia 26	
Navios atracados no trap. da alfandega	3
Alvarengas	
No trapiche Conceição	2
	52

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 25	35:276$037
Idem do dia 26	2:195$478
	37:471$515

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25	75:947$592
Idem do dia 26	8:386$559
	84:334$151

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 25	19:752$824
Idem do dia 26	3:005$929
	22:758$753

Noticias commerciaes.

TRIESTE, 2 DE SETEMBRO DE 1873.
(Circular dos Srs. W. Offensandt).

Preços das farinhas de Pest (Hungria) e de Trieste, por por barrica, posto á bordo aqui sem despezas nem commissões algumas para os compradores — salvo o frete e seguro maritimo.

(A minha corretagem é paga pelos vendedores, e dou sempre facturas originaes).

		0/1	C	CC	CCC
Concordia	Stg.	55/	51/	49/3	47/6
		0/1	A	B	C
Buda-Pest	«	54/9	51/	50/	48/
			0/1	SSSF	
Victoria	«		54/	46/	
Arpad	«		54/3	46/3	
Louisa	«		54/	45/	
Panonia	«		54/6		
Elisabeth	«		54/		
Fabriskshof	«		54/2	46/	
Moinho de Trieste	«	0	47/	SSSF	43/
Fontana	«	0	superfine		47/3
«	«	1	fine		44/3
		0/1	AAAA	SSSF	SSSF E
Economo	«	52 6	50/	47/	44/

Os preços de moinhos não cotados, são os mesmos de que os outros pouco mais ou menos. As cotações dadas são sempre sujeitas ás variações do mercado.

Em continuação de minha ultima revista do mercado de farinha em data de 4 de agosto, tenho hoje bem pouco a registrar como sempre na entrada de uma safra. Todos os moinhos em Pest ja tem principiado a moerem, porém como tenho dito diversas vezes, a nova farinha não pode ser exportada antes do fim deste mez.

Os preços, em vista das colheitas pouco lisongeiras de todos os mercados europêos — menos a Russia — tem subido e ainda hão de subir muito. Diversos carregamentos, da antiga e nova safra, foram contratados ás cotações que dou junto.

Os preços das *farinhas de Pest postas a bordo em Hamburgo*, sahiram cerca de 3/6 d. @ 4/ estos (1$500) por barrica mais cara; isto é, porém, quasi compensado pelos fretes que são mais baratos de lá, do que d'aqui para o Brasil.

O vapor inglez *Bulgarim*, sahido d'aqui em 5 do mez passado, levou 323 barricas; o *Gunji* em 9, 300 barricas, e finalmente o *Persian* em 20, 1,700 barricas. Estes embarques são para os portos do norte do Brasil até Pernambuco. Estão carregando o *Egyptian* e *Vespasian* para Liverpool e os portos do norte.

Fretes. — Continúa a falta extraordinaria de navios de todos os tamanhos e bandeiras. Fretaram-se o *Heraldburger* 55/0 d. e 5 %, Pernambuco á ordens, ou 52/ e 5 % em direitura, e a *Louisa* para o Rio Grande do Sul @ 62/6 e 5 %. Pelos vapores d'aqui, via de Liverpool, com conhecimentos em direitura, embarca-se farinhas para os portos do norte á 60 e 65/ e 10 %; para Pernambuco de 75 a 80/ e 10 %, tudo por tonelada ingleza, o frete devendo ser pago aqui, senão a primagem é de 20 %. Estes algarismos hão sem duvida de subir.

Sahio para Pernambuco, a 15 de agosto, o brigue hollandez *Gorecht* e *Oldambt*, levando: 400 barricas Fontana, 876 Concordia, 100 Moinho de Trieste, 400 Buda-Pest, e 894 Panonia.

Está carregando para Pernambuco o brigue hollandez *Wereedburger* 2,300 barricas de diversas marcas.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Rio Grande do Sul — 29 dias, patacho nacional *Salsipuedes*, de 229 toneladas, capitão Luciano F. Monteiro Junior, equipagem 11, carga 13,000 arrobas de carne; a Silva & Casção.

Rio Grande do Sul — 19 dias, patacho nacional *Arthur*, de 150 toneladas, capitão José Bernardes de Souza, equipagem 10, carga 10,500 arrobas de carne; a Oliveira Filhos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte — Escuna ingleza *George Dukels*, capitão Tupman, em lastro.

Parahyba — Barca ingleza *Edward Hechert*, capitão Ives, em lastro.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade, faz publico para conhecimento de quem interessar possa os artigos de postura abaixo transcriptos:

Dos talhadores, magarefes, aprendizes e capataz.

Art. 229. Ninguem poderá exercer do 1.º de outubro vindouro em diante o officio de capataz, talhador, magarefe e aprendiz sem licença della.

Art. 230. Para obter esta licença é preciso provar: 1.º que é de condição livre: 2.º que tem 18 annos; 3.º que tem bom comportamento; 4.º que está habilitado a exercer o dito officio, o que justificará com attestados de tres marchantes.

Art. 231. A licença valerá por um anno, e a falta della nos primeiros quinze dias do anno municipal que principiará do 1º de outubro vindouro á 30 de setembro de 1874 equivalerá a perda do emprego.

Paço da camara municipal do Recife, 20 do setembro de 1873.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Pro presidente.
Pedro de Albuquerque Autran,
Secretario.

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto do juizo especial do commercio nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 9 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia o seguinte: Uma armação, fiteiro e meza para cortar fumo, e balanças e objectos existentes na fabrica de charutos e cigarros no pateo do Terço n. 25, avaliado tudo por 200$000, a qual foi penhorada por execução de Antonio Pereira Villela & C., contra Joaquim Ribeiro de Albuquerque.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 24 de setembro de 1873.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife 24 de setembro de 1873.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

Edital n. 72.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 29 do corrente se hão de arrematar, livre de direitos, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo mencionadas, annunciadas a consumo por edital n. 13, que deixaram de ser despachadas dentro do prazo marcado.

Armazem n. 1.

Marca P M & C. N. 2,626. — Uma caixa, vinda do Havre na barca franceza *Jean Baptiste*, descarregada em 23 de setembro de 1872 e consignada a Pereira de Mello & C., contendo 124 kilos de casemira singela, avaliados por 826$584.

Idem idem 2,632. Uma dita idem idem com 129 kilos de merinó de lã, avaliados por 1:203$957.

Idem idem 2,628. Uma dita idem idem em 24 idem idem, contendo o seguinte: 24 cartões com cintos e laços de seda e algodão, bordados, pesando liquido real 7,200 grammos; 120 ditos com véos de filó de seda bordados, pesando liquido real 4,000 grammos; 25 ditos com mantilhas de filó de seda, pesando liquido real 1,200 grammos 12 ditos com doze verneques de chales de lã e seda: pesando 2,400 grammos; 4 ditos com 24 casaveques de casemira, enfeitados, pesando 4,400 grammos, e 6 ditos com laços de fitas de seda, pesando 480 grammos, avaliados por 1:478$506.

Idem idem 2,539. Uma dita, idem idem idem, contendo merinó de lã, pesando 177 kilos, avaliados por 1:65[illegible]$941.

Idem idem 2,540 Uma dita, idem idem, contendo 20 chapéos de tecido de algodão, simples, e 72 ditos de tecido de lã, simples, avaliados por 264$.

Idem idem 2,541. Uma dita, idem idem idem, contendo: 24 chapéos de palha á imitação dos de Italia, simples: 144 ditos de tecido de lã, não especificados, simples, e 84 ditos de tecido de seda não especificados, simples, avaliados por 663$984.

Idem idem 2,6 2. Uma dita com 207 kilos de casemira de lã, singela, avaliada por 1:379$862, vinda do Havre na barca franceza *Veridiana*, descarregada em 15 de outubro de 1872, e consignada aos mesmos.

Idem idem 2,634 Uma dita idem idem idem, com 104 kilos de casemira de lã singela, avaliados por 693$264.

Idem idem 2,635. Uma dita idem idem idem, contendo: 60 chapéos de tecido de seda, não especificados, 120 ditos de tecido de lã, simples, não especificados, avaliados por 480$000.

Idem idem 2,612. Uma dita idem idem idem, contendo: 41 kilos de cambraia propria para forro; 3 ditos de peitos de algodão lisos para camisas, 5 ditos de peitos de algodão bordados para camisas, 10 ditos de peitos de linho lisos para camisas 22 ditos de dito dito, 7 1/2 ditos de lenços, de cambraia d'algodão, avaliados por 692$895.

Idem idem 2.552. Uma dita idem idem idem, com 177 kilos de brim de linho entrançado, avaliados por 471$882.

Idem idem 2,602. Uma dita idem no Rio Grande, descarregada em 21 de outubro de 1872 e consignada aos mesmos, contendo o seguinte: 27 kilos de cambraia aberta de algodão, 75 ditos de dita de listas, adamascada, avaliados por 679$932.

Idem idem 2,654. Uma dita idem idem idem, com 69 kilos de chales de casemira, avaliados por 9 9$977.

Idem idem 2,596. Uma dita idem na barca franceza *Raoul*, descarregada em 5 de novembro de 1872 e consignada aos mesmos, contendo 172 kilos de brim de linho entrançado, avaliados por 344$.

Idem idem 2,597. Uma dita idem idem idem, contendo 150 kilos de brim de linho entrançado, avaliados por 300$000.

Idem idem 2,664. Uma dita idem idem idem, contendo o seguinte: 10 duzias de camisas de algodão, lisas com peitos de linho, 10 ditas de algodão não especificadas, e 10 ditas com peitos de linho, bordadas, avaliadas por 720$000.

Idem idem 2,660 e 2,661. Duas ditas idem idem idem, contendo o seguinte: 100 duzias de camizas de algodão lisas, não especificadas, 10 ditas de ditas bordadas, avaliadas por 1:400$000.

Idem idem 2,662 e 2,663. Duas ditas idem idem idem, contendo o seguinte: 20 duzias de camisas de algodão com peito de linho; 50 ditas de ditas bordadas, avaliadas por 2:280$000.

Idem idem 2,665 e 2,666. Duas ditas, contendo 120 duzias de ceroulas de algodão, não especificadas, avaliadas por 1:200$000.

Idem idem 2,667. Uma dita contendo 50 duzias de ceroulas de linho, avaliadas por 1:[illegible]00$.

Idem idem 2,588 a 2,590. Tres ditas idem idem idem, contendo o seguinte: 398 kilos de panninho de algodão lustroso para forro: 104 ditos de metim de algodão, avaliados por 877$128.

Marca L & G. por baixo A F, ns. 55, 52 e 82. Tres ditas vindas do Havre no vapor inglez *Jurist*, descarregadas em 3 de dezembro de 1872 e consignadas a Lemos & Guerineau, contendo o seguinte: 435 kilos de brim de linho entrançado, avaliados por 1:159$710.

Idem P O, por baixo L D, n. 1,099. Uma dita idem idem a F. G. de Oliveira Sobrinho, contendo 206 kilos de pelles de marroquim, avariadas, avaliados por 286$000.

Idem T A F & C., 1,231. Uma dita, contendo um espelho com moldura, avaliado por 25$000, vinda do Havre na barca franceza *S. Luiz*, descarregada em 13 de dezembro de 1872 e consignada a Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Idem P M & C., ns. 2,553 a 2,555. Tres ditas idem idem a Pereira de Mello & C., contendo 425 kilos de brim de linho, avaliados por 1:133$050.

Idem idem 2,677. Uma dita idem idem em 8 de janeiro do corrente anno idem idem, contendo 600 pares de botinas de tecido de lã de mais de 0m, 22, avariadas, valiadas por 1:260$000.

Idem idem 2,633. Uma dita idem idem idem, contendo 48 kilos de lenços de panninho de algodão, avaliados por 216$000.

Idem idem 2,587. Uma dita idem idem idem contendo 73 kilos de panno de lã fine, avaliado por 486$668.

Idem idem 2,595. Uma dita idem idem idem, contendo: 113 kilos de lenços de morim estampado, avaliados por 508$500.

Idem R R, n. 190 Uma dita vinda do Havre no vapor inglez *Jurist*, descarregada em 3 de dezembro de 1872 e consignada a Lemos & Guerineau, contendo: 210 chapéos de pello de lebre e 12 ditos de feltro, não especificados, avaliados por 843$930.

Idem P M & C., n 2,636. Uma dita idem idem a Pereira de Mello & C., contendo o seguinte: 32 kilos de casemira de lã; 160 ditos de panno de lã, avaliados por 1:319$868.

Idem idem 2,672. Uma dita idem idem idem, contendo 138 kilos de cassa de algodão de listas até 15 fios, avaliados por 919$908.

Idem idem 2,673. Uma dita idem idem idem, contendo 115 kilos de cassas abertas, lavradas, proprias para mosqueteiros, avaliados por 766$590.

Idem idem 2,678. Uma dita idem idem, contendo: 132 kilos de casemira de lã, não especificada, avaliados por 879$912.

Idem idem 2,659. Uma dita idem na barca franceza *Raoul*, descarregada em 5 de novembro de 1872, consignada a Pereira de Mello & C., contendo: 50 cartões com chales de lã entrançados, pesando 80 kilos, avaliados por 1:066$640.

Idem Sr. Wklartem Emmtler Otto. Sem numero. Um embrulho vindo de Hamburgo no navio allemão *Maria*, descarregado em 28 de novembro de 1872 e consignado a W. Otto, contendo 2 kilos de livros impressos com capa de papel, avaliados por 3$000.

Alfandega de Pernambuco, 23 de setembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 73.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido effectuada a venda da mercadoria, abaixo mencionada, annunciada por edital n. 67, por falta de licitantes ao valor official, fica transferida a mesma venda para as 11 horas da manhã do dia 29 do corrente, á porta desta repartição.

Armazem n. 7.

Marca JCM&C JRM n. 100 — 1 caixa vinda de Hamburgo no navio allemão *Alberto*, descarregada em 27 de novembro de 1872, e consignada a J. L. Machado & C., contendo 12 pares de botinas de couro de mais de m0,22, avaliada por 54$000.

Alfandega de Pernambuco, 25 de setembro de 1873.

O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas.

Tendo a actual mesa regedora de continuar na factura das catacumbas, no cemiterio publico, de ordem da mesma convido os nossos irmãos, que já não tenham feito a entrada de suas quotas para cooperação das referidas catacumbas, para fazel-o com urgencia: podendo para esse fim se dirigirem ao consistorio da irmandade, nas sextas feiras á noute, ou se entenderem com o abaixo assignado no pateo do Terço n. 25.

Consistorio, 23 de setembro de 1873.

O secretario,
Domingos da Costa Monteiro.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 11 de outubro proximo vindouro a arrematação dos reparos da ponte do Junqueira, orçados em 5:720$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de setembro de 1873.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 4 de outubro proximo vindouro as seguintes arrematações.

Venda do sitio dos Remedios	3:750$000
Fornecimento de alimentação dos presos pobres da casa de detenção.	

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de setembro de 1873.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento dos interessados, que não tendo sido effectuada a arrematação do imposto de 120 rs. por cada pé de coqueiro de producção, e o de 120 rs. por cada carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos das freguezias de S. José e Boa-Vista, como foi annunciado, de novo são convidados os mesmos a comparecerem no dia 1º de outubro vindouro, pelas 12 horas da manhã.

Secretaria da camara municipal do Recife, 26 de setembro de 1873.

Pedro de Albuquerque Autran,
Secretario.

— O inspector da thesouraria provincial faz publico para o conhecimento dos interessados, que os bezerros que forem ferrados pelas collectorias, com o ferro de fórma elliptica, tendo no centro as iniciaes — F P — não pertencem á fazenda provincial e só serve esta marca para designar aquelles, cujo imposto, decretado pelo § 17 do art. 15 da lei do orçamento vigente, já foi pago.

Thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de setembro de 1873.

José Pedro da Silva.

— A ordem 3.ª de S. Francisco precisa contratar um capellão para celebrar as missas nos domingos e dias santos as 7 horas, na casa de detenção: a tratar com o irmão ministro no consistorio da mesma ordem.

Companhia de seguros Utilidade Publica.

Não se tendo reunido numero sufficiente na sessão de hontem, conforme determina a primeira parte do art. 39 dos nossos estatutos, de novo são convidados os Srs. accionistas a se reunirem no escriptorio desta companhia á rua do Vigario Tenorio n. 6, segunda feira 29 do corrente, ao meio dia, funccionando com qualquer numero sufficiente, de conformidade com a ultima parte do art. 39, para assistirem á leitura do parecer da commissão de exame de contas e sua approvação; assim como igualmente elegerem a commissão de liquidação do seu primeiro periodo.

Recife, 23 de setembro de 1873.

Directores,
Candido C. G. Alcoforado.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

COMPANHIA SANTA THEREZA

A companhia recommenda o cumprimento do artigo 24 do seu regulamento, que publica para conhecimento de quem interessar:

« Art. 24. Quasquer reclamações acerca do serviço publico ou particular quer do fornecimento d'agua, quer relativos á illuminação, *para serem attendidas devem ser feitas por escripto*, datado e assignado, dirigidas ao escriptorio da companhia (officinas do gaz nos Milagres) diariamente das 7 horas da manhã ás 3 da tarde. »

Olinda, 17 de setembro de 1873.

O gerente.
Justino L. S. Campos.

Fiscalisação da freguezia de S. José, 26 de setembro de 1873.

O abaixo assignado, fiscal da freguezia de S. José, faz sciente a todas as pessoas que tiverem casas publicas de bebidas tavernas ou barracas, que venderem molhados, que nos domingos e dias santos fecharão os mesmos estabelecimentos, desta data em diante, ás 2 horas da tarde, sob pena de serem multados em 5$, como dispõe o tit. 11 art 187 da nova lei n. 1129.

O fiscal
Ernestino Cavalcante de Albuquerque.

— O fiscal da freguezia de N. S. da Graça faz sciente aos donos de taverna da mesma freguezia, que d'ora em diante serão fechadas ás 2 horas da tarde nos domingos e dias santificados, em vista da lei provincial n. 1129 de 26 de julho de 1873, sob pena de serem multados em 5$, e o duplo na reincidencia.

Freguezia de N. S. da Graça, 25 de setembro de 1873.

O fiscal
José Miguel de Souza Marques.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, devidamente autorisada pela mesa da Santa Casa de Misericordia da Bahia, recebe propostas para a venda das tres casas terreas que possue aquella corporação nesta provincia, de ns. 34, 116 e 118, sitas á rua de Hortas, hoje do Coronel Suassuna.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de setembro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela administração dos correios desta provincia se faz publico que no dia 19 de outubro do corrente anno terá lugar na mesma repartição o concurso para provimento dos lugares de seis praticantes, creados pelo aviso de 25 de agosto do dito anno, na conformidade do disposto no artigo 2 do regulamento approvado pelo decreto n. 4,743 de 23 de junho de 1871. Os candidatos deverão apresentar até o dia 16 do dito mez, folha corrida, e certidão de baptismo, afim de provarem não serem menores de 18, nem maiores de 30 annos de idade; o concurso constará de exercicios de calligraphia, ortographia, arithmetica, comprehendendo o uso do systema metrico e noções geraes de geographia, como tudo dispõem os artigos 38 e 40 do regulamento de 12 de abril de 1865. O conhecimento das linguas estrangeiras dara direito á preferencia.

Correio de Pernambuco, 19 de setembro de 1873.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

Western & Brasilian Telegraph Company Limited
Estação de Pernambuco.
Aviso.

O cabo desta companhia entre Pernambuco e o Pará está aberto ao publico para a transmissão de telegrammas á taxa de 1$ por palavra.

Os telegrammas que tenham de ser transmittidos a qualquer outro porto do norte do imperio, S. Thomaz, ou para os Estados-Unidos serão aceitos á taxa acima, além dos portes ao correio do Pará ao seu destino que serão previamente pagos.

Até segundo aviso, os dias de sahida de vapores do Pará para os portos acima indicados serão de antemão annunciados na praça do commercio e na entrada para o escriptorio da companhia á rua do Torres n. 32.

Nenhuma despeza será cobrada pela entrega dos telegrammas aos destinatarios que residirem no perymetro de um kilometro, mas os que excederem pagarão 250 rs. por cada kilometro, além da despeza da conducção ao portador.

Expediente do escriptorio, das 7 horas da manhã, ás 5 horas da tarde.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO
REAL COMPANHIA JAPONEZA
Sabbado, 27 de setembro de 1873
A's oito e meia horas.

POSITIVAMENTE

Penultima funcção

PELAS COMPANHIAS UNIDAS
VICENTE E JAPONEZA

1.º A magnifica comedia ornada de musica

ANJO E DEMONIO

Trabalho especial da primeira actriz Manuela d'Oliveira.

2.º A insigne actriz de canto Sr.ª Mazucco de Isman, cantará, a pedido geral, a magnifica cavatina da opera, o

BARBEIRO DE SEVILLA

Depois cantará a walsa Antonietta, escripta expressamente para a Sr.ª MAZUCCO DE ISMAN pelo maestro Francisco Rosa.

PELA REAL COMPANHIA JAPONEZA
O OVO MARAVILHOSO
A ESCADA DE TRANSFORMAÇÃO
AEREOVOLANTE

E outras extraordinarias e sorprehendentes provas das melhores do repertorio da companhia.

Domingo 28 de Setembro.
DUAS
ULTIMAS MAGNIFICAS FUNCÇÕES
UMA
As 4 e meia horas da tarde
Na cervejaria
DO
SR. HENRIQUE LEYDEN.
Rua do Barão de S Borja.

Que será por tão solemne occasião explendidamente adornada e divertida com excellentes peças executadas por uma distincta banda de musica.

PREÇOS

Entrada geral . . . . . 1$000
Reservados . . . . . 2$000
As crianças pagam metade.

A funcção que esta companhia offerece a este respeitavel publico é muito divertida, executando-se novas sortes por todos os artistas que são

Satsuma's e seu filho	Otoyo
Kaskó e sua filha	Jasvi
Yasso	Aguilera
Itchi	Garcia
Fukamatz	Edoard
Yahosan	All Right
Yahman	Mansan

OUTRA
A's 8 e meia, A's 8 e meia, A's 8 e meia.
NO
TEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Pelas duas companhias, Japoneza e Vicente.

Triple espectaculo

De canto, exercicios artisticos e comedia

PROGRAMA.

PRIMEIRA PARTE

Pela ultima vez executarão os artistas Mexicanos, Aguilera, Garcia e o menino Codoma.

O TORNIQUETE

Pelo gracioso prestidigitador Japonez Jasso

AS AGULAHAS MARAVILHOSAS

EXPLICAÇÃO

Consiste esta prova em repartir ao publico cincoenta agulhas. Concluida esta operação, passa á recolhe-las das pessoas entre quem as distribuio com a lingua e tragando-as; logo toma uma linha que a coloca por um dos extremos na bocca e a traga, e a publico tirando-a verá as agulhas enfiadas na linha.

O ARAME TELEGRAPHICO

pela menina Japonoza

ITIHY

Adagio e cavatina da opera:

SAFFO

do maestro Pacin, pela

SRA. MAZZUCO DE ISMAN

SEGUNDA PARTE

A magnifica comedia intitulada:

COLERA MORBUS

TERCEIRA PARTE

O menino All-Rightt em seus maravilhosos trabalhos.
Musica dos palitos, por Jahosan.
A pipa japoneza, interessante prova, pelo inimitavel Jasso.
A artista a Sra. Mazucco de Isman, repetirá a pedido geral e

WALSA ANTONIETTA

concluindo com a difficil prova da

TINA ASIATICA
POR SATSUMÁS E SEU MENINO

A funcção terá lugar com qualquer tempo, dividida em tres actos.

Massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Por determinação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio são publicadas as listas abaixo, das dividas activas, direitos e acções, ainda existentes e que opportunamente serão vendidas em leilão.

Commanditarios que firmaram o contrato social e que ainda não entraram com os 50 % de suas assignaturas, sendo o valor não realisado o que abaixo se segue:

Antonio Machado Gomes da Silva	11:000$000
Antonio Vicente do Nascimento Feitosa	2:000$000
Antonio Alves Ferreira	1:000$000
Antonio Eustaquio Gomes	1:000$000
Antonio da Silveira Maciel Junior	7:500$000
Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior	1:000$000
Antonio José de Siqueira	2:000$000
Antonio de Oliveira Antunes (aceitou letra	1:666$666
Bento José da Costa (idem)	2:966$667
Candido Thomaz Pereira Dutra	2:000$000
Francisco Simões da Silva	1:000$009
Fancisco de Paula Andrade	1:000$000
Frederico Miguel de Souza	6:000$000
George Nestt	3:000$000
Isabel Maria da Costa	1:000$000
Ignacio José Coelho	5:000$000
José Mamede Alves Ferreira	1:000$000
José Alexandre Gubian de Verdun (cessionario, Bento José da Costa)	4:000$000
José Cavalcante Lins	4:000$000
João da Silva Ramos	2:500$000
José de Barros Lima	1:000$000
José de Alenquer Simões do Amaral	1:500$000
José Victorino de Paiva	4:000$000
J. P. Adour & C.	5:000$000
James Olivier	1:500$000
John Lilly	2:000$000
José Joaquim de Miranda	5:000$000
Joaquim da Silva Castro	1:500$000
Joaquim Francisco de Mello Santos	2:000$000
José Joaquim Jorge	2:500$000
Luiz José Marques	2:000$000
Manoel Buarque de Macedo Lima	3:000$000
Manoel Antonio dos Passos Oliveira	2:000$000
Manoel Joaquim de Oliveira (cessionario Francisco Guedes de Araujo	3:000$000
Manoel de Azevedo Pontes	5:000$000
Martinho & Oliveira	3:000$000
Manoel Gonçalves de Oliveira	2:000$000
Ramos, Duprat & C.	2:000$000
Seve, Filhos & C. (admittido ao passivo da fallencia)	5:000$000
Tito Avelino de Barros	1:000$000
Victorino José de Souza Travassos	5:000$000
Vicente Mendes Wanderley	5:000$000

Cessionarios de commanditarios que entraram com 50 % das assignaturas ou capitaes, á que estes estão obrigados pelo contrato social, e que restam ainda 50 %, para completar todo o fundo subscripto o seguinte:

Bento José da Costa Junior, por José Alexandre Gubian de Verdun	4:000$000
Francisco Guedes de Araujo, por Manoel Joaquim de Oliveira	750$000

Entraram por outros que deixaram de realisar com 50 % e ainda restam 50 %, os seguintes:

Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante	2:500$000
Jose Jeronymo Monteiro	2:500$000

Lista dos devedores constantes de sentenças judiciaes:

Francisco de Barros Rego	4:247$201
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante	8:930$000
Mello & Irmão	1:903$670
André de Abreu Porto	15:000$000
Francisco de Paula Pereira	2:600$009
Francisco Botelho de Andrade (em appellação)	2:5 0$000
Gonçallo José Affonso	4:463$100
João Luiz de Oliveira Azevedo	2:689$240
João Pinto Regis de Souza	5:000$000
João da Cunha Wanderley	5:918$526
Manoel Gouveia de Souza	2:184$520
Octaviano de Souza França	2:187$240
João Pinto de Lemos Junior	2:250$000

Lista de diversos devedores, provenientes de letras, vales e recibos.

Letras. Ramos Duprat & C.—Caetano Gonçalves Pereira da Cunha	973$386
Idem. Os mesmos— José Agostinho de Sá Pereira	992$725
Idem. Os mesmos.—O mesmo	891$150
Idem. Os mesmos. O mesmo	495$000
Idem. Os mesmos.— João Rodolpho Gomes	1 042$592
Idem. João Luiz Vianna. — José Caetano de Magalhães	98 $200
Idem. Siqueira & Pereira.—Camillo Idepino Emereneiano	3:212$000
Francisco José Fernandes Gitirana	100$000
Faria & C., e Francisco da Cunha Machado Pedrosa	440$025
Os mesmos	440$025
Os mesmos	440$025
Os mesmos	440$025
Os mesmos	695$700
Os mesmos	733$980
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	1:117$600
Victorino José Ferreira e Manoel José Mendes Bastos	387$330
Os mesmos	387$330
Os mesmos	387$536
Os mesmos	114$000
Antonio Joaquim Madeiro Brandão	212$330
O mesmo	144$600
O mesmo	247$600
O mesmo	115$0 0
João Rodolpho Gomes	430$760
O mesmo	430$760
Pedro Paulo dos Santos	13:60$640
O mesmo	742$640
O mesmo	742$640
Manoel Lins Wanderley	739$000
Manoel Pereira da Costa	145$580
João Paulo da Silva	220$201
Joaquim José Medeiros	300$000
José Bento Gonçalves Carneiro	344$498
Pedro José Costa Castello Branco	464$000
Manoel Firmino da Silva	500$000
O mesmo	400$080
O mesmo	400$000
E. H. Wyht	20,210$980
Machado & Souza	188$000
Os mesmos	412$418
Os mesmos	180$000
Os mesmos	284$606
Os mesmos	85$000
Francisco Moreira Dias	1:170$000
João Rodolpho Gomes	800$000
O mesmo	500$000
Joaquim de Albuquerque Mello	1:000$000
Rego & C., Irmão	230$000
Ramos, Duprat & C.,	11:408$270
Os mesmos	1:404$530
Os mesmos	3:690$000
Os mesmos	10:000$000
Os mesmos	454$780
Os mesmos	4:000$000
Os mesmos	1:230$000
Os mesmos	3:700$000
Os mesmos	11:60 $000
Os mesmos	10:000$000
Os mesmos	3:700$000
Francisco de Barros Rego	650$000
O mesmo	490$000
O mesmo	4:270$426
João José Medeiros Correia & C.	1:134$208
Joaquim José de Mello Junior	793$330
O mesmo	104$000
Copia de lettras.—Joaquim José de Mello Junior	363$640
O mesmo	705$330
Recibo.—Joaquim de Albuquerque Mello	300$000
Idem — James Oliver	18:204$400
Vales.—Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante e Antonio Gonçalves Ferreira Casrão	1:600$000
Idem. Daniel Guimarães & C.	1:001$424
Idem.— Fabrica do Monteiro	900$000
Gonçalo José Affonso	1:000$000
O mesmo	5:000$000
Antonio Marques de Amorim	62:912$000
Titulos verificados e admittidos em massas fallidas e liquidações.— Lima & C., Martins & Sebastião, José da Silva, saldo.	4:584$906
Mesquita & Dutra	4:183$076
Viuva Amorim & Filhos	95:461$640

Joaquim José da Silveira	3:498$330
Travassos Junior & C.	51:198$000
Joaquim Francisco de Mello Santos	240:017$900

Capitania do porto de Pernambuco 22 de setembro de 1873.

Para sciencia dos navegantes manda esta capitania publicar o seguinte annuncio hydrographico, relativo á existencia de um banco proximo ás Ilhas Hornas, no Rio da Prata:

MINISTERIO DA MARINHA.

Pelo ministerio da marinha se publica o seguinte annuncio hydrographico, organisado pelo deposito de cartas e planos de Paris, relativo á existencia de um banco proximo ás Ilhas de Hornos, no Rio da Prata

Annuncio hydrographico.—Paris, 15 de setembro de 1871.

Numero 23.

OCEANO ATLANTICO DO SUL.

Rio da Prata (Ilhas de Hornos.)

(Traducção do original francez pelo 1º tenente Nascimento Junior.)

O banco que existe ao O das Ilhas de Hornos, no Rio da Prata foi examinado pelo capitão P. C. Shaw, do paquete *Wasp* (E. U.), o qual reconheceu que este escolho estendia-se mais para O da posição indicada pelas cartas.

Quando se tem as tres ilhas uma pelas outras, o banco estende-se ao O4SO da ilha que fica mais ao O: o fundo, que é de rocha e vasa compacta, varia entre 3m. e 4m,8 na baixa mar, das marés medias: a maré sobe e desce de 0m,91 a 2m. 4, conforme os ventos.

Para evitar o banco, é necessario conservar a cathedral da Colonia aberta pelo S da ilha Lopez que fica ao O.

Estando sobre a ponta O do banco, marca-se o pharol da Colonia por 51º SE e a ilha Farallon ao S4SE.

Marcações ou rumos verdadeiros:

Variação 10º 2' NE. (1871).

(Assignado) O chefe do serviço das instrucções. — *A. le Gras*

Está conforme:

O secretario da capitania
Decio de Aquino Fonseca.

Consulado de Portugal.

São pelo presente chamados os credores de Manoel José Pinto e José Martins, para apresentarem na chancellaria deste consulado, dentro do prazo de 15 dias, da data deste, suas contas para serem verificadas e pagas, segundo a força dos espolios. Recife, 20 de setembro de 1873.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA VICENTE.

NOVIDADE!

Prepara-se para subir á scena na PROXIMA SEMANA o importante drama original portuguez do distincto escriptor PINHEIRO CHAGAS:

A morgadinha de Valflor.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA VICENTE.

Segunda-feira 29 do corrente

Impreterivelmente

ULTIMA REPRESENTAÇÃO DA

REAL Companhia Japoneza.

Em beneficio do primeiro artista da companhia o admiravel equilibrista

SATSUMA'S

Recebem-se desde já encommendas para este brilhante espectaculo.

AVISOS MARITIMOS

Bahia.

O hiate *Garibaldi* segue em poucos dias para o porto acima: para carga trata-se com Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

Para Lisboa

pretende seguir com pouca demora a escuna portugueza *Christina*, de 1ª classe, capitão Loureiro, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal

O PAQUETE

ACONCAGUA

espera-se da Europa até o dia 28 do corrente e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

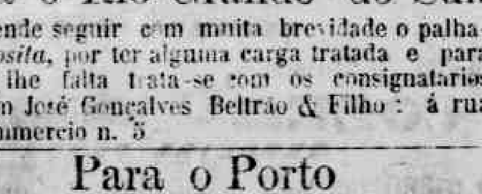
OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, por ter alguma carga tratada e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5

Para o Porto

O brigue portuguez *União* ainda recebe carga a frete para completar: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate na rua do Vigario com seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.



Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 28 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

— Robiquet, capitão do navio *André*, toma carga por conta dos afretadores, Amouroux frères, para Falmouth ou qualquer porto do Reino Unido,

ou do Havre, ou portos entre estes comprehendidos; a tratar com o annunciante á rua do Commercio n. 24, casa do Sr. Eduardo Turpin, fornecedores de navios.

LEILÕES.

LEILÃO

DA

pharmacia da rua do Barão da Victoria n. 60, pertencente á massa fallida de José Francisco Bittencourt.

CONSTANDO DE:

Uma armação de amarello envidraçada, 1 dita de pinho, balcão, candieiro a gaz, laboratorio, balança, cofre (prova de fogo), drogas e mais objectos pertencentes á referida pharmacia.

Uma mobilia de jacarandá, 1 marqueza, 1 tapete, 18 cadeiras, 1 candieiro a gaz, 13 molduras, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 estante, e differentes livros.

Hoje

Na rua Nova n. 30.

O agente Pinto cumprindo o novo mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará novamente a leilão a pharmacia e mais objectos acima mencionados, bens pertencentes á massa fallida de José Francisco Bittencourt.

A venda dos moveis principiará ás 10 1/2 horas em ponto, e a da pharmacia ao meio dia.

Os pretendentes poderão desde já examinar o mandado em mão do mesmo agente.

LEILÃO

DOS

Moveis, louça e mais pertenças do hotel da rua das Larangeiras n. 30, em lotes á vontade dos compradores.

Terça-feira 30 do corrente

O agente Martins fará leilão para acabar definitivamente e pelo maior preço, dos moveis, louça, trem e mais pertenças do hotel da rua das Larangeiras n. 30, em lotes, se não houver comprador para tudo em um só lote.

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DE

todas as pertenças e mais artigos existentes no armazem á rua do Visconde de Itaparica n. 36, outr'ora Apollo.

Quarta feira 1º de outubro

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinho Borges achando-se autorisado, venderá: 2 balanças decimaes escadas, 1 grade de ferro grande, taboas de pinho, ditas de louro, 606 taboas de differentes tamanhos, ferros grandes e pequenos para pratileira, grades de madeira proprias para escriptorio, 14 taboleiros, 1 banco de tanoeiro, 1 terno de ferros, pedras de amolar, esteios, saccadores com pouco uso, 2 carteiras em bom estado, 4 mochos, pesos, pas, 1 cofre de ferro prova de fogo (milners), mesas e muitos outros artigos que se tornam recommendaveis aos Srs. armazenarios.

LEILÃO

DE

moveis, louça crystaes e obras de prata

A SABER:

Um piano forte e novo, 1 mobilia de jacarandá, 3 sanefas e cortinados, tapetes e jarros para flores.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette e 1 lavatorio tambem de jacarandá, 2 commodas, 1 guarda-roupa, 2 cabides, 6 cadeiras, 1 marquezão, 1 cama de ferro, 1 mesa de cama e 1 machina de costura.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador, 24 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, mesas para engommar, machinas de limpar facas, e muitos outros objectos pertencentes á casa de familia.

Terça-feira 7 de outubro

Na Capunga, rua das Crioulas.

Alfredo Martins de Barros, tendo de fazer uma viagem á Europa, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa de sua residencia na Capunga, onde se effectuará o leilão.

A's 10 1/2 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio o trem expresso que servirá de conducção gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto.

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

4ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da Imperial Capella da Estancia (68ª), que se extrahirá na sexta-feira, 3 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 40

Actualmente dirigida pelo bem conhecido e intelligente artista brasileiro

PADILHA

Completo sortimento para officina de pannos, casemiras modernas, merinós, gorgorões, brins brancos e de côres superiores, e outras muitas fazendas proprias d'estação.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 40

Loja de Frederico Pinto & C.

Attenção

Quem precisar de boas amas, assim como de criados, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 3, loja

AO POVO.

A redacção do *Commercio a Retalho*, desejando levar á convicção do animo do povo, acerca da nacionalisação do pequeno commercio de nossa praça, distribue, sabbado 27 do corrente, gratuitamente o orgão da propaganda.

No escriptorio da redacção rua do Imperador n. 12.

Olinda

No hotel da rua do Commercio n. 65, aluga-se quartos para quem quizer passar a festa ou tomar banhos, por preços razoaveis.

— Offerece-se um homem com pratica, para feitor de engenho: a pessoa que precisar dirija-se á rua da Florentina n. 32.

J. Dhibaut de Paris

Constructor e afinador de pianos.

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel e Hertz e antigo director das officinas da casa Affonso Blondel.

33—Rua do Imperador—33

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento: á rua do Imperador n. 33.

SHERRY KINA

(VINHO DE QUINQUINA HYGIENICO PREPARADO COM OS MELHORES VINHOS DE HESPANHA DA FIRMA

CALVAIRAC A. G. C., DE SEVILHA

FORNECEDOR DA SUA MAGESTADE A RAINHA D'HESPANHA.

POR

THOMMERET GÉLIS

Pharmaceutico

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE PARIS

O SHERRY-KINA é o vinho de Quinquina que hoje preferem a MAIOR parte dos medicos de hospitaes, dos lentes da faculdade e dos membros da academia de medicina. Tem esta preferencia a sua explicação nisto que offerece todas AS GARANTIAS que debalde se procuram nos productos desse genero em que MUITAS VEZES SE SACRIFICAM AS QUALIDADES TÃO ESSENCIAES QUER DO VINHO, QUER DO QUINQUINA (ás vezes de ambos) aos LUCROS DA ESPECULAÇÃO (Ver *Guia das Aguas Mineraes*. Do Dr. CONSTANTIN JAMES, 7.ª edição.

UNICO DEPOSITO NA

PHARMACIA E DROGARIA DE BARTHOLOMEU & C.

Rua Larga do Rosario n. 34.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.—Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

A quem interessar

Ferreira da Silva & Guimarães, proprietarios da loja do Pavão, previnem pelo presente a seus freguezes desta praça, que se acham com seus debitos atrasados, que se não saldarem os mesmos até o dia 30 de outubro do corrente anno, tratarão de cobrar judicialmente, não tendo contemplação com ninguem.

Recife, 24 de setembro de 1873.

— Aluga-se a casa á rua das Flores n. 35, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua da União n. 55.

Sociedade recreativa juventude.

De ordem da presidencia convido os senhores socios a se reunirem domingo 28 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, afim de em assembléa geral tratar-se de negocios de interesse da sociedade.

Secretaria da sociedade recreativa juventude, 24 de setembro de 1873.

Vulpiano Baptista
1º secretario.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 10,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** toma-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecções cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do **Dr. Chable,** cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher rchdea deste xarope Dr FORGET.

Dr. CHABLE em Pariz, rua Vivienne, 36.

Deposito em casa de Augusto Caors n. 22 rua da Cruz.

Folha de Flandres
Estanho em verguinhas
Filele para bandeiras

em casa de Silva Barroca & C., rua da Cadeia n. 17.

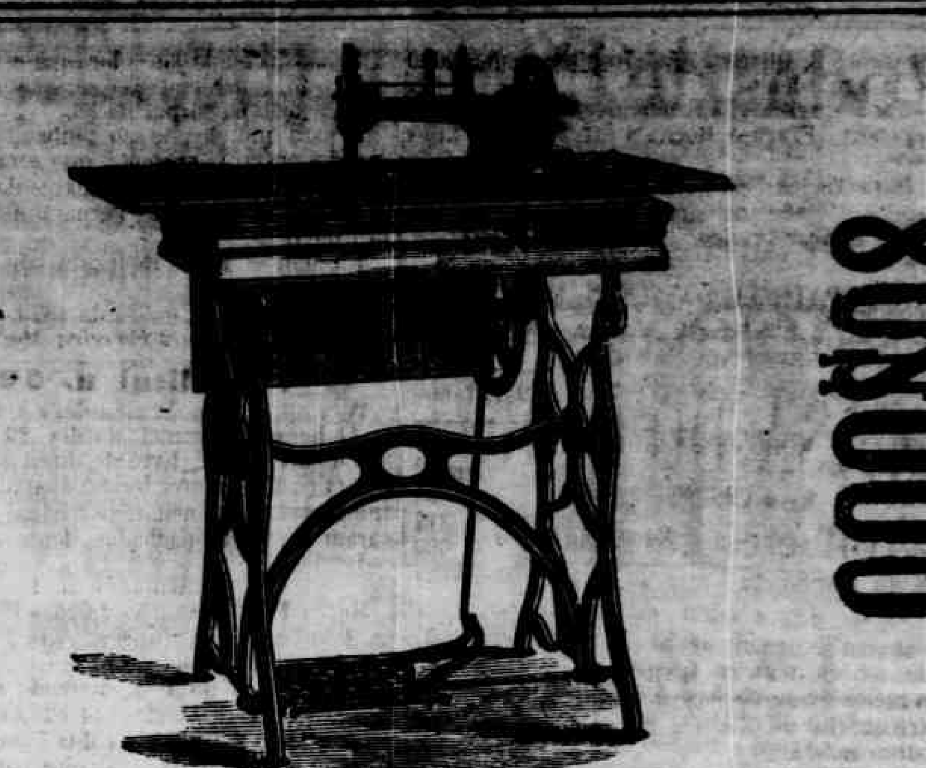
Aviso.

Precisa-se de uma ama para o Recife, em casa de pouca familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Cupiares n. 3: a fallar na rua das Cinco-Pontas n. 3.

— Na cidade de Olinda, rua de S. Francisco, aluga-se uma boa casa perto do banho salgado: a pessoa que a pretender dirija-se ao oitão da Sé n. 15.

80$000



80$000

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar facções notem-se bem todos os detalhes da marca.

MACHINAS DE COSTURA
A MACHINA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

SEMPRE TRIUMPHANTE

Machinas vendidas em 1871. 181,260!

Excesso sobre todas as outras companhias. 52,734.

De certo os nossos leitores hão de perguntar se isto não é jactancia e ostentação. A isso responderemos que estes algarismos e os dados abaixo são recompilados sob juramento, pois foram tirados dos relatorios officiaes dos diversos fabricantes de machinas de costura nos Estados-Unidos.

Em 1870 vendeu a **Singer Manufacturing Company.**

126,(6)67	machinas	mais	do que a	companhia	Tarhom.
125,413	«	«	«	«	Finlile e Ivon.
124,273	«	«	«	«	Duas machinas imperiaes.
122,027	«	«	«	«	Aelna.
118,921	«	«	«	«	Gold Medal.
113,260	«	«	«	«	American Button hole.
110,173	«	«	«	«	Florence.
98,831	«	«	«	«	Wilcot & Gibbs.
92,831	«	«	«	«	Weed.
70,431	«	«	«	«	Grover & Baker.
52,677	«	«	«	«	Howe.
44,625	«	«	«	«	Wheeler & Wilson.

Os algarismos que acima apresentamos mostram á primeira vista o maravilhoso crescimento da Singer Manufacturing Company, e mostra que todos os seus rivaes ficaram muito atraz delles, e que a fama e popularidade destas machinas vai sempre crescendo e estendendo-se mais a mais.

Não é possivel negar que esta superioridade nas vendas é devida á superioridade incontestavel destas machinas, porque o publico, o juiz mais imparcial nesta materia, sabe logo discernir a machina superior das inferiores e das imitações.

Ninguem recusou a estas machinas uma grande superioridade, porém muitas casas de machinas tinham por costume dizer que estas só serviam para fabricas e que não eram proprias para costuras de familia. E' um erro manifesto: Singer, Manufacturing & C., fabricam mais de vinte qualidades de machinas, desde a machina que trabalha a mão e a pé até aquella que serve para o mais forte trabalho de selleiro e correeiro.

A machina de costura de familia tem sido o maior triumpho e a extracção destas foi tão grande que hoje vendem-se ellas por 80$000, quasi a metade do preço por que foram vendidas o anno passado.

Hoje a Singer Manufacturing Company fabrica 5,000 machinas por semana, e é, graças a esta grande fabricação, que ella póde hoje satisfazer as importantes encommendas que lhe são dirigidas de todas as partes do mundo. No Brasil existem numerosas agencias que a ella só constitue um importantissimo ramo de negocio.

UNICA AGENCIA

EM

PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

Labyrinthos, bicos, rendas.

No escriptorio de Gomes de Mattos, Irmãos, á rua da Cadeia do Recife n. 40, 1.º andar, é o unico deposito do que ha de melhor, e bem acabado, que vem a este mercado, da cidade do Aracaty no Ceará, quem os comparam com os feitos aqui na terra, facilmente reconhecerá a immensa differença, que vai de uns para outros, tanto em preço como em qualidade.

Lindissimas toalhas de labyrintho.
Fronhas de diversos tamanhos.
Lenços de todos os preços.
Bicos e rendas em profuzão.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

XAROPE PEITORAL JAMES

OPTIMO REMEDIO CONTRA

TOSSES, MOLESTIAS DE PEITO E PHTYSICAS

ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa, legalmente auctorisado pelo Conselho de Saúde Publica, auctorisação que se acha reconhecida pelo Consul geral do Imperio do Brazil.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

BARTHOLOMEU & C.ª

Rua larga do Rozario

Modas de Paris

Madame Potelleret, modista, recentemente chegada de Paris, faz sciente ás senhoras que vestidos de trajar á ultima moda, que ella está prompta a satisfazer qualquer encommenda de enfeites de cabeça diversos, e de chapéos dos mais á moda assim como de vestidos, polonezes e mais objectos que completam os vestuarios das senhoras.

N. 14—Rua Nova—14
SEGUNDO ANDAR.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous meios de n. 1802, e a sorte de 400$000 em quatro quartos de n. 1604, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (67ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria a beneficio da imperial capella da Estancia, que se extrahirá no dia 3 de outubro proximo vindouro.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 24 de setembro de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

Banhos salgados em Olinda.

As pessoas que tiverem de ir passar o verão em Olinda podem facilmente ter agua e gaz em suas casas, visto a companhia Santa Thereza mandar fazer as canalisações respectivas mediante um aluguel mensal muito modico.

Difficil como é em Olinda o transporte d'agua, por causa das ladeiras existentes, além da falta de conductores e pouco asseio nas vasilhas em que é geralmente conduzida, a canalisação nos predios é de grande vantagem, resultando ainda não pequena economia, tendo-se 15 baldes (grandes) d'agua diariamente por 220 rs., quando no verão é vendido muitas vezes por esse mesmo preço 1 pequeno balde!

Para informações e ajuste na fabrica do gaz em Olinda, todos os dias das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

Criado

Na rua da Alegria n. 40 ainda se precisa de um criado que dê fiador á sua conducta.

CRIADO

Precisa-se de um criado para copeiro e mais serviço de casa de homem solteiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

AO PUBLICO

Quem mais commodo offerece?

Incontestavelmente a loja de calçado estrangeiro que mais commodo offerece em geral, com especialidade ao bello sexo, é o PARIS NA AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar (antiga do Queimado) e a razão? a razão é simples um cavalheiro (amante do *chique*) por certo se incommoda quando, para comprar um par de botinas, vê-se forçado a experimenta-la sobre um pequeno e pueroso pedaço de tapete (systema macarronico) não podendo desta fórma conhecer se a botina lhe fica bôa, pois, não tem espaço para experimenta-la, ao menos que não a estrague dando apenas um passo, que chegará logo ao immundo ladrilho; o que não acontece no *Paris na America*, onde póde-se passear á vontade e desta fórma conhecer-se se fica bom o calçado: para o bello sexo, então é quasi impossivel, que uma senhora (do bom tom) queira sujeitar-se a experimentar calçado ao lado de um balcão, onde entra quem quer, ainda mesmo para comprar: o *Paris na America* não resente-se desta falta; tem um bem preparado gabinete reservado, para as Exmas. que alli poderão estar em perfeito commodo para a escolha do calçado.

Não terminam aqui as vantagens ou commodos do *Paris na America* á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, consiste tambem no bom sortimento de botinas para homens, dos melhores e mais afamados fabricantes da Europa, como Meliés, Suser, Polak, etc., etc., e grande variedade de chinellos e sapatos, assim tambem um lindo sortimento de botinas para senhora, e sapatinhos de muitas qualidades que poderão satisfazer a escolha da mais capichosa senhora (do bom gosto); pelo que fica expendido, está claro que a loja de calçado estrangeiro, que mais vantagens offerece, é o *Paris na America*, rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, antiga rua do Queimado.

Attenção.

O abaixo assignado faz sciente ao publico em geral que não faça negocio algum com o escravo Vicente, crioulo, de 16 annos de idade, pertencente a Francisco Camillo Linhares, morador no engenho Gamelleira, do termo do Rio Formoso, por se achar dito escravo empenhado ao abaixo assignado, pela quantia de 1:200$000 e juros a correr.

Rio Formoso, 17 de setembro de 1873.
Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.

Escravo fugido.

Desappareceu de casa do abaixo assignado, no dia 23 do corrente, o escravo pardo, de nome Trajano, de estatura regular e bastante palido, pois soffre de frialdade: quem o apprehender leve-o á rua do Vigario n. 21, que será recompensado.

Domingos Alves Matheus.

Escravo fugido.

Fugio no dia 15 do corrente o escravo Antonio, pertencente ao abaixo assignado, morador no lugar da Maniquara, termo de Iguarassú, o qual tem os signaes seguintes: mulato de côr alaranjada, de 25 annos de idade, cabellos carapinhos e arruivados, altura regular, fornido do corpo, rosto redondo, bons dentes, tendo os de cima um tanto aguiados, pelo que se torna bem conhecido; levou vestido calça de brim branco, paletot de alpaca amarella, chapéo de chile e outro de couro, botinas de bezerro e mais roupa n'um sacco: a pessoa que o capturar e o levar ao dito seu senhor, ou á rua das Cruzes, no Recife, n. 34, 3º andar, será bem recompensado.

Ignacio Rodrigues da Costa.

— Aluga-se uma pequena casa nova muito fresca, propria para pequena familia de 4 pessoas, com copiar na frente, edificado dentro de um grande terreno com alguns arvoredos de fructo e perto dos bonds, tudo por 17$000 mensaes, na rua da Fundição, em Santo Amaro, passando a casa n. 29 do Sr. Saldanha: a tratar na rua do Livramento n. 6, loja, ou na rua do Lima n. 40, no mesmo lugar de Santo Amaro.

ATTENÇÃO

Desappareceu hontem, 21 do corrente, indo da rua das Cruzes a do Rangel, uma mulatinha, chamada Eleuteria, com 10 annos de idade: ia de vestido amarello com pintas pretas, uma sextinha e 1$500 em dinheiro: quem acha-la leve á casa de seu dono, na rua das Cruzes n. 18, segundo andar, que será gratificado.

Lavada e engommada

Roupa lavada e engommada com perfeição e toda brevidade, responsabilisa-se por qualquer falta: no pateo do Carmo, casa de banhos.

Casa para alugar

Na rua do Hospicio n. 34: a tratar na mesma rua, taverna n. 26.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre: na rua da Concordia n. 149.

— Precisa-se de uma ama escrava para cozinhar e ensaboar: na rua da Penha n. 23.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: atraz do quartel de policia, sobrado n. 16, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia composta de duas pessoas: na rua da Cadeia-nova n. 11.

AMA Precisa-se de uma: na rua da União n. 47.

Attenção

20$000.

Precisa-se de uma ama para conzinhar e comprar para duas pessoas, preferindo-se escrava, que seja perita cozinheiro, pagando-se a quantia acima: a tratar no pateo do Hospital n. 28, 1.º e 2.º andares.

— Precisa-se de uma ama para casa da homem solteiro; a tratar na rua de Gervasio Pires, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 13.

— Ainda se precisa de uma ama escrava ou forra para cozinhar e ensaboar, para ir para Casa Forte: a tratar na rua da Penha n. 25.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava que ensabôe e engomme para casa de familia: a tratar na praça da Independencia n. 5.

— Precisa-se de duas amas, forras ou escravas, para cozinhar e engommar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50 1º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma que tenha bom leite: a tratar na rua da cadeia do Recife n. 37 armazem, ou no Caminho Novo n. 155.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar, preferindo-se escrava: na rua Visconde de Itaparica n. 32.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que compre e cozinhe; a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

AMA Precisa-se de uma cozinheira: na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Bom local.

A loja do predio da rua Marcilio Dias n. 120 confronte tambem para a de Lomas Valentinas, presta-se a qualquer negocio de fazendas, miudezas ou molhados, em grande e pequena escala. A safra do assucar está proxima, e é indubitavel o bom resultado de quem alli se estabelecer. E' commodo o aluguel e tambem se faz arrendamento como melhor convier, tem gaz, agua e apparelho p Drainage, e nada deve de impostos: a tratar á rua do Imperador n. 81.

ATTENÇÃO

Fugio do abaixo assignado, no dia 6 de janeiro do corrente anno, um mulato de nome Miguel, bem claro, cabellos pretos soltos, olhos amarellos, rosto comprido, nariz alto, dentes perfeitos, altura e corpo regulares, buscando idade de 24 a 25 annos, um tanto pachola e ladino no comprar e vender, levou algum dinheiro: recommenda-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, especialmente a João Bandeira de Mello, de Caruarú, sua apprehensão, e levarem-no ou avisar ao abaixo assignado, que serão bem recompensados. S. Bento, comarca de Porto-Calvo, em Alagoas, 16 de setembro de 1873.

Francisco Ignacio de Paula Medeiros.

!!! E na verdade vos digo !!!

Se não tendes feito uma refeição confortavel, como podereis achar prazer nos passeios, nos espectaculos, nos bailes e na sociedade emfim?!

E na verdade vos digo que um estomago vasio é a peior recommendação que podeis levar para o seio de vossos conhecimentos!

E lembrai-vos de que só o espirito torna agradavel a convivencia, ainda a da mais imperfeita creatura material

Tomai pois o nosso conselho: uma pequena refeição, tomada de preferencia na confeitaria do Campos vos porá ao nivel de qualquer *Jules Janin*.

E dito isto, vos tomamos em espirito para vos dizer que temos um sem numero de pasteis, doces e bolos! Refrescos gelados e mais bebidas de todas as qualidades e em qualquer quantidade!

E porque entramos em quadra calmosa é que vos dirigimos esta supplica em biblico estylo, esperando que bem vindos sejaes á

Confeitaria do Campos

— Precisa-se de um moço que tenha pratica de servir a mesa nos hoteis: a tratar no hotel de Bordeaux.

Do engenho Tapugy de Cima, da comarca do Cabo, ausentou-se o escravo Joaquim, de idade de 11 annos, côr preta, alguma cousa decorado, olhos brancos, levou vestido camisa e ceroulas de algodão azul, o mesmo escravo foi comprado nesta praça ao Sr. Ottoniel Ferreira de Siqueira Varejão, quem o pegar dirija-se ao engenho acima dito, ao seu senhor Manoel Joaquim Cavalcante de Albuquerque ou no Recife, ao escriptorio de Jorge Clemente de Barba Cavalcante, na rua do Apollo n. 25, que será recompensado.

— Aluga-se uma boa casa bem mobiliada e com bonds a porta, no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 56.

100$000.

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que é de João de Souza Dias Valladão, que está em Fernando de Noronha, tem os seguintes signaes: cabra, andar descançado e cabeça baixa, estatura regular, intitula-se como livre e anda com uma guia falsa: quem o apprehender e o levar ao largo da Assembléa n. 17, terá a recompensa acima

— Uma pessoa competentemente habilitada se offerece a ensinar em qualquer engenho proximo á via-ferrea do Recife a S. Francisco, gratuitamente: para informações nesta typographia.

Guarda livros.

Um moço habilitado chegado ultimamente de fóra, fallando e escrevendo diversas linguas, offerece seus serviços a quem delles precisar: para informações na rua do Imperador n. 28.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez dos ultimos chegados: na rua Direita dos Afogados numero 27.

DE 10 PALMOS

E D'AHI PARA BAIXO

Sapotiseiros muito bonitos e sapoteiros em grande quantidade e preço commodo.

Além destas, as plantas de ornato e de fructo se guintes:

Abacate	Jaboticaba
Alecrim	Laranja cravo
Ariticum á pé	Lima da Persia
Canella	» de umbigo
Coração da India	Limão francez
Carolina do principe	Oity corò
Figueira	Palmeira imperial
Flamboyant	Parreira
Fructa-pão	Pinheiras
Goiaba branca	Romanzeiras
Jaca	Roseda
Jasmim laranja	Roseiras

MOFINA

Está encoutaçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello servivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade

— As pessoas que tem pretendido estabelecer-se no terreno devoluto que fica nos fundos das casas ns. 18 e 20 da rua da Florentina, onde existe a fabrica de serveja, cujo terreno limita-se até á rua de Santo Amaro, podem entender-se com o proprietario na rua do Hospicio n. 35.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Locação de sitio.

Aluga-se um terreno, com casa de moradia que tem duas salas, cozinha fóra, e quatro quartos arejados, na rua de Paysandú, estrada da Magdalena, defronte da estrada que vai para o hospital portuguez: procurem á rua do Duque de Caxias n. 50, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello

41——Rua do Imperador——41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de comprar e cozinhar, forra ou escrava: na rua Duque de Caxias n. 22, 2º andar.

— José Pinto Tavares, vulgarmente conhecido por José Aranha, avisa a seus freguezes de Goyanna e aos desta cidade, que d'ora em diante suas viagens serão contratadas na travessa do Marquez do Recife, na cocheira das vaccas, onde tambem continúa a alugar carros para viagens, tratando-se com antecedencia, não só para Goyanna, como tambem para Pedras de Fogo.

Casa do campo.

Offerece-se, á quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua dôce em frente, e é muito commoda, visto que o trem para defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, rua do Commercio n. 40.

— Aluga-se uma casa terrea com grande sotão dentro, no Recife, becco dos Burgos n. 22: a tratar na rua do Vigario n. 33 com João José da Cunha Lages.

Attenção.

Constando que se pretende vender ou hypothecar um terreno com oito meiaguas, sito no Campo Verde, previne-se a toda e qualquer pessoa, que esse terreno com as ditas meiaguas são bens de orphãos, e que por conseguinte será nulla toda e qualquer transacção que sobre elle se tenha feito ou se pretenda fazer, e contra a qual protesta-se desde já.

Recife, 22 de setembro de 1873.
Um dos interessados.

— Precisa-se fallar com os Srs. tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, senhor do engenho Paulista, Vicente Bacellar e Dr. Luiz Lopes Castello Branco, a negocio que lhes interessa: na rua Duque de Caxias n. 44.

— Julio Gomes da Silva, commandante do vapor *Mandahú*, tendo encontrado nome igual, para evitar equivocos, d'ora em diante assignar-se ha Julio Gomes da Silva Neves. Recife 24 de setembro de 1873.

76 loteria das matrizes e alfaias 188.

Perdeu-se o bilhete inteiro n. 3440 da loteria acima: quem o achou e quizer restitui-lo, poderá faze-lo na rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., que será gratificado. Tendo-se já feito o devido aviso para a thesouraria na Côrte; no caso de ser premiado, só é de valor para seu legitimo dono.

Saques para todas as cidades e villas de Portugal

Carvalho & Nogueira, saccam sobre o banco commercial de Vianna, e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, qualquer quantia á vista ou a prazo e por todos os paquetes: á rua do Apollo n. 20.

— Quem precisar de 2:000$ a juros, dando por hypotheca algum predio nesta cidade, dirija-se á rua da Concordia n. 57, padaria, que se dirá quem dá.

Associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

Faço sciente aos senhores associados que a secretaria desta associação é na rua do Imperador, 1º andar da casa n. 35.

Recife, 25 de setembro de 1873.
J. Cardoso Pereira
2º secretario.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças do que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

Para barba.

Para evitar os ardores damnavilha, causados pelo sabão commum com que se faz a barba, recebeu a nova esperança a rua Duque de Caxias n. 63, uma nova preparação, denominada oleophane a qual é o melhor que se póde desejar neste sentido; a ella, antes que se acabe Preço do frasco 1$000.

—Aluga-se o 3º e 4º andares do sobrado da rua do Amorim n. 17: a tratar na mesma rua n. 37, no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

Aluga-se nestes proximos dias duas boas casas na Capunga, rua da Ventura, com commodos para familia, as quaes foram concertadas e estão se pintando: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

Papel de linho viado

a 3$000

a resma, o verdadeiro papel de linho grosso marca viado, proprio para cigarros de policia, para os Srs. fogueteiros, e para outros muitos misteres: só no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A.

O verdadeiro fumo do Rio Novo.

No armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Gaz

de Devois a 5$800 a lata no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Boa casa para a festa.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, travessa do Xisto, a qual se acha em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 10 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

Consultorio medico cirurgico

DO

Dr. Americo Vespucio.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 26. 1º andar

Chamados a qualquer hora, e para fóra da cidade.

Consultas de 1 hora ás 3 da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades:

Partos e molestias da uretra, operação dos estreitamentos pelos processos os mais modernos.

Consultorio medico cirurgico

DO

Dr. Ferreira.

Antigo gabinete de seu pai, rua larga do Rosario n. 20.

Cura de hydrocelles sem injecção com puncção capillar.

Abertura de abcessos e extracção de derramamento serosos, pelo aspirador de Potain.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua do Vigario Tenorio n. 20: trata-se na rua do Amorim n. 37, com Jorge Tasso.

— Por 300$ vende-se um bom piano de armario, usado, com muito boa voz: na rua do Visconde de Goyanna n. 129, das 5 horas da tarde em diante.

Vendedeiras.

Precisa-se de mulheres livres ou escravas que se aluguem para vender com tabeleiro: no sitio da capella, na Mangabeira, estrada do Arraial.

Attenção.

Precisa-se de uma criada, prefere-se estrangeira, para serviço de duas pessoas: a tratar na rua do Hospicio n. 59.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

Sitios para alugar

Alugam-se dous sitios perto da estação da Casa Amarella, ladeira dos Mudos, com commodos para grandes familias, com muitos arvoredos, boa agua de beber, e banhos; a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, 1º andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, e conducta affiançada: na rua Imperial numero 135.

Attençao

100$000.

Gratifica-se com esta quantia á qualquer pessoa que agarrar uma mulata de nome Balbina, baixa, cheia do corpo, cabellos cacheados e ralos, tendo sido cortados ha tempos, e resentemente amarra, rosto curto, com uma pequena cicatriz em uma das sobrancelhas e outra em uma das mãos pela parte de dentro que não pode bem abri-la, e tendo sido amasiada com um soldado do 2º, foi presa na fortaleza das Cinco Pontas, e andou fugida em Goyanna, Iguarassú e Itamaracá com o nome de Maria: quem a pegar leve-a ao Caminho Novo, em casa do Sr. Joaquim Luiz Gonçalves Penna, ou á rua do Visconde de Goyanna n. 89.

— Aluga-se uma lojinha com bastantes commodos, no largo da Matriz de Santo Antonio n. 2, loja da esquina, propria para alfaiate, ourives, charuteiros, fabrica de charutos ou qualquer outro estabelecimento, por ser em bom lugar, muito arejado e ter bastante commodo para familia, a entender-se com o proprietario na mesma casa.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Açougue.

Aluga-se o bem conhecido e afreguezado açougue do pateo do Paraiso com balcão de pedra marmore o qual tem cinco talhos, balança e pezos: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo 7, junto ao arco de Santo Antonio.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro de Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados: a qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

DENTISTA DE PARIS
19—RUA NOVA—19

J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

CASA.

Aluga-se o primeiro e segundo andares da casa n. 3 da travessa da Lingueta: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, na loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

— Continua fugida a escrava Maria, com os signaes seguintes: côr parda, baixa, mal feita de corpo, barriguda, cabellos carapinhos, usa aparados e aberto ao meio, rosto comprido, sempre vermelha, falta de dous dentes na frente, toma muito rapé e usa sempre traze-lo n'um chumpo ao seio, mãos e pés curtos, tendo os dedos quasi iguaes, principalmente os dos pés, é beata da Penha e finge-se muito religiosa; consta estar já na Capunga como ama n'uma casa de familia: protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver acoitada, fazendo pagar os dias de serviço e o prejuizo que tem causado. Roga-se ás autoridades policiaes que a apprehendam, e levem á rua da Imperatriz n. 6, aonde serão bem recompensados.

OFFICINA D'ALFAIATE
NO
Armazem do Pavão
RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

ROUPA COMPLETA PARA LUTO EM 30 HORAS
PARA FREGUEZES EM 24 HORAS

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios do referido estabelecimento tem a satisfação de prevenir o respeitavel publico em geral, e a seus freguezes em particular, que em seu estabelecimento se acha uma bem montada officina de alfaiate, onde com esmero promptidão e elegancia se faz qualquer obra executada segundo os figurinos de Paris ou ao gosto do freguez. No mesmo estabelecimento encontra-se um bello sortimento de casemiras, pannos pretos, ditos azues, brins de todas as qualidades, e finalmente tudo quanto seja preciso para corresponder aos desejos do illustrado publico.

Previne-se que não se falta para quem o que se promette e que os preços são razoaveis.

Ao commercio.

Roga-se aos credores de Beirão & C. para que apresentem no prazo de 8 dias, no armazem da rua da Madre de Deus n. 22, suas contas, afim de, depois de conferidas, proceder-se ao rateio.

— Sabbado 27 do corrente mez vai á praça, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, a casa terrea n. 17 do largo da matriz de Santo Antonio avaliada por 1:300$, a qual vai á praça por execução de Manoel de Azevedo Andrade contra Galdino dos Santos Nunes de Oliveira e sua mulher.

— No collegio da Conceição precisa-se de um feitor.

COMPANHIA INDEMNISADORA
DO PORTO
Capital 2.000:000$000
AGENTES NESTA CIDADE
Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores.
RUA DO VIGARIO N. 19

Toma seguro por mercadorias, dinheiro e fretes contra risco maritimo em navios de vella e vapores, para dentro e fóra do imperio, e assim contra fogo em predios, generos e fazendas, satisfazendo os sinistros, nesta cidade ou no Porto, a contento do segurado.

Portuguez

Precisa-se para um engenho perto da cidade, de um portuguez para serviço de campo: a fallar no Recife, rua da Cruz n. 68, e nos Apipucos, na casa junto a estação.

Cozinheiro.

Na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar, precisa-se de um bom cozinheiro.

— Aluga-se um sotão na rua de S. [illegible] esquina do becco das Carroças, com banho e [illegible] de cisterna em casa; [illegible] casado, ou dous moços solteiros: a tratar na mesma.

— Acha-se fugido desde o dia 9 do corrente o escravo Napoleão, com os signaes seguintes: alto, tem as canellas foveiras, e na perna direita tem uma marca de ferida; levou comsigo camisa de azulão, chapéo de palha com abas largas e pintado de verde, calça de estopa, e tem os pés e andar e mal feitos; quem o pegar e leva-lo ao Sr. Sebastião José Mendes da Silva, nos Afogados, [illegible] do Boé, será bem recompensado.

Ao commercio

Joaquim de Souza Paiva avisa ao corpo commercial que comprou a Francisco Paulino Lopes de Almeida, a sua taverna sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 11, livre e desembaraçada de qualquer debito. Se alguem julgar-se com direito a mesma, compareça no prazo de 3 dias. Findo o qual não se attenderá á reclamação alguma.
Recife, 24 de setembro de 1873.

— O abaixo assignado pede aos seus devedores, que não paguem da data deste em diante ao seu excaixeiro o Sr. João Gomes Pereira Torres, visto que foi despedido de sua casa de negocio, por máo comportamento.
Recife 26 de setembro de 1873.
José Carneiro da Cunha.

Aluga-se

A casa terrea sita na rua das Crioulas n. 3, (Capunga Velha) com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado; a tratar na rua do Brum n. 100 a 104.

COMPRAS.

— A associação commercial beneficente compra a serie dos *Diarios de Pernambuco* de julho a dezembro de 1863: quem a tiver dirija-se á mesma associação, ou declare para ser procurado.

rastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Imperador n. 48.

VENDAS.

— Vende-se tres casas de taipa, no lugar de Agua-Fria, terreno proprio, tendo mais um quarto entre ellas, proprio para negocio: quem pretender dirija-se ao Caminho novo n. 62.

Mobilias

Cadeiras de guarnição muito baratas.
25—Rua Marquez de Olinda—25
CUNHA & MANTA.

Setineta para vestidos a 600 rs. o covado.

Recebeu a loja da America setineta branca com duas larguras, fazenda muito propria para vestidos e casaquinhos de senhora, e tambem para roupas de meninos: na rua do Cabugá n. 10, loja da America.

Não duvidem

Só na rua do do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C. é que se podem vender as fazendas abaixo, pelos preços seguintes:

Lãsinhas escocezas a 240 o covado
Ditas de listras padrões novos a 280 o covado
Ditas com listras de seda a 400 rs. o covado.
Alpacas com listras a 500 rs o covado.
Merinó assetinado para roupas a 360 rs. o covado.
Chapeos de sol de seda com cabo de osso a 8$.
Algodão de listras americano com pequeno defeito a 320 rs. o covado.
Brins pardos e de côres a 400 e 440 rs. o covado.
Brim branco lona a 1$600 a vara.
Cambraia preta com listras e flores brancas, proprias para luto, a 240 rs o covado.
Ditas finas de côres a 280 rs. o covado.
Cretone para camisas e vestidos a 440 rs. o covado.
Chitas rôxas e de côres a 200 e 240 rs. o covado.
Grosdenaples preto de cordão a 2$400 o covado.
Colchas adamascadas a 3$500 e 4$.
Ditas de croché a 5$.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Cobertores de lã escuros a 2$.
Lençoes de bramante a 2$.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.
Lenços de cassa com barras a 1$ duzia.
Ditos ditos de abainhados a 2$ a duzia.
Ditos de esguião a 3$500 a duzia.
Cambraia lisa a 3$ e 4$500 a peça.
Dita Victoria fina a 3$800.
Cortes de casemira fina a 5$.
Atoalhado a 2$ a vara.
Camisas inglezas forradas, com peito de linho, pelo diminuto preço de 38$000 a duzia e 3$500 cada uma.
Só na loja de Guilherme & C., á rua do Crespo n. 20.

Fustões de côres.

Cortes de fustão de côres para calças á 1$000: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Cricket Club

á rua do Barão da Victoria ns. 12 e 16, vende-se vistas photographicas do jogo desta sociedade, que teve lugar este mez.

Rapé Rocha

a 1$600 a libra: na rua do Vigario n. 7. primeiro andar.

— Vende-se um terreno com 200 palmos de frente e seiscentos e tantos de fundo, sito no Porto da Madeira em Beberibe, demarcando com o sitio da Sapocaia e com frente para a estrada de Olinda: a tratar na rua da Penha n. 19 2.º andar.

Padaria.

Vende-se a padaria n. 38 na rua do Monteiro, freguezia do Poço da Panella; garante-se a casa a tratar na rua da Imperador n. 57, loja de louça

ENGENHOS

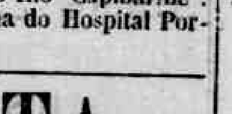
Vende-se dous engenhos d'agua, moentes e correntes, situados um na freguezia da Luz e outro na comarca de Jaboatão, pertos da praça e ainda mais da estrada de Limoeiro; a tratar com o Sr. Bernardino de Miranda e Albuquerque, no engenho Pitangueira, S Lourenço.

Vende-se

A taverna sita a rua Imperial n. 184; á tratar na mesma.

VENDE-SE

pés de sapoti abacate, parreira, romeira, pinheira, larangeira cravo, roseiras de varias qualidades, e outras flores: na rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Vapores  locomoveis

De força de dous a seis cavallos, á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

— Vende-se o hotel da rua de Lombas Valentinas n. 64: a tratar no mesmo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. [illegible] o seguinte:
AGUARDENTE de cajú em caixa de 12 garrafas.
" de laranja, idem idem.
ARCOS de páo para barris.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e páo.
FERRO de ferro, para [illegible].
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
" dito Moscatel do Douro, idem idem.
" dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
" da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas.
" de Collares, superior, em ancoretas.
" de cajú, caixas de 12 garrafas.
" Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
" Carcavellos, idem idem.

Chapéos para senhoras.

Amaral Nabuco & C. receberam um completo sortimento de chapéos de palha de Italia, seda e velludo, pretos para luto e de côres enfeitados com bonitas flores e fita: vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Insignias maçonicas.

Amaral Nabuco & C. vendem insignas maçonicas, gráos 3, 18, 17, 30 e 33: no Bazar Victoria n. 2, antiga rua Nova.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

— Vende-se o sobrado de um andar sito á rua Imperial, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, o qual está situado em lugar muito apropriado para estabelecimento commercial, a que se tem sempre prestado, tem bom quintal e cacimba etc., e tambem se arrenda: a tratar na rua do Hospicio n. 35, das 7 ás 11 horas do dia, e das 3 ás 6 da tarde.

PREPARADO PELO
Dr. J. C. AYER & Co., de Lowell,
Estados Unidos.
EM FRASCOS PEQUENOS.
W. R. CASSELS & Co., Agentes Geraes no Brazil.

Domingos Alves Matheus

tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 21
Formas de ferro galvanisados para purgar assucar,
Potassa da Russia, em barris de 25 kilos cada um.

Cal de Lisboa.

Ha sempre para vender-se a muito acreditada marca J P F no armazem da rua do Apollo n. 14 16, e purga-se mais assucar com 1 barrica desmarca, do que com duas de outra qualquer, é experiencia ja feita.

Banhos em Olinda.

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda: na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

VENDE-SE

barris com carne de vacca e de porto, salgada, para mantimentos de navios: no armazem de Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

Vende-se

um excellente cavallo novo proprio para cabriolet e sella, por preço muito em conta: a tratar e vêr na rua do Brum n. 76.

— Na rua da Viração n. , vende-se um terreno a seis mil réis o palmo, tem 60 de frente. Na mesma casa precisa-se alugar um sitiozinho, que a casa tenha boa sala para aula; embora tenha dous ou tres quartos somente.

— Vende-se por commodo preço uma das melhores casas na Boaviagem, de tijolo, com terreno fresco para plantação de capim, e pequeno sitio para pastagem de vaccas, e com algumas fructeiras; a casa é muito fresca, pois olha para o nascente: a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

— Vende-se o terenno n. 35 da rua de Payssandu', e com serventia para o Rio Capibaribe: á tratar na taverna da esquina do Hospital Portuguez.

ALERTA

A Rosa Branca recebeu um lindo sortimento de Chapéos de sol de seda com cabo de marfim e vende por 14$000; que todos vendem por 18$, e tambem tem de meia canna, de seda trançada e de cabo branco e madeira, e vende de 6$ até 13$, e para senhora, tem de todas as côres e cabo branco, muito lindos a 5$500: só na loja da Rosa Branca á rua da Imperatriz n. 56.

LIQUIDAÇÃO
DA
Fundição d'Aurora

Grande sortimento de:
Moendas de todas as qualidades e tamanhos.
Tachas fundidas e batidas, idem
Rodas dentadas e angulares, idem idem.
Machinismos, idem.
Varandas, gradiamentos para jardim, etc. etc.
Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.
N. B. — J. C. Starr & C., em liquidação, na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

E' pechincha.

Poupelina de cores a 800 rs. o covado, só á rua Duque de Caxias n. 43.

Rua do Cabugá n. 11 A.

Vende-se um escravo moço [illegible] ou padaria, por preço muito em conta.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

EA' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.
Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.
Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Bons terrenos.

No lugar denominado Salgadinho, e junto a estação da estrada de ferro de Olinda, vendem-se bons terrenos em lotes ou pedaços a vontade dos compradores, com a frente para a mesma estrada e os lados para outras, e bem assim uma pequena casa de taipa nelles situada.
Estes terrenos tem differentes arvores de fructo e são optimos de plantação e vendem-se por preços baratissimos. Os pretendentes entendam-se na thesouraria das loterias.

Café

do Rio de Janeiro: vende-se á rua de Vigario, armazem n. 16.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer: no armazem da rua do Commercio n. 36.

Hesperidina

Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado: á venda no armazem de Tasso Irmãos & C, rua do Amorim n. 37.

— Vende-se a taverna da rua da Santa Cruz n. 37, com poucos fundos e bem afreguezada para a terra e para fóra, a casa tem commodos para familia: a tratar na mesma.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
PASSANDO O CHAFARIZ
RUA DO BRUM N. 82.

Recommenda a attenção dos Srs. de engenhos seus vapores de diversos systemas com os ultimos melhoramentos em todo o tamanho, e preço regular.

O BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.
Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.
Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.
Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.
Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400. Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000.
Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.
Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 280 RS.
Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.
Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.
Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 e 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.
Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.
Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.
Palitóts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000.
Seroulas a 1$ e 1$000.

BRIM DE CORES A 440 RS.
Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se a duzia de lenços brancos, a 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000. Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS.
Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.
Vende-se bonetes para meninos, a 1$500.

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500.
Vende-se espartilhos para senhora, 3$500.

GRANADINES
A 800 RS. O COVADO.
Vende-se granadines com listras de seda para vestidos de senhora, a 800 rs. e 1$000 o covado.

COLCHAS DE CROCHÉT A 6$000.
Vende-se ricas colchas de crochét para camas a 6$000.

PANNOS DE CROCHÉT A 1$500.
Vende-se pannos de crochét para cadeiras a 1$500 e 2$000.

CASSAS PARA CORTINADOS.
Vende-se peças de cassas para cortinados com 20 varas, a 10$000 e 12$000, e outras muitas fazendas em liquidação.

MUZEU DE JOIAS
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras do ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47,
tem para vender por preços commodos
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Vende-se

trastes de jacarandá e amarello com pouco uso, em perfeito estado, e tambem um meio apparelho de louça para jantar e um dito de porcelana, fino, branco, para almoço. Vende se por ter o dono de se retirar para Europa: na rua da Imperatriz n. 54 A.

Animaes para vender

No engenho Mamucaia, freguezia de N. S. da Luz, ha para se vender bestas mansas de roda, cavallos e bois mansos, burros e carros: os pretendentes dirijam-se ao mesmo engenho que acharão com quem tratar.

Potassa da Russia em meios barris a 500 rs. o kilo

Desembarcada ha poucos dias: vende-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19.

ATTENÇÃO

Vende-se o restaurant francez na Passagem da Magdalena, por motivo da retirada de seu dono. Aluga-se a quem comprar toda a casa para se fazer um grande hotel.

COMO SÃO LINDOS !!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO—em lettra tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á boa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

E bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado: a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mesaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os diademas de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda!
Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores para bouquets que se póde desejar.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
Á
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
Á
do Barão da Victoria n. 28.

BAZAR DA RUA DIREITA
HOJE
MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.

Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 rs.

Voltas de fita de velludo com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.

Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, acompanhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.

Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.

Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.

Diademas dourados de 1$500 a 3$000.

Ditos de tartaruga com flores a 2$000.

Ditos com borboletas a 1$500.

Brincos encarnados 1 par por 500 rs.

Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.

Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 e 2$000.

Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.

Ditas de ditos com corações a 1$000.

Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.

Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.

Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.

Parures com 2 laços para cabeça e peito a 3$ e 4$000.

Entremeios e babadinhos bordados de 300 rs. a 2$400 a peça.

Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.

Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.

Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.

Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.

Leques de marfim a 5$ e 8$000.

Ditos de sandalo a 4$500.

Ditos de madeira imitando, a 2$000.

Ditos de papellões a 1$800.

Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.

Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.

Dito dito pretos por 2$500.

Ditos de plaquét, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.

Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 a duzia.

Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.

Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.

Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.

Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.

Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.

Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500,

Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.

Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 11$000.

Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.

Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.

Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.

Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.

Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.

Ditas dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 650 o covado.

Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.

Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.

Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.

Ditas de algodão alcoxeados, a 640 rs.

Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

MIUDEZAS BARATAS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.

Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.

Caixa de linha de marca, a 200 rs.

Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.

Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.

Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.

Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.

Idem idem 60 jardas, a 240 rs.

Maço de fita chineza, a 800 rs.

Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.

Meios adereços com camafeu, a 500 rs.

Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000

Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.

Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.

Idem idem, a 400 rs.

Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.

Idem idem forrados, a 700 rs.

Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs

Idem idem idem lisa, a 600 rs.

Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000

Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.

Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.

Coques modernos, a 3$000.

Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.

Idem idem lisas, a 200 rs.

Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.

Fita de velludo de todas as cores e larguras.

Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.

Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200

Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.

Idem idem divina, a 1$000.

Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.

Caixa de pós para dentes, a 200 rs.

Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.

Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$ 00.

Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.

Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.

Idem idem com flôres, a 1$500.

Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.

Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.

Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 800 rs

Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.

Extractos muito finos dos melhores autores.

Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.

Quadros com santos e estampas separadas.

Entremeios e babados transparentes e tapados.

Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

BONECAS.

Bonecas de cêra, idem borracha e botas de todos os tamanhos, candieiros a gaz, objectos de porcellana, gaiollas de arame, molduras para quadros, machinas de mão para costura, transparentes para janellas e um completo e variado sortimento de miudezas, que se torna longo mencionar.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

ALCATRÃO DE GUYOT
LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio Janeiro, Duponchelle; Chevelot. — Maranhão, Ferreira et Cie.
Pernambuco, P. Maurer et Cie. — Pelotas, Antoiro Leivas.
Bahia, Hasse et Cie. — Recife, Falco Dias.
Ouro-Preto, Candido Wellerson — Porto Alegre, Francisco José Bello.

Unico deposito pharmacia de P. Maurer &C.ª rua do Barão da Victo

---

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas do muito acreditada fabrica de LowMoor para a rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento d'estas.

Fazem sciente tambem que teem feito arranjo com a fundição onde podem offerecer qualquer machinismo e mesmo preparado.

Apparelho para fabricar assucar, do systema WESTON CENTRIFUGAL.

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio, rua do Apollo n. 38 e 40.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze á rua do Brum, junto á estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que quizerem utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. á rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem se possam entender-se.

Machinas

Por baratos preços para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 20, 25, 30 e 35 serras.

Cunha & Manta

23-Rua Marquez de Olinda-23

Bom local.

Vende-se uma taverna bem afreguezada para terra e propria para principiante por ter poucos fundos, na rua do Visconde de Pelotas n. 19, outr'ora Aragão: a tratar na mesma.

Toalhas de labyrintho

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, vende-se ricas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados e casamentos.

— Vende-se a armação da loja da travessa do Duque de Caxias n. 14, toda envidraçada e propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

Cidade de Olinda.

Na fabrica do gaz de Olinda, ha para vender:
Arandelas.
Candieiros para gaz.
Mangas de vidro lisas e lapidadas.
Terneiras para agua.
Depositos ou tanques pequenos de ferro galvanisado, para agua, de 50, 75 e 100 galões.
Verniz do gaz, a 700 rs. a canada.
E mais objectos precisos para gaz e agua.

— Vende-se a metade do sobrado de dous andares e sotão, á rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 25: a tratar na mesma rua, armazem n. 26 A. E' vantajosa a compra pelo importante predio, bem conhecido e de grande rendimento pelos seus excellentes commodos.

Taverna.

Vende-se a taverna da rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 78, bem sortida e afreguezada, e com commodos para familia: a tratar na mesma.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso desta inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

ARMAZEM
DE
FAZENDAS FINAS
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 7 A

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande *toilette*, assim como para o uso ordinario de todas as classes e por preços vantajosos para os compradores.

Os donos deste importante estabelecimento convidam ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes a darem um passeio por seu estabelecimento, a afim de verificarem a veracidade de seus annuncios, e com vantagem supprirem-se dos artigos que lhes forem mister, de cujos fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

SEDAS

Cortes de seda de lidas côres, grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macáo preto e de côres.
Velludo preto.
Grosdenaples pretos e de côres.
Granadinede seda preta e com listras e almas de côres, lindissimos padrões e fazenda de ultima moda.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Colxas de seda para noivos.
Mantas brasileiras.
Cortes de cambraias branca com lindos bordados.
Capellas e mantas para noivas.
Poupelinas de lindos padrões.
Requissimo sortimento de lãs com listras de seda
Cambraias de côres, ditas mariposas brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptistas de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos.
Brins de linho de côres proprios para vestidos.
Fustões de lindas côres.
Casaquinhos de lãs de côres para senhoras.
Saias bordadas para senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas de cambraia de linho com lindos bordados.
Fronhas bordadas.
Colxas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homens.
Meias de côres para homens e meninos.
Chapéos com castão de marfim para homens.
Ditos para senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Ditos pretos.
Casemiras, chitas, madapolões, cambraias etc. etc. na loja do Passo rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

DE

Cordeiro Simões & C.

Armazem do fumo
Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmdt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainda não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia; pois para bem servir a todos, tem o annunciante a longa pratica de 15 annos deste commercio.

Para a boa conservação
DO
VOSSO CABELLO
TONICO ORIENTAL

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Triumpho da
SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento ope urou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!
TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta,** do **Peito** e dos **Orgãos da respiração,** que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolve o entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas. H. Frosters & C., agentes.

Bons terrenos.

Vende-se barato, terrenos proprios, em lotes e á vontade dos compradores, junto e nas circumferencias da estação da Boa-Viagem, lugar saudavel e bastante concorrido, muito proprio para edificações, por ter em seu favor não só o vapor da manhã e á tarde, como o privilegio que isenta de pagar passagem por dez annos a quem edificar, e o estabelecimento dos bonds que se projecta: os pretendentes entendam-se na thesouraria das loterias.

Vende-se

a taverna do pateo da Ribeira de S. José n. 25, uma das melhores e mais bem localisada, muito afreguezada, tanto para a terra como para o matto: a tratar na mesma. O motivo de vender-se é por seu dono ter de retirar-se para fóra da cidade.

Calçado estrangeiro.

Aproxima se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America,* á rua Duque de Caxias n. 59, 1.º andar, tem de dar o seu balanço, por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America,* conserva (com a devida decencia) o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem e venham munirem-se do que precisarem.

Um terreno.

Vende-se um terreno proprio para edificar, no largo do Hospicio: a tratar no mesmo n. 61, primeiro andar.

AO N. 30
Rua do Sivramento
Grandes pechinchas!!

Superiores alpacas de côres, de bonitos gostos, a 280 réis o covado.
Finas cambraias transparentes a 3$ a peça.
Saias brancas com babados frisados a 3$000 uma.
Cortes de organdy branco a 3$.
Isto na rua do Livramento n. 30, loja de Faria & Lessa.

— Vende-se a armação da casa do pateo do Terço n. 7: a tratar na mesma casa.

VARIEDADE

MISCELANEA.

— Refere um periodico de Paris que ha dias se ouviram multiplicados tiros de rewolver nas avenidas de Orleães. Posta em movimento a policia, correu á casa donde partia o fogo e viu a uma janella um homem que tranquillamente descarregava tiros de rewolver. Quando os agentes subiram e o interrogaram, respondeu que acabava de ter um filho varão, e que, assim como os principes annunciavam estes acontecimentos com tiros de artilharia, elle, simples particular, annunciava o por meio de modestos tiros de rewolver. Apezar das explicações deste excentrico, a policia levou-o á respectiva estação.

— Em Hespanha foram supprimidos os tambores que havia nos regimentos de infantaria, sendo substituidos por cornetas. Cada regimento terá 48.

— A cidade de Genebra fez magnificos funeraes ao duque de Brunswick, que tão generoso foi para com ella. A municipalidade, que assistio com todas as autoridades ao enterro, decretou já a abertura de uma nova rua, que terá o nome de Brunswick, e na qual, entre outros edificios, se levantará um grande theatro, uma bibliotheca nacional, um museu e uma universidade.

— Um generoso escocez acaba de legar á cidade de Edimburgo 50 milhões de reales, com destino a proteger o ensino do povo.

— A Associação Internacional dos Trabalhadores vai celebrar em Genebra um congresso, e ao mesmo tempo terão lugar na mesma cidade as reuniões da *Liga da paz e da liberdade*, da qual fazem parte grande numero de deputados da esquerda radical da camara e cujo programma é o estabelecimento dos Estados-Unidos da Europa.

— Uma terrivel tempestade que se desencadeou nas costas da Nova Escossia e na Terra Nova produzio immensas desgraças, destruindo casas, portos, navios e colheitas, calculando-se as perdas em muitos milhões de dollars. O telegrapho annunciou já a perda de 250 navios!

— No dia 8 do corrente o rei da Hollanda devia ter inaugurado os novos portos de Flessingue, os quaes se acham sitiuados muito favoravelmente para o commercio.

— O coronel persa, que fazia parte da comitiva do shah e que fôra preso em Londres por tentativa de fabricação de notas falsas, foi condemnado pelos tribunaes inglezes á sete annos de trabalhos publicos.

— Houve uma grande crise financeira na praça de Berlim. Quebraram muitos banqueiros e calcula-se que o seu passivo eleva-se a mais de 4 milhões de francos. Por outro lado, Genova está tambem ameaçada de uma crise monetaria. O ouro e a prata desappareceram completamente da circulação.

— A cidade de Genebra, depois de ter prestado homenagem á memoria do duque de Brunswich, seu bemfeitor, trata agora de recolher a herança. Para esse fim já foram tirados os sellos do palacio que o duque habitava e recolhidos todos os cofres, que continham valores. A este acto não compareceu nenhum membro da familia do finado, nem houve nenhum protesto.

— Ha dias, durante uma tempestade que rebentou sobre a povoação de Salame (Hespanha) cahio n'uma casa um raio que matou uma mulher, ferio algumas pessoas e deixou paralyticos um velho e um mancebo, filho deste.

— No dia 1.º do corrente ao sahir de Gibraltar o vapor inglez *Assyrian* abalroou com a barca americana *Young Turk*, procedente de Boston. A barca metteu logo agua e não soçobrou, graças á sua carga, que era de aduela.

— O rei de Italia será acompanhado na sua viagem a Berlim e a Vienna pelo presidente do conselho, o Sr. Minghetti, e pelo Sr. Visconti Venosta, ministro dos negocios estrangeiros. E' provavel que durante a ausencia do rei fique encarregado da regencia o principe Humberto. O ministro Cantelli assumirá a presidencia do conselho, na ausencia do Sr. Minghetti.

— No dia 2 do corrente abrio-se em Vienna o congresso dos medicos. A' ceremonia presidio o archiduque Regnier, que no seu discurso elogiou o governo francez pelo concurso que prestou ao congresso.

— Verificou-se no mesmo dia em Berlim a inauguração do monumento da Victoria, erigido na praça do rei (Kœnigsplatz). O imperador Guilherme, o principe herdeiro, o principe de Bismark, os ministros, muitos generaes, e deputações de todos os corpos do exercito assistiram a esta ceremonia. O imperador, o principe herdeiro e o Sr. de Bismark foram acclamados pela multidão.

— O sultão da Turquia enviou ao principe de Bismark o grande cordão da Ordem do Osmanié.

— O presidente da republica franceza recebeu uma carta do imperador da Austria, notificando-lhe o casamento do archiduque Carlos Luiz com a princeza Maria Thereza de Bragança.

— No dia 1.º do corrente houve um descarrilamento na linha ferrea do Luxemburgo, que custou a vida á nove viajantes e ferimentos a outros muitos.

— Foi supprimido pelo governo francez o periodico radical *O Povo Soberano*.

— Deram-se em Paris alguns casos de cholera, sendo o primeiro no hotel do Louvre. Em Ruão morriam 20 pessoas diariamente e no Havre, de 478 fallecimentos que se deram no mez de agosto, 110 foram do cholera. A população do Havre é de 117,000 almas.

— Falleceu o rei de Dahomey, em consequencia de uma congestão cerebral produzida pelo abuso de uma certa bebida denominada tafia. Como era principe pouco querido, não se immolaram sobre o seu tumulo senão 24 mulheres em vez de alguns milhares de escravos que em taes circumstancias costumam ser sacrificados.

— O ministro do interior da França acaba de prohibir a entrada e a circulação em França de diversos livros, entre elles *Os crimes dos papas*, brochura publicada em Genebra; *Os crimes dos reis e dos imperadores*, idem; *A mulher de Cezar*, brochura impressa em Londres; *Os miseraveis, recordações de 1822*, pelo cavalheiro de Chaletain, publicado em Londres.

— Morreu o notavel pintor francez Celestino Nanteuil.

— Agradou muito em Paris a nova operata de Offenbach intitulada *Rinaldo de Alpi*.

— Houve um grande incendio nos depositos geraes do Havre, onde estava armazenada uma grande porção de lã e de juta pertencente a diversos commerciantes daquella cidade. As perdas calculam-se em cerca de 150,000 francos.

— O *Figaro* acaba de abrir uma nova subscripção para com o seu producto se reedificarem ás Tulherias. A redacção do referido jornal subscreveu á sua parte com 62,500 para os 10 milhões de francos que são necessarios para a referida restauração.

—

A VIAGEM DO SHAH A' INGLATERRA. — Na *Shipping and Mercantile Gazette* lê-se o que se segue:

« O correspondente do *Post* em Paris, diz que foi obsequiado com uma carta de uma das pessoas da comitiva do shah, escripta em italiano, e que elle tem autorisação de traduzir e publicar. Eis aqui um extracto della: « Não foi senão em Londres que nós vimos um povo estrangeiro reconhecer o poderoso Nasser Edin, rei dos reis. Os inglezes nunca receberam com honras taes e tanta subserviencia um soberano. Vivemos alli n'um palacio regio; o herdeiro do throno britannico era para nós um servo dedicado; o povo felicitava-nos com exclamações de alegria, que echoavam nos palacios e nas ruas. Os poderosos negociantes de Londres cobriam nos de honras e banqueteavam-nos, fallando-nos do respeito que nutriam pela honradez e pela verdade dos commerciantes persas. Que nobre povo! Ei-lo que vai transformar os nossos aridos desertos em terrenos ferteis, construir caminhos de ferro e dar a ventura á nossa população, dando-lhe agua. E tudo isto, senhor, tudo isto com os seus proprios capitaes, com os seus proprios engenheiros, com os seus operarios habilissimos em construcções.

Os inglezes são versados em todas as cousas, falta-lhes apenas o conhecimento do povo do Oriente. Pensam elles que podem civilisar nos, isto é, desmoralisar nos. São ingenuos, são muito credulos. Os inglezes são crianças, comparados aos persas na arte de enganar, o que para nós, muito illustre senhor, significa a alta intelligencia triumphando do espirito menos atilado, usando dos dons superiores com que o céo vos dotou para mostrardes o vosso poder persuasivo em relação aos vossos vizinhos.

Sabei e estudai a grande lei da natureza observada pelas aves no espaço, pelos peixes no mar e pelos animaes da terra. O caçador mais feliz é o que melhor sabe enganar. Vendemos aos inglezes muitos privilegios e recebemos algum dinheiro; antes de muito tempo receberemos delles permissão para construir caminhos de ferro para os russos, que receberão o capital—confidencialmente o digo—desses ricos e credulos inglezes. Esse bom povo trabalha para todo o mundo; é escravo da humanidade e dá francamente o fructo do seu trabalho ás nações estrangeiras. A affeição e enthusiasmo que mostra pelo nosso rei é maior do que o enthusiasmo e affeição que tem pela rainha Victoria. Disto somos nós testemunhas, comquanto não possamos explicar o facto. Os olhos do homem são velados muitas vezes pela sua ignorancia. A razão, pela qual os inglezes nos honraram tanto, saber-se-ha um dia; por emquanto acceitamos tudo com uma placidez mahometana e com um sorriso. »

—

O TRATADO DE COMMERCIO ENTRE A FRANÇA E A INGLATERRA.—No momento em que a França para pôr termo á guerra que sustentava com a Allemanha procurava angustiada um homem que podesse restituir-lhe a paz e a felicidade de outros dias, por uma politica agradavel aos seus filhos e á triumphante Allemanha, appareceu-lhe um ancião tribuno, respeitavel pelo seu passado immaculado, pela sua illustração e experiencia, que tomou lugar entre as fileiras, em que se achavam moços energicos, cheios de amor pela patria e pela republica, e em que se viam as principaes capacidades politicas da França. Era Thiers, Conservador por convicção tanto em politica pura como em economia politica, havia combatido o governo imperial no parlamento quando elle, guardando cautelosamente os principaes attributos da monarchia despotica, transigia nas questões economicas com os economistas da escola liberal. Thiers mais liberal em politica do que na legislação economica, combatia os actos do governo contrarios á democracia e favoraveis á liberdade do commercio. Era, porém, tão conherente o seu procedimento com os principios que sustentava, era tão respeitavel, tão sincero, que o seu nome tinha um prestigio raro entre todos os francezes e inspirava confiança aos allemães. Foi eleito presidente da republica; foi o chefe do partido da ordem, fez a luz no cahos em que se achava a França; dominava pela sensatez, pela coragem, pela esperança e pela serenidade da sua alma, a assembléa, que via os allemães respeitarem-no em quanto olhavam com sobranceria os que a França considerava mais conspicuos na tribuna, mais previdentes em politica, mais versados nas sciencias indispensaveis à governação de um povo. Thiers—já o dissemos—em economia politica era contrario ao que se chama liberdade de commercio. Combatera o tratado de commercio com a Inglaterra e considerou sempre que elle era tão prejudicial á industria como ás finanças do seu paiz. Uma vez no poder, uma vez n'uma assembléa que escutava a sua voz como a do salvador da patria, tinha a influencia bastante para fazer triumphar as doutrinas da sua escola.

O tratado de commercio com a Inglaterra expirava então Thiers declarava áquella nação, que elle cessaria de vigorar, e propoz leis financeiras taes, que difficultavam aos paizes estrangeiros prover a França de seus productos. Essas leis foram adoptadas e a França em materias economicas entrou de novo n'um regimen muito opposto ao que havia seguido ultimamente. Apezar disso a Inglaterra não se indignava contra Thiers, embora professasse idéas muito oppostas ás delles; porque Thiers consolidava a paz da França e cumpria com assombrosa facilidade as obrigações mais penosas que aceitara no tratado de paz com a Allemanha. Eram pagos os milhares de francos, preço do resgate da França, findase o primeiro pagamento, o segundo e outros ainda. A assembléa votava com Thiers; elle que pela [illegible] surgir n'um [illegible] passavam para [illegible] mais que um habil politico, era um semi-deus, que só tinha de terreno aceitar a republica como um dever.

Toda a assembléa era pequena e par d'aquelle ancião que com um gesto, a dominava e com uma palavra restabelecia a ordem muitas vezes alterada nella. A assembléa, humilde na apparencia, tinha, porém, o orgulho no seio; cançava-se de tanta gloria accumulada em Thiers, fatigava-a tanta submissão ao chefe do poder executivo. As paixões suffocadas principiaram a crescer em vehemencia, e a irromper de quando em quando. Os republicanoc arguisam Thiers de moderado: os conservadores, os monarchistas accusavam-n'o do proteger os republicanos. A paixão pelos governos fortes, pelo poder militar, manifestava-se então com mais clareza, e.., a divida á Allemanha era já pequena: Thiers foi destituido do poder, e Mac-Mahon, general distincto do exercito francez, foi eleito presidente. Estava a assembléa livre de Thiers, e, portanto, das suas idéas economicas. Em pouco tempo procedeu a destruir o que pouco antes havia creado; condemnou o seu regimen economico e vio á nova luz a questão financeira.

Voltou outra vez a sua attenção para o tratado de commercio com a Inglaterra e proclamou os principios delle estabelecidos. No dia 23 de junho foi assignado o novo tratado de commercio pelo Sr. Lyons, por parte de Inglaterra, e pelo Sr. de Broglie, por parte da França.

Neste documento é disposto entre outras cousas o seguinte:

O tratado do commercio concluido em 23 de janeiro de 1860 entre o Reino-Unido da Gram Bretanha e a Irlanda e a França, assim como as convenções supplementares de 12 de outubro e 16 de novembro do mesmo anno, são de novo postos em vigor em todas as suas disposições e theor, e continuarão a ter effeito como antes do decreto de denunciação de 15 de março de 1873.

As altas partes contratantes garantem reciprocamente o tratamento de nação mais favorecida tanto no Reino-Unido e França como na Argelia.

Os navios francezes em todos os portos do Reino-Unido, e os inglezes nos portos da França, serão considerados como nacionaes para pagamento de direitos, etc. Exceptuam-se, porém, os navios empregados no commercio de cabotagem.

Os oleos mineraes de origem britannica serão admittidos na França e na Argelia desde o 1º de janeiro de 1874, ou mais cedo, se possivel fôr, pelo direito aduaneiro de 5 p. c., isto é, pelo direito em vigor antes de approvada a lei de 8 de julho de 1871.

O novo tratado de commercio vigorará até 30 de junho de 1877. No caso de nenhuma das duas altas partes contratantes declarar doze mezes antes da dita data a sua intenção de fazer cassar o contrato, elle vigorará até ao fim de um anno a contar do dia em que qualquer das duas partes contratantes o denunciar.

A obra financeira de Thiers no breve periodo da sua presidencia foi demolida pela assembléa como a columna Vendôme o foi pelos communistas. A assembléa franceza approvou o novo tratado, abjurando assim as doutrinas economicas por ella implicitamente admittidas quando approvou o pensamento e obra do ex-presidente. O novo tratado restabelece portanto a liberdade do commercio n'um elevado grau.

—

CONDEMNAÇÃO A' MORTE. — Nos ultimos dias de agosto, no tribunal d'Eure et-Loir, foram proferidas sentenças de morte contra dous criminosos, convencidos de homicidio voluntario.

Um d'esses desgraçados chama-se Hulant. O processo contra elle instaurado demonstra que para roubar matou um pobre diabo, com quem andara uma tarde comendo e bebendo.

Já tinha passado por quatro julgamentos, e expiado as penas que lhe tinham sido impostas opportunamente.

O outro é Antonio Pragal, que assassinou seu proprio irmão e uma filhinha d'este, criança de quatro annos, quando ella estava na sua caminha dormindo o somno da innocencia!

Este scelerado, tendo sido condemnado sete vezes por furtos e roubos, havia dezoito mezes que readquirira a liberdade.

Recebido em casa do irmão, em poucos dias de hospedagem lhe roubou uma nota de vinte francos. Jacques Pradal exprobou ao malfeitor o seu procedimento e o intimou a sahir de casa.

Foi esta a causa que demoveu o infame Caim a arrancar a vida a seu irmão e a fazer tambem uma victima á pobre innocentinha, que apparecera degolada e crivada de golpes!

A execução do primeiro sentenciado ha de effectuar-se n'uma das praças da cidade de Chateaudun; e a Pradal n'uma das praças publicas de Carcassone.

—

ROUBO AUDACIOSO.— O *Siecle* dá a seguinte noticia:

« O Sr. marquez d'A... portuguez rico, residente em Paris, faubourg St. Honoré, mandou chamar o seu relojoeiro para lhe concertar dous relogios de mesa.

« O criado foi dar o recado; e n'essa occasião estava na loja do relojoeiro um rapaz a escolher relogios de algibeira.

« O criado disse que o seu patrão ia para a provincia, recommendando que o industrial lhe mandasse buscar os relogios no mesmo dia.

« Na noute d'este mesmo dia apresentava-se na loja outro criado observando que só d'alli a dous dias é que deviam ir buscar os relogios, porque o Sr. marquez só então partiria.

« Apresentava-se ao mesmo tempo em casa do marquez d'A... um rapaz na qualidade de primeiro official do relojoeiro, que ia buscar os relogios para concertar.

« Os criados depositaram cuidadosamente os dous relogios no trem que tinha trazido o rapaz, e este partio com elles.

« Dous dias depois apresenta-se o verdadeiro relojoeiro, e descobrio-se então o roubo. Deu-se parte á policia e esta apanhou o ladrão ainda na posse dos objectos roubados.

—

A POLICIA DE PARIS — SUA ACTUAL ORGANISAÇÃO.—Agora que tanto se falla no serviço policial e todos pedem a reforma da presente organisação, terá alguma curiosidade saber como em Paris se organisou ultimamente a policia.

O numero [illegible] guardas da paz é de [illegible]0, comprehendendo a *brigada* de Versailles, que se compõe de 300 homens.

Para a policia das ruas são destinados 5:320.

A vasta superficie da cidade tornava grandissima a difficuldade de vigilancia indispensavel n'aquella Babylonia, e que de dia a dia augmenta.

No intuito de vencer esta difficuldade, organisou-se a vigilancia por districtos; e os districtos foram divididos em *illots*.

Este vocabulo adoptou-se para designar um certo numero de ruas confiadas á vigilancia exclusiva de um *guarda da paz*; o qual em linguagem especial ficou tendo o nome de *illotier*.

A cidade divide se em vinte districtos, comprehendendo cada um entre 52 a 78 *illots*.

Os *illotieres* (que bem traduziremos por policias civis) rondam um á um durante o dia; á noute, porém, juntam-se ao seu camarada do *illot* vizinho, e rondam ambos os dous *illots* que lhes pertencem.

São sempre os mesmos guardas os que patrulham o mesmo *illot*; tendo isto por fim, o adquirirem aquelles agentes de segurança perfeito conhecimento dos locaes e das pessoas que são encarregados de guardar; entenderam que assim se facilitava o serviço dos agentes policiaes e tornava a sua acção mais efficaz.

Em cada districto ha tres esquadras.

Os *guardas da paz* são commandados por tres ordens de superiores, á que dão os nomes de *sous-brigadier*, *brigadier e officier de paz*.

Afóra esta força policial ha outra, á que chamam *policia central*. Compõe-se esta de cinco *officiaes da paz*, cinco *brigadieres* e sessenta *sous brigadier*, todos os quaes commandam quinhentos guardas.

Depois ha ainda onze *brigadas* a saber: *brigada* dos mercados; *brigada* das carruagens; *brigada* de segurança; *brigada* das hospedarias, de segunda e terceira ordem; *brigada dos bons costumes*; e brigadas de investigações. Todas estas brigadas representam a força de 680 homens.

A remuneração é fixada por uma forma que a muitos parecerá extravagante.

Segundo as horas do dia ou da noute em que são empregados os agentes de policia, assim vencem o salario, conforme se vê da seguinte tabella:

Do meio dia ás 6 horas, ganham os *brigadiers e sous brigadiers* franco e meio; e os guardas um franco.

Das seis horas da tarde á meia noute, é igual o salario.

Da meia noute até ao meio dia, ganham os primeiros tres francos; e os simples guardas dous francos.

Ainda ha a policia da Bolsa, a policia da navegação e dos portos, dos combustiveis, dos pesos e medidas, da hygiene publica e da salubridade, etc. etc.

O grande municipio de Paris, para a manutenção de toda a policia paga a enorme somma de 3:565 contos moeda forte!

Os commissarios de policia não são todos irmanmente estipendiados; 8, ganham o ordenado de 1:440$000 réis; —21, 1:260$ réis; —5. 1:170$000 réis; —12, 1:080$ réis; —77, 990$000 réis; — e outros 17, 900$000 réis, moeda forte.

Além d'estes commissarios, ha o commissario junto da assembléa nacional, o commissario da Bolsa, ganhando cada um o ordenado de 8:000 francos,— seis commissarios no serviço da garantia dos objectos de ouro e de prata (2:400 francos cada um);— um commissario fazendo as vezes de ministerio publico junto do tribunal de simples policia (8:000 francos); —e tres commissarios encarregados das delegações judiciarias.

Ha 86 escrivães e 20 supplentes.

Accrescem mais 162 inspectores.

—

UM GRANDE CHARLATÃO. — Está em Marselha um charlatão que promette curar mil e uma enfermidades; e o caso é que os crentes são ás duzias. Os paralyticos são principalmente os que de maior fé se acham animados.

O escarnecedor do genero humano é um americano, que diz appellidar-se Strong.

Todas as manhãs os enfermos fazem verdadeira romaria até á casa do embosteiro.

O homem diz ser um magnetisador, porém magnetisador versado nos segredos da grande arte de... roubar o seu semelhante

O dono de uma casa de pasto, proxima da rua em que habita o magnetisador, resolveu aproveitar tamanha concurrencia ao sitio, e abrio mesa redonda para almoços. Quando todos aquelles infelizes rodeam a mesa, e saboream a comida, apresenta-se um espectaculo singular.

Homens e mulheres, já em idade avançadinha muitos d'elles, comem pela mão de outrem, com seus babadoros ao pescoço, como se foram crianças de dous annos.

Todos os enfermos se apresentam ao magnetisador, munidos com bilhas ou garrafas cheias de agua pura. Esta agua sugeita ás influencias magneticas de Strong, adquire virtudes therapeuticas estupendas, no dizer dos pacovios que se illudem com o palavriado do charlatão.

—

CURIOSIDADE ARTISTICA.—Lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisboa:

« Permitta-me que lhe dê conta de uma curiosidade typographica, devida á paciencia e habilidade de um meu collega, o qual sem o tirocinio da arte, delineou e executou a obra de que lhe vou dar noticia.

« E' uma prensa com a competente mesa e tinteiro, medindo 0,04 de largo, e 0,06 de alto;

« Uma caixa typographica, assente sobre o respectivo cavallete, medindo 0,08 de largo, e 0,05 de alto;

« Um marmore para imposições, medindo 0,09 de comprido e 0,05 de largo;

« Uma estante para quadrilongos, medindo 0,19 de largo e 0,10 de alto.

« A excepção da prensa, que é de nogueira, todos os demais objectos são de cedro, e modelados pelos da imprensa nacional.

« Como vê, as quatro peças são quasi microscopicas. Admira-se n'ellas a firmeza da mão que as executou, a perfeição nas juntas e a exactidão na esquadria. E' trabalho de uma paciencia admiravel, que o mais perfeito marceneiro não desdenharia perfilhar, e que nos faz lembrar da maxima: « *A paciencia é irmã gemea da habilidade*! »

« Reune os dous predicados o autor da obra, que é o Sr. José Maria Cordeiro, typographo da imprensa nacional, cujo merito artistico e excellentes qualidades moraes são reconhecidos pelos seus collegas, e que se nos acaba de revelar *marceneiro curioso*, qualidade artistica não menos para apreciar.

« Agora, deixe-me dizer-lhe as diversas ferramentas de que se servio o joven marceneiro para a execução da sua obra. Um canivete, e... *plus rien*!

« Estas vocações são raras; e só me recordo de ter visto ha annos um objecto de arte, que causou a admiração de quanto o examinaram, e que me parece esteve exposto em Lisboa, feito a canivete. Era uma Nossa Senhora da Conceição, devida a habilidade e merito artistico do Sr. Manoel Moraes da Silva Ramos, um dos melhores abridores portuguezes, e que não sei se existe ainda.

« Concluindo, deixe-me dar por escripto ao meu joven amigo e collega os meus sinceros parabens pelo seu trabalho, e a V. os meus agradecimentos por mais esta vez me ter aturado. De V. etc. —*P. J. Conceição.* »

—

A MONARCHIA EM FRANÇA. —Está actualmente á venda em França, um folheto com o titulo *Estado actual da casa de França*, o qual mostra o que seria a lista civil no caso de restauração.

Primeiro o rei que não se contentaria com menos de 25 milhões de francos.

O conde de Paris, seria o herdeiro da corôa, com tres filhos, já principes e princeza.

Duque e duqueza de Chartres com quatro filhos, dous principes e duas princezas.

Duque de Nemours, seu filho mais velho, casado com uma princeza do Brasil, e o segundo filho casado com uma princeza bavara, pai de um principe de quatro annos.

Princezas Margarida, e Branca d'Orleans, filhas do duque de Nemours.

Principe e princeza de Joinville, seu filho: o duque de Penthiévre e sua filha Francisca d'Orleans.

O duque e duqueza de Aumale.

O duque e duqueza de Montpensier, e seus sete filhos.

Ao todo trinta e quatro principes e princezas, aos quaes era preciso dar uma dotação respeitavel.

O jornal de que extrahimos esta noticia diz que eram trinta e quatro pessoas com bons dentes, e boas disposições para roer a fortuna da França: trinta e quatro pessoas a multiplicarem-se, e ás quaes era preciso dar palacios, castellos, carruagens, cavallos, escudeiros, chambellans, camaristas, etc.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

Discurso pronunciado por occasião de apresentar o projecto de creação de um banco da lavoura por Manoel José de Menezes Prado, deputado á assembléa geral legislativa pela provincia de Sergipe.

(Continuação)

O Sr. Menezes Prado: — A occasião não é opportuna para descer a estas minuciosidades, e o nobre deputado sabe que o regimento não concede senão meia hora para fundamentar projectos.

O Sr. Gusmão Lobo dá um aparte.

O Sr. Menezes Prado: — Deixando de parte, Sr. presidente, esta digressão, que considero a expressão fiel da verdade, apezar da opinião contraria do nobre deputado pelo 2º districto da provincia de Pernambuco, passarei a occupar-me especialmente com o assumpto que me chamou á tribuna.

Dizia eu, senhores, que a lavoura brasileira se acha em condições embaraçosas, luta com difficuldades que tolhem o seu desenvolvimento. Não sou d'aquelles que entendem que ella vai em decadencia, marcha para uma ruina certa. Não esposo estas exagerações que são desmentidas pelos factos.

Quanto a mim, não resta duvida que a lavoura brasileira progride.

Quem quer que percorrer o interior do nosso paiz ha de reconhecer que os agricultores, os fazendeiros já vão introduzindo em seus estabelecimentos instrumentos agrarios que economisam muito trabalho e aperfeiçoam os productos, que elles tem procurado melhorar os methodos de cultura; e se abrir qualquer relatorio do ministerio da fazenda verá que a producção da lavoura tem gradualmente augmentado. Este progresso, porem, tem sido bastante lento, e não está na altura dos immensos recursos naturaes de que é dotado o paiz, não só porque os agricultores no Brasil difficilmente se apartam da rotina em que vivem, se não tambem porque os poderes publicos não tem auxiliado efficazmente a lavoura.

Não quero dizer que nada tenham feito em seu favor. Seria uma injustiça de minha parte, mas são tantas as necessidades da lavoura que aquillo que se tem feito em seu beneficio pouco é, comparativamente ao que resta a fazer-se.

E' certo que os recursos do paiz não permittem attender promptamente a todas as exigencias da lavoura. Entretanto devo sempre notar que muito mais se poderia ter feito em seu favor se devidamente se attendesse que a lavoura é a principal fonte da nossa riqueza, é o melhor contribuinte que conta o thesouro nacional. Considerando por este lado, não se pode deixar de confessar que ella não tem sido bem aquinhoada na distribuição dos pequenos recursos do paiz

Hoje, pois, que ella acha-se em condições especiaes, vai entrar em um periodo de transformação em consequencia da reforma do estado servil que aqui votamos o anno passado, é chegada a occasião de repararmos esta injustiça relativa, de a ajudarmos a triumphar dos males que estorvam o seu desenvolvimento e difficultam o seu progresso.

Ora, um dos maiores embaraços com que luta a lavoura nacional, uma das causas principaes do seu atrazo, é indubitavelmente a falta de credito.

O credito rural hypothecario, o credito real, não existe em nosso paiz senão em ensaio.

O maior proprietario territorial, o fazendeiro mais probo e mais abastado se quizer emprehender qualquer melhoramento em sua propriedade, não encontra dinheiro senão por um juro crescido e sob condições onerosas.

Na agricultura, como na industria, diz um distincto economista francez, os resultados obtidos estão na razão dos adiantamentos feitos á producção.

A inferioridade da agricultura franceza, accrescenta elle, é sobretudo devida á falta mais ou menos absoluta de capitaes circulantes.

Entretanto esses capitaes circulantes que estimulam e dão incremento á producção, necessarios ao completo desenvolvimento da lavoura, o agricultor não obtem senão por intermedio do credito que é quasi nullo no Brasil para o proprietario agricola.

Se, pois, ha, como eu acredito, da parte d'esta augusta camara sincero desejo de auxiliar e proteger efficazmente a lavoura, um dos seus principaes empenhos deve consistir em reabilitar a propriedade territorial d'esse caracter de que tem estado despojada em detrimento dos seus interesses mais vitaes, do seu maior poder — o de instrumento de credito.

Não basta que a propriedade rural constitua para o agricultor um agente de producção. Para que a lavoura nacional prospere, para que a propriedade possa ser convenientemente cultivada, é indispensavel que ella seja ao mesmo tempo para o agricultor um instrumento de credito, que por meio d'ella obtenha elle os capitaes de que precisar por um juro modico e a prazos longos. E' este, senhores, nos paizes civilisados, o principal poder da propriedade rural — o de attrahir e garantir os capitaes necessarios para a sua exploração.

Com effeito o capital circulante é a alma da propriedade, é a força que a agita e vivifica.

A propriedade sem o capital é o corpo sem alma, é a materia sem o espirito: uma massa inerte. E' por meio d'este maravilhoso agente de progresso e civilisação que a Hollanda tem conseguido transformar em ferteis campinas areaes estereis.

Procure-se favorecer a lavoura por outros meios, construam-se vias ferreas, desenvolva-se a navegação, promova se a immigração, mas deixe se de fundar estabelecimentos de credito real, onde a lavoura encontre lenitivo a seus males e auxilio para suas necessidades, que não se conseguirá communicar-lhe vigoroso impulso, que ella não terá consideravel incremento.

Que grande valor poderão ter as vias ferreas se a producção nacional não augmentar, se não compensar os sacrificios com ellas feitos? As vias ferreas, senhores, como todas as outras vias de communicação, são para a lavoura valiosos auxiliares, prestam-lhe relevantes serviços; mas, considerai bem, não são agentes de producção, transportam o que foi produzido.

Não pense V. Exc., Sr. presidente, que eu sou contrario á construcção d'estas aperfeiçoadas vias de communicação, d'estes poderosos meios de locomoção. Não; o que eu desejo é que haja mais reflexão na satisfação d'esta necessidade, que se procure attende-la sem preterição, e concurrentemente com outras, que não são menos importantes.

Removam os principaes embaraços com que luta a lavoura brasileira, auxiliem e animem a producção nacional, que eu applaudirei a construcção de vias ferreas á custa do estado. Mas preparar meios de transporte sem procurar augmentar a producção, favorecer o accessorio desprezando o principal, não me parece um systema natural.

A immigração, senhores, é para o nosso paiz de grandes vantagens. O salario no Brasil é bastante elevado, o paiz sente falta de braços.

Esta necessidade não se demonstra, mostra-se. Basta apontar, a quem contestal-a, a immensidade de terras que jazem incultas em todas as provincias do imperio.

Mas onde esta falta se torna hoje mais sensivel é na parte cultivada do paiz, é sobretudo nas propriedades agricolas.

Comprehende-se facilmente que os agricultores não poderão conseguir os braços de que carecem para explorar devidamente a sua propriedade, sem fazerem despezas crescidas, sem despenderem quantias avultadas, porquanto os immigrantes não os vão procurar, não lhes vão offerecer os seus serviços. Se elles quizerem obtel-os terão de pagar uma boa parte de suas passagens, hão de sustental-os no primeiro anno de sua chegada.

A lavoura está em sua maxima parte onerada de dividas, geme sob o jugo da usura. Ora, como poderão os agricultores neste estado fazer face ás despezas com a acquisição dos braços que lhe são indispensaveis, se não fundarmos estabelecimentos de credito real que os ajudem a sahir deste embaraço, proporcionando-lhes os meios precisos?

Fundemos, senhores, as instituições de credito que reclama a lavoura; estabeleçamos em todas as provincias do imperio bancos de credito real, que ponham á disposição dos agricultores capitaes a juros modicos, que lhes emprestem sob condições taes que elles possam tirar do emprego desse dinheiro um lucro superior ao juro que forem obrigados a pagar, que a lavoura brasileira ha de tomar um impulso vigoroso e fecundo, ha de sahir da apathia em que vive.

Foi compenetrado desta verdade e incommodado por ver o estado pouco animador em que se acha a lavoura no Brasil, do qual é aliás o principal sustentaculo, que eu me animei a elaborar este projecto que vou submetter á vossa illustrada apreciação.

Entre os diversos systemas seguidos na Europa, na creação desses estabelecimentos adoptei o que me pareceu exequivel no nosso paiz, o que julguei mais apropriado ás nossas circumstancias e ás nossas necessidades, o que pode dentro de pouco tempo fornecer capitaes á lavoura com alguma abundancia.

Preferi incumbir o governo da penosa tarefa de fundar e gerir esses estabelecimentos.

Não confio que em um paiz novo como este, onde não ha grande abundancia de capitaes disponiveis, a iniciativa particular possa fundar estabelecimentos de algum vulto que suppram a lavoura de todo o paiz.

A experiencia me tem convencido que é um erro, e um erro lamentavel, pelas consequencias que acarreta, fazer a lavoura nacional esperar este beneficio da iniciativa particular, fazel-a gemer por tanto tempo sob o peso da usura.

Consulte-se a lavoura se quer receber este importante melhoramento, dentro de pouco tempo, do estado, ou de vêl-o d'aqui a alguns annos á iniciativa particular, que ella não hesitará na escolha, preferirá a certeza á duvida.

Desde 1864 ficaram assentadas as bases das sociedades de credito real, e apezar de sua utilidade e de sua extrema necessidade ainda não foram fundadas. E acredito, Sr. presidente, que não se hão de fundar emquanto o Brasil não se achar em melhores circumstancias, emquanto não for mais abundante a accumulação de capitaes.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS